

RELATO INTEGRADO ANO 2019



MENSAGEM DO DIRIGENTE	07
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	11
1.1. Dirigentes da UNIFAL-MG	12
1.2. Ensino, Pesquisa e Extensão	14
1.2.1. Ensino	14
1.2.2. Pesquisa	18
1.2.3. Extensão	22
1.3. Modelo de Negócios	24
1.4. Ambiente Externo e Interno	25
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	29
2.1. O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	30
2.1.1. O Processo de gerenciamento do Ciclo de Vida do PDI	32
2.1.2. Cadeia de Valor	34
2.1.3. Software ForPDI	36
2.1.4. Perspectiva para os próximos anos	37
2.1.5. Desafios, Incertezas e próximos passos	37
2.2. Governança	38
2.2.1. Informações sobre Dirigentes e Colegiados	38
2.2.1.1. Conselho Universitário	38
2.2.1.2. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	38
2.2.1.3. Conselho de Curadores	38
2.2.2. Auditoria Interna	39
2.2.3. Assessoria Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigativos - AEPDI	40
2.2.4. Canais de Comunicação	42
2.2.4.1. Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC	42
2.2.4.2. Comissão Própria de Avaliação - CPA	43
2.2.5. Acessibilidade	44
3. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	45
3.1. Medidas de Gerenciamento de Riscos	46
3.2. Objetivos da Gestão de Riscos	46
3.3. Estrutura de Gestão de Riscos	47
3.4. Tratamentos de Risco	50
3.5. Perspectivas para os próximos anos	51
4. RESULTADOS DA GESTÃO	52
4.1. Monitoramento do Plano de Ações	53
4.2. Resultados e Desempenho da Gestão	73
4.2.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU	73

5. CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO	76
5.1. Gestão Orçamentária e Financeira	77
5.2. Gestão de Custos	80
5.3. Gestão de Pessoas	81
5.3.1. Conformidade Legal	81
5.3.2. Avaliação da Força de Trabalho	82
5.3.3. Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas	84
5.3.4. Detalhamento da despesa de pessoal	84
5.3.5. Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia	87
5.3.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados	89
5.3.7. Capacitação: estratégias e números	90
5.3.8. Principais desafios e ações futuras	92
5.3.9. Funcionários Terceirizados	92
5.4. Gestão de Licitações e Contratos	93
5.4.1. Conformidade legal	93
5.4.2. Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo	93
5.4.3. Relação de despesas empenhadas e liquidadas, separadas por modalidade (Relação de Despesas Discricionárias)	93
5.4.4. Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização	93
5.4.5. Principais desafios e ações futuras	93
5.5. Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	94
5.5.1. Conformidade legal	94
5.5.2. Desfazimento de ativos	94
5.5.3. Locações de imóveis e equipamentos	94
5.5.4. Mudanças e desmobilizações relevantes	94
5.5.5. Execução e acompanhamento da Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	95
5.5.6. Principais desafios e ações futuras	98
5.6. Gestão de Tecnologia da Informação	99
5.6.1. Conformidade legal	99
5.6.2. Modelo de governança de TI	99
5.6.3. Montante de recursos aplicados em TI	100
5.6.4. Contratações mais relevantes de recursos de TI	100
5.6.5. Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor	100
5.6.6. Segurança da informação	104
5.6.7. Principais desafios e ações futuras	104
5.7. Sustentabilidade	105
5.7.1. Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições	106
5.7.2. Ações para redução do consumo de recursos naturais	107
5.7.3. Redução de resíduos poluentes	108
5.7.4. Participação e organização em eventos	108
5.7.5. Perspectiva para os próximos anos	109

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	110
6.1. Resumo da situação financeira contábil da UNIFAL-MG	111
6.1.1. Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira da UNIFAL-MG no exercício	112
6.1.2. Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UPC e mecanismos adotados pela alta administração e pelos responsáveis pela contabilidade para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude, bem como abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização	113
6.2. Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis	114
6.2.1. Estrutura Institucional da Universidade Federal de Alfenas	114
6.2.2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	114
6.2.3. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	121
6.2.4. Balanço Patrimonial	122
6.2.5. Demonstração das Variações Patrimoniais	130
6.2.6. Balanço Orçamentário	131
6.2.7. Balanço Financeiro	136
6.2.8. Demonstração dos Fluxos de Caixa	138
ÍNDICE DE QUADROS	
Quadro 1.1. Programa de Monitoria	15
Quadro 1.2. Programa de Mobilidade Acadêmica - ANDIFES/ Sem Bolsa	15
Quadro 1.3. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID (Licenciaturas)	15
Quadro 1.4. Programa de Residência Pedagógica (Licenciaturas)	16
Quadro 1.5. Pet Saúde Interprofissionalidade	16
Quadro 1.6. Programa Preceptorial (Medicina)	16
Quadro 1.7. Programa de Educação Tutorial (SESu/MEC)	17
Quadro 1.8. Programas de Pós-Graduação - UNIFAL-MG	18
Quadro 1.9. Número de Bolsas de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado	19
Quadro 1.10. Número de Bolsas de Pós-Graduação - Pós-Doutorado	20
Quadro 1.11. Número de Bolsas de Iniciação Científica	20
Quadro 1.12. Número de Ações de Extensão Universitária por tipo de ação	22
Quadro 1.13. Número de Ações de Extensão Universitária por área do saber (CNPq)	22
Quadro 2.1. Relatório de Processos Administrativos Disciplinares Julgados	41
Quadro 2.2. Relatório de Processos Administrativos Disciplinares em fase de instauração/instrução	41
Quadro 3.1. Tipologia dos Riscos na UNIFAL-MG	47
Quadro 3.2. Avaliação do grau de risco levando em consideração a sua probabilidade de ocorrência e impacto	48
Quadro 3.3. Formulário de identificação, análise e avaliação de riscos	49
Quadro 3.4. Tratamento de Riscos	50
Quadro 4.1. Indicadores Primários Decisão TCU nº. 408/2002	73

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 4.2. Indicadores da Decisão TCU nº. 408/2002	74
Quadro 5.1. Progressão Orçamentária das Leis Orçamentárias Anuais	77
Quadro 5.2. Detalhamento das Despesas Discricionárias	77
Quadro 5.3. Execução Orçamentária por Ação em 2019	78
Quadro 5.4. Execução Orçamentária por Natureza de Despesa em 2019	79
Quadro 5.5. Despesas por Categoria de Apropriação	80
Quadro 5.6. Avaliação da Força de Trabalho por modalidades	83
Quadro 5.7. Detalhamento de Despesas com Pessoal	84
Quadro 5.8. Benefícios Pagos aos Servidores Temporários	85
Quadro 5.9. Distribuição de servidores por faixa salarial	87
Quadro 5.10. Avaliações e progressões	88
Quadro 5.11. Quadro de cargos e funções gerenciais da UNIFAL-MG em 31/12/2019	88
Quadro 5.12. Número de Funcionários Terceirizados Ativos em 31/12/2019	92
Quadro 5.13. Relação de despesas empenhadas e liquidadas, separadas por modalidade	93
Quadro 5.14. Desfazimento de Ativos	94
Quadro 5.15. Recursos da UNIFAL-MG previstos no orçamento para manutenção e funcionamento das atividades	95
Quadro 5.16. Recursos da UNIFAL-MG não previstos no orçamento para manutenção e funcionamento das atividades	96
Quadro 5.17. Principais Investimentos e 2019	97
Quadro 5.18. Contratações mais relevantes de recursos de TI	100
Quadro 5.19. Principais Sistemas e Projetos desenvolvidos na área de TI em 2019	101
Quadro 5.20. Atualizações realizadas em laboratórios didáticos em 2019	103
Quadro 5.21. Atualizações de redes e infraestrutura em 2019	103
Quadro 6.1. Execução das Despesas por Grupo de Despesas	111
Quadro 6.2. Obrigações contratuais (por contrato)	112
Quadro 6.3. Ingressos de Dispendios	112
Quadro 6.4. Demonstração da execução das Receitas Orçamentárias	113
Quadro 6.5. Balanço Patrimonial	115
Quadro 6.6. Demonstração das Variações Patrimoniais	115
Quadro 6.7. Balanço Orçamentário	116
Quadro 6.8. Balanço Financeiro	118
Quadro 6.9. Demonstração dos Fluxos de Caixa	119
Quadro 6.10. Composição do Ativo Imobilizado	122
Quadro 6.11. Máquinas, aparelhos equipamentos e ferramentas	123
Quadro 6.12. Móveis e utensílios	123
Quadro 6.13. Materiais culturais, educacionais e de comunicação	123
Quadro 6.14. Veículos	124
Quadro 6.15. Demais Bens Móveis	124
Quadro 6.16 Composição do ativo intangível	125
Quadro 6.17 Fornecedores e contas a pagar (por fornecedor)	126
Quadro 6.18 Composição de Obrigações Contratuais	127
Quadro 6.19 Obrigações contratuais (por contrato)	127
Quadro 6.20 Valores Passíveis de conclusão por Órgão Repassador	129
Quadro 6.21 Valores a Comprovar por Órgão Repassador	129

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 6.22 Ganhos com Incorporação de Ativos ou Desincorporação de Passivos	130
Quadro 6.23 Transferências e Delegações Concedidas	130
Quadro 6.24 Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	131
Quadro 6.25 Previsão e realização das Receitas Orçamentárias	131
Quadro 6.26 Execução das despesas por Grupo de Despesa	132
Quadro 6.27 Créditos Orçamentários Recebidos	133
Quadro 6.28 Restos a Pagar Não Processados	133
Quadro 6.29 Composição dos Restos a Pagar Não Processados de Equipamentos e Material Permanente	134
Quadro 6.30 Composição dos Restos a Pagar Não Processados de Obras e Instalações	135
Quadro 6.31 Total de Ingressos Financeiros	136
Quadro 6.32 Total de Dispendios Financeiros	137
Quadro 6.33 Recebimentos Extraorçamentários	137
Quadro 6.34 Pagamentos Extraorçamentários	137
Quadro 6.35 Geração líquida de Caixa	138
Quadro 6.36 Geração líquida de Caixa por atividade	138

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1.1 Análise SWOT da UNIFAL-MG	25
Figura 1.2 Organograma da UNIFAL-MG	26
Figura 1.3 Evolução do Número de Bolsas de Pós-Graduação	27
Figura 1.4 Evolução do Número de Bolsas de Pesquisa (Iniciação Científica)	27
Figura 1.5 Evolução do Número de Cursos de Graduação por meio de Programas	28
Figura 1.6 Evolução do Número de Cursos de Mestrado e Doutorado	28
Figura 1.7 Evolução das Ações Extensionistas	28
Figura 2.1 O PDI como materialização do Planejamento Estratégico da UNIFAL-MG	30
Figura 2.2 Missão, Visão e Valores	31
Figura 2.3 Processo usado para gerenciar o ciclo de vida do PDI da UNIFAL-MG	33
Figura 2.4 Modelo de Relatório de acompanhamento da operacionalização do PDI para o objetivo estratégico	35
Figura 2.5 Processo mapeado na notação BPMN para solicitação de novo sítio ao Núcleo de Tecnologia da Informação	36
Figura 2.6 PDI da UNIFAL-MG cadastrado no Software ForPDI	36
Figura 3.1 Processo de Gestão de Riscos na UNIFAL-MG	47
Figura 3.2 Protótipo de alta fidelidade do painel de Bordo da Plataforma ForRisco	51
Figura 5.1 Avaliação da Força de Trabalho por modalidades	82
Figura 5.2 Evolução de Gastos com Pessoal nos últimos anos	85
Figura 6.1 Restos a Pagar não processados a liquidar	122
Figura 6.2 Bens Móveis	124
Figura 6.3 Composição dos Direitos Conveniados e Instrumentos Congêneres	128
Figura 6.4 Restos a Pagar Não Processados por Natureza de Despesa	134
Figura 6.5 Restos a Pagar Processados Inscritos	136
Figura 6.6 Desembolsos por Função do Governo	139



Mensagem do Dirigente

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Gestão 2018-2022 da UNIFAL-MG está empenhada na formação plena do ser humano, pela geração, sistematização e difusão do conhecimento; comprometida com a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, com enfoque nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade, assim conquistando reconhecimento de excelências acadêmica, científica, cultural e social nos cenários regional, nacional e internacional, tendo como norte uma gestão ativa, transparente e impessoal.

Apontamos algumas realizações que promoveram avanços na Instituição, como a criação da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRI), a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que mostrou-se importante, principalmente, para agilizar a tramitação dos processos, restringindo apenas ao mínimo o uso de papel; a condução de uma gestão integrada com reuniões frequentes com Pró-Reitorias e direções de unidades acadêmicas e outros órgãos; o contínuo apoio institucional à Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) e para a Comissão de Integridade e Transparência Ativa.

A atuação sinérgica das Pró-Reitorias e suas ações merecem destaque, com a realização, pela Graduação, de oficinas, eventos, fóruns, palestras e seminários para docentes e discentes ingressantes, que juntamente com os demais discentes puderam, quando solicitado, ter atendimento e apoio individualmente as suas necessidades.

Numerosas e diversificadas ações de Extensão foram realizadas, na forma de projetos, programas, eventos, cursos e prestações de serviço. Destaca-se a parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para a realização do Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU 2020) o maior encontro brasileiro de Extensão Universitária.

Com diversas prefeituras da região, cumprimos o importante papel de colaborar com o desenvolvimento regional e fomentar a formação continuada de professores da educação básica, bem como colaborar com a melhoria da atenção à saúde.

A importância da permanência dos estudantes na instituição foi alvo de ações da Assistência Estudantil, com especial atenção à saúde mental, por meio da estruturação do Departamento de Apoio e Acompanhamento para uma nova e moderna metodologia no seu enfrentamento, com os atendimentos objetivando a Análise do Comportamento dos acadêmicos pela Escala de Sintomas Transversais do DSM e priorizando-se a prevenção, o apoio e o acompanhamento e aumentando o diálogo com a rede pública de saúde a fim de que médicos e psicólogos compartilhem diagnósticos e tratamentos dos discentes e atuem em consonância.



Mensagem do Dirigente

Nas ações administrativas, de planejamento e de pessoal as Pró-Reitorias aprofundaram suas ações integradas, colocando em pauta questões que são avaliadas em frequentes reuniões de gestão, das quais também participam outras diretorias, a depender da natureza da pauta.

Em consonância com sua missão institucional, temos matriculados 6.067 discentes de graduação presencial e 669 discentes de pós-graduação *stricto sensu*.

Em relação à prestação de serviços à sociedade, a Farmácia Universitária atendeu 840 pessoas. Nas Clínicas Odontológicas foram 62.881 procedimentos, sendo atendidos 21.320 pacientes. Foram realizados 16.112 atendimentos na Clínica de Fisioterapia e 2.971 atendimentos na Clínica Médica, ao passo que o Laboratório Central de Análises Clínicas atendeu 9.617 pacientes.

Quanto ao avanço do processo de Internacionalização, a UNIFAL-MG mantém alguma forma de parceria (convênios, acordos etc.) com países da África, América, Europa e Ásia; estudantes e professores foram recebidos e/ou enviados da/para UNIFAL-MG: na Mobilidade Acadêmica Internacional 2018/2019, 9 discentes foram estudar em Universidades Estrangeiras (Cursos de Graduação). Na Mobilidade Acadêmica Internacional 2018/2019, 20 discentes estrangeiros estudando pelo Programa PAEC na UNIFAL-MG em Programas de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado). Na Mobilidade Acadêmica Nacional 2018/2019, 5 discentes da UNIFAL-MG foram estudar em outras Universidades Federais brasileiras. A UNIFAL-MG recebeu 19 professores visitantes.

No âmbito da pesquisa, tivemos 343 publicações, 25 bolsistas pós-Doutoral com recursos da CAPES; 130 bolsas de Iniciação Científica com recursos da FAPEMIG; 218 bolsas de IC do CNPQ; e 60 bolsas IC institucionais; além das bolsas institucionais de Cursos *Stricto Sensu*.

Sobre Infraestrutura, foi executado o projeto de combate a incêndio na Unidade Santa Clara, restando apenas a implantação de alarmes e detectores e houve contratação empresa especializada para execução do projeto na SEDE, para o ano de 2020, aumentando a segurança dos usuários e vislumbrando a regularização de todas as prestações de serviço na Universidade.



Mensagem do Dirigente

Está em fase final a infraestrutura da parte baixa do campus Varginha que permite maior acesso e aproveitamento de seu espaço. Além disso, encontra-se em andamento três prédios financiados com recursos do FINEP, prédios vinculados à pesquisa, no qual os recursos já foram aprovados.

Além disso, está em andamento a construção do Prédio do Novo Biotério de criação, para atender às normas de pesquisa e foram destinados recursos para a finalização do prédio do Centro de Especialidades Médicas, consistindo um auditório com capacidade para 180 pessoas.

No que diz respeito à sustentabilidade, importa destacar o seguinte:

- A UNIFAL-MG foi aprovada na Chamada Pública para Projetos de Eficiência Energética nº 001/2019 da CEMIG, tendo como escopo a efficientização dos sistemas de iluminação e condicionamento ambiental da UNIFAL-MG. Para a execução das ações de eficiência energética propostas estão previstos um investimento de R\$ 1.298.532,74, gerando economia estimada de 572,24 MWh/ano de energia e 116,28 kW de redução de demanda nos horários de ponta;
- A UNIFAL-MG adquiriu, ainda, 40 módulos de usinas para geração de energia fotovoltaicas, perfazendo um investimento total de 2,7 milhões de reais, gerando economia de recursos para os próximos anos, contribuindo com a preservação do meio ambiente através da geração de energia limpa;
- A implantação do SEI, no ano de 2018, resultou em significativa diminuição do consumo de folhas de papel A4. Em estudo realizado em julho de 2019 com dados de 2017, 2018, 2019, até o mês de julho e projeção até o final de 2019, foi constatada uma economia de 25% em relação ao consumo geral da Universidade e de 35% quando se trata apenas de setores administrativos.

Por fim, merecem destaque, também, os diversos desafios enfrentados pela gestão devido às limitações orçamentárias, tais como a readequação do quantitativo de postos de trabalho terceirizado, entre outros.

Samuel Amadeu Araújo

RESULTADOS DA GESTÃO 2019

ENSINO

Graduação

Discentes Matriculados em cursos de graduação

6.067

Pós-Graduação

Discentes matriculados em 2019

669

90 Doutorados e 579 Mestrados

PESQUISA

Bolsas Iniciação Científica

408

Pós-graduação Bolsas

206

EXTENSÃO

Número de Ações de Extensão desenvolvidas

540

Número de pessoas contempladas com as ações de Extensão

300.306

RECURSOS HUMANOS

Docentes

614

Técnico Administrativos

334

Funcionários Terceirizados

332

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Ações do Apoio e Acompanhamento

No ano de 2019, utilizou-se o site da PRACE para solicitação de apoio psicológico pelo estudante através do Formulário Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5 - identificou-se 253 casos para atenção primária, 297 casos de atenção secundária e 81 casos de atenção terciária, que se somaram aos 321 casos para atenção primária, 238 casos de atenção secundária e 66 casos de atenção terciária já identificados em 2018. Neste ano, foram acolhidos individualmente 362 estudantes, 453% da meta estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Ações na Assistência Prioritária

Com o aumento de recursos do PNAES e as revisões de auxílio foi possível:

1. Uniformização do valor dos auxílios Bolsa Permanência em R\$400,00 (aproximadamente 40% dos estudantes contemplados recebiam um auxílio de R\$200,00);
2. Expansão do Bolsa Permanência dos estudantes do perfil 4 para o todos os estudantes até perfil 6 e parte do perfil 7 (numa escala que mede a situação sócio-econômica e vai de 0 a 15);
3. Informatização das solicitações de auxílios, reduzindo o tempo médio de cessão dos benefícios de uma média de 119 dias para 38 dias e conservando o banco de dados para futuras revisões, simplificando a documentação na revisões e renovações;
4. Ações de Promoção e Prevenção;
5. No ano de 2019, a Pró-reitoria atuou nas Terapias Comunitárias Integrativas, nos Jogos Universitários, na campanha do Setembro Amarelo e implantou o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Acadêmico (PROGRIDA), que estabeleceu parcerias com projetos já existente e propôs ações nas áreas de prevenção às ISTs e DCNTs, esporte e lazer, saúde mental, cultura e apoio pedagógico, com isto a PRACE e seus projetos parceiros atingiu um número de participações correspondente a 290% da meta estabelecida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional.

An aerial photograph of a university campus. A large, modern building with a blue and white facade and a prominent blue arched entrance is the central focus. The building is surrounded by lush green trees and a paved area with parked cars. In the foreground, there's a smaller building with a sign that reads 'INSTITUTO DE PESQUISA DA EDUCAÇÃO'. The background shows more campus buildings and a clear sky.

1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

O objetivo do capítulo é demonstrar a Finalidade e a forma de atuação da Unidade Prestadora de Contas, quem é a liderança e a influência do cenário externo e interno no seu desempenho.

Dirigentes da Unifal-MG



Sandro Amadeu Cerveira **Reitor**

Graduação em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000), Mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003) e Doutorado em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (2011) com estágio de pesquisa na Universidade de Salamanca.

Missão da Reitoria: Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.



Alessandro Antônio Costa Pereira **Vice-Reitor**

Possui graduação em Odontologia pela Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR) (1987), mestrado em Odontologia (Patologia Bucal) em 1995 e doutorado em Odontologia (Patologia Bucal) em 2000, ambos pela Universidade de São Paulo, na Faculdade de Odontologia de Bauru.



Juliana Guedes Martins **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas (PROGEPE)**

Doutoranda em Direito Público na Universidade de Coimbra, Mestre em Direito (Instituições Jurídicas e Políticas pela UFSC. Graduação em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí.

Missão: Compete à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas assessorar o Reitor nos assuntos pertinentes à gestão de pessoas; formular, propor e responder pela política de gestão de pessoas junto à Reitoria.



Mayk Vieira Coelho **Pró-Reitor de Administração e Finanças (PROAF)**

Possui graduação em Matemática (IMECC-UNICAMP-2004), Mestrado (2008) e Doutorado (2013) em Engenharia Elétrica ambos pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

Missão: Compete à Pró-Reitoria de Administração assessorar a Reitoria nos assuntos administrativos; executar a proposta orçamentária anual da Universidade, considerando os recursos orçamentários repassados pelo Ministério da Educação, bem como os recursos provenientes de convênios, de contratos, de transferências e outros.



José Francisco Lopes Xarão **Pró-Reitor de Graduação (PROGRAD)**

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Maria (1994), Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1998) e Doutorado em Filosofia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2013).

Missão da PROGRAD: A Pró-Reitoria de Graduação zela pela fiel execução dos cursos e programas de graduação, procurando harmonizar interesses e necessidades dos corpos docente, discente e técnico-administrativo em educação, ligados à Prograd, nos aspectos didáticos e administrativos.



Eliane Garcia Rezende **Pró-Reitora de Extensão (PROEX)**

Possui graduação em Nutrição e graduação em Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal de Ouro Preto (1995). Doutora pelo Programa de Ciências Sociais na PUC/SP, área de antropologia (2012) e Mestre na área de Epidemiologia, pela Universidade Federal de Minas Gerais (2002).

Missão da PROEX: Compete à Pró-Reitoria de Extensão regulamentar as ações de extensão, zelando pela efetividade e atualização da política de extensão universitária, promovendo a articulação entre os cursos de graduação e de pós-graduação para fins de extensão.



Lucas Cezar Mendonça **Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (PROAPLAN)**

Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Graduado em Ciências Econômicas pela FACECA.

Missão da PROPLAN: Compete à Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional assessorar a Reitoria nos assuntos relacionados ao Planejamento e Desenvolvimento Institucional.



Vanessa Bergamin Boralli Marques **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)**

Possui graduação em Farmácia-Bioquímica pela USP-RP (2001) e doutorado em Toxicologia, na área de Toxicologia de Medicamentos pela USP-RP (2006). Pós-Doutorado na USP-RP (2009), na área de Toxicologia de Medicamentos sobre interação de fármacos.

Missão da PRPPG: A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem por finalidade a criação de ambiente favorável ao desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação da UNIFAL-MG.



Welligton Ferreira Lima **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE)**

Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora mestrado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutorado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Missão da PRACE: A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis tem por objetivos garantir e ampliar as condições de permanência dos estudantes, no sentido de contribuir para a conclusão dos cursos.

1.2.1. Ensino

Ações de Ensino de Graduação

Foram criados em 2019, no Campus sede, quatro novos cursos: Letras Línguas Estrangeiras (Bacharelado); Letras Espanhol e Literaturas da Língua Espanhola (Licenciatura); Letras Português e Literaturas da Língua Portuguesa (Licenciatura) e; Letras Inglês e Literaturas da Língua Inglesa (Licenciatura).

Com relação à avaliação dos cursos de graduação, informa que em 2019, por meio do ENADE, nove cursos tiveram o desempenho de seus estudantes avaliados: Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. Além disso, UNIFAL-MG recebeu a visita in loco da Comissão de Avaliação para Recredenciamento EAD; o Curso de Medicina recebeu visita in loco da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas - CAMEM e; o Curso de Biotecnologia recebeu visita in loco da Comissão de Avaliação de Renovação do Reconhecimento - INEP.

Das avaliações dos cursos de graduação no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES), realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), dois cursos de graduação se destacaram. Os cursos Ciências Atuariais - Bacharelado e Matemática - Licenciatura obtiveram conceito 5 (em uma escala até 5), o primeiro na avaliação in loco (Conceito de Curso - CC), o segundo no Conceito Preliminar de Cursos (CPC).

Com relação às vagas ociosas, das 1.449 ofertadas em 2019/1 foram ocupadas 79, e das 1.563 ofertadas em 2019/2 foram ocupadas 142.

Informa que, como parte do atendimento da política de acompanhamento dos egressos, os cursos de graduação realizaram diversas ações, possibilitando o acompanhamento de mais de 490 discentes egressos.

Com relação aos programas de graduação, foram elaborados e abertos por intermédio do Departamento de Programas, Avaliação e Sistema Acadêmico (DPASA) 39 novos editais de seleção de bolsistas e não bolsistas de programas no âmbito da Prograd. Os dados constam nas tabelas abaixo:

Ensino, Pesquisa e Extensão

1.2.1. Ensino

Quadro 1.1. Programa de Monitoria

Aprovado pela Resolução CEPE nº 017/2017	Foram disponibilizadas 1337 vagas nos dois Editais; Das 676 vagas oferecidas em 2019-1 (Edital 007/2019), 354 foram preenchidas, das quais 150 foram bolsistas e 204 foram voluntárias, no período de abril a julho/2019 (4 meses). Das 661 vagas oferecidas em 2019-2 (Edital 029/2019), 324 foram preenchidas, das quais 153 foram bolsistas e 171 foram voluntárias, no período de setembro a dezembro/2019 (4 meses). O valor da bolsa de monitoria foi de R\$ 275,00 no primeiro semestre e R\$ 225,00 no segundo semestre.	ATENDE: Alunos AUXILIAM NO GERENCIAMENTO: Unidades Acadêmicas; Docentes; Comitê de Monitoria.
--	--	---

Quadro 1.2. Programa de Mobilidade Acadêmica - ANDIFES / sem bolsa

Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica (PMA) é um convênio promovido pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES de abrangência nacional, voltado para estudantes que cursam a Graduação.	08 alunos foram enviados em mobilidade acadêmica em 2019/1. 01 aluna foi recebida em mobilidade pela UNIFAL-MG em 2019/1.
--	---

Quadro 1.3. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID (LICENCIATURAS)

EDITAL 07/2018 CAPES Aprovado pela Resolução CEPE nº 022/2017	Nº total de coordenadores de área: 8 Valor da bolsa de coordenadores de área: R\$ 1400,00 Nº de coordenadores da Equipe Institucional: 1 Valor da bolsa de coordenadores da Equipe Institucional: Coordenadores de área: 1 Bolsa R\$ 1400,00 Coordenador Institucional: 1 Bolsa R\$ 1500,00 Nº de supervisores: 24 Valor da bolsa de supervisores: R\$ 765,00 Nº de acadêmicos bolsistas: 194 Valor da bolsa de acadêmicos bolsistas: R\$ 400,00 Os valores disponíveis neste programa não fazem parte do orçamento da Prograd recebido pela Proplan.	ATENDE: Alunos; Docentes; Supervisores; Comunidade Externa da Educação Básica. AUXILIAM NO GERENCIAMENTO: Docentes; Escolas Parceiras.
--	---	--

Ensino, Pesquisa e Extensão

1.2.1. Ensino

Quadro 1.4. Programa de Residência Pedagógica (Licenciaturas)

EDITAL 06/2018 CAPES	Nº total de orientadores de área: 09 Valor da bolsa de coordenadores de área: R\$ 1400,00 Nº de coordenadores da Equipe Institucional: 1 Valor da bolsa de coordenadores da Equipe Institucional: Orientadores: 1 Bolsa R\$ 1400,00 Coordenador Institucional: 1 Bolsa R\$ 1500,00 Nº de preceptores: 27 Valor da bolsa de supervisores: R\$ 765,00 Nº de acadêmicos bolsistas: 216 Valor da bolsa de acadêmicos bolsistas: R\$ 400,00 Os valores disponíveis neste programa não fazem parte do orçamento da Prograd recebido pela Proplan.	ATENDE: Alunos; Docentes, Supervisores; Comunidade Externa da Educação Básica. AUXILIAM NO GERENCIAMENTO: Docentes; Escolas Parceiras.
-------------------------------------	--	--

Quadro 1.5. Pet Saúde Interprofissionalidade

Editais SGTES 10/2018 de 23 de julho de 2018	20 bolsistas (3 para cada curso de saúde: Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia e Medicina). O valor da bolsa é R\$ 400,00.	ATENDE: Alunos; Docentes; Tutores. AUXILIAM NO GERENCIAMENTO: Unidade Acadêmica; Docente; Rede Básica de Saúde.
---	---	--

Quadro 1.6. Programa de Preceptoría (Medicina)

Por meio dos Editais 26/2019, 31/2019, 39/2019 e 43/2019 foram selecionados 16 preceptores para atuação junto ao estágio do curso de Medicina da UNIFAL-MG.

1.2.1. Ensino

Quadro 1.7. PET- Programa de Educação Tutorial (SESu/MEC)

A Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG conta com dez grupos PET, distribuídos em diversas áreas do conhecimento, presentes nos três campi da Instituição.

Normatizado na UNIFAL-MG pela Resolução CEPE nº 19/2017.

Regulamentado pela Portaria MEC nº 976/2010 (2013).

PET Ciências Biológicas

13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00.

PET Nutrição

13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00.

PET Enfermagem

13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00.

PET Fisioterapia

13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00.

PET Odontologia

13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00.

PET Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (Varginha)

13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00.

PET Farmácia

13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00.

PET Ciência (Poços de Caldas)

13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00.

PET Conexões de Saberes - Tecnologias Sociais, Trabalho e Desenvolvimento Social Regional (Poços de Caldas)

13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 2.200,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00.

PET Conexões LETRAS

13 bolsas, sendo 01 para o(a) tutor(a) no valor de R\$ 1.500,00 e 12 para discentes no valor de R\$ 400,00.

Os valores disponíveis neste programa não fazem parte do orçamento da Prograd recebido pela Proplan.

ATENDE:

Alunos;
Tutores;
Comunidade Externa.
Unidades Acadêmicas;

AUXILIAM NO GERENCIAMENTO:

Docentes;
CLAA - Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação.

Ensino, Pesquisa e Extensão

1.2.2. Pesquisa

- Número de pesquisas publicadas em 2019: 343 artigos em periódicos indexados.
- Relação dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e os seus respectivos conceitos CAPES no ano de 2019; Número de alunos de Pós-Graduação *stricto sensu* na UNIFAL-MG separados por curso e programa da Instituição em 2019; Número de concluintes nos cursos de pós-graduação em *stricto sensu* 2019;

Quadro 1.8. Programas de Pós-graduação - UNIFAL-MG

Programa	Modalidade		Conceito/CAPES	Alunos Matriculados	Alunos Titulados
Administração Pública	Profissional	Mestrado	3	22	9
Biociências Aplicadas à Saúde	Acadêmico	Mestrado	3	15	8
		Doutorado	3	8	3
Biotecnologia	Acadêmico	Mestrado	A	12	-
Ciência e Engenharia Ambiental	Acadêmico	Mestrado	3	36	4
Ciência e Engenharia dos Materiais	Acadêmico	Mestrado	3	41	7
Ciências Ambientais	Acadêmico	Mestrado	4	56	12
		Doutorado	4	14	-
Ciências Biológicas	Acadêmico	Mestrado	3	27	8
Ciências da Reabilitação	Acadêmico	Mestrado	3	31	-
Ciências da Farmacêuticas	Acadêmico	Mestrado	4	19	8
		Doutorado	4	29	4
Ciências Fisiológicas	Acadêmico	Mestrado	4	2	4
		Doutorado	4	7	4
Ciências Odontológicas	Acadêmico	Mestrado	3	16	7
Economia	Acadêmico	Mestrado	3	27	-
Educação	Acadêmico	Mestrado	3	50	24
Enfermagem	Acadêmico	Mestrado	4	42	1
Engenharia Química	Acadêmico	Mestrado	3	28	12
Ensino de Física	Profissional	Mestrado	4	16	1
Estatística Aplicada e Biometria	Acadêmico	Mestrado	3	23	7
Física	Acadêmico	Mestrado	3	18	2
Geografia	Acadêmico	Mestrado	A	12	-
Gestão Pública e Sociedade	Acadêmico	Mestrado	3	29	2
História Ibérica	Profissional	Mestrado	3	30	8
Química	Acadêmico	Mestrado	4	27	10
		Doutorado	4	32	4

Ensino, Pesquisa e Extensão

1.2.2. Pesquisa

Número de bolsas de Pós-Graduação concedidas no exercício de 2019, constando o nome do Programa/Projeto vinculado, valor, periodicidade e órgão financiador (CAPES, FAPEMIG, CNPq, UNIFAL-MG, etc.).

Quadro 1.9. Número de Bolsas de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado

Programa	Modalidade	CAPES	CAPES (*)	CAPES PRPPG	CAPES PRPPG (*)	FAPEMIG	PIB-Pós UNIFAL-MG	PIB-Pós PAEC UNIFAL-MG
Administração Pública	Mestrado	-	-	-	-	-	-	-
Biotecnologia	Mestrado	4	2	-	-	2	-	1
	Doutorado	5	1	1	1	2	1	-
Biociências Aplicadas à Saúde	Mestrado	2	-	-	-	1	-	-
Ciência e Engenharia Ambiental	Mestrado	4	-	-	-	2	1	1
Ciência e Engenharia dos Materiais	Mestrado	6	-	1	-	2	1	1
Ciências Ambientais	Mestrado	11	-	1	-	2	1	1
	Doutorado	4	-	-	-	-	1	-
Ciências Biológicas	Mestrado	2	-	1	-	2	-	1
Ciências da Reabilitação	Mestrado	2	-	1	-	2	-	1
Ciências Farmacêuticas	Mestrado	11	-	-	-	2	-	1
	Doutorado	8	-	2	-	2	1	1
Ciências Fisiológicas	Mestrado	1	-	-	-	-	-	-
	Doutorado	5	-	-	-	-	1	-
Ciências Odontológicas	Mestrado	5	-	-	-	2	1	1
Economia	Mestrado	-	2	1	-	2	-	1
Educação	Mestrado	2	-	-	-	2	-	1
Enfermagem	Mestrado	8	-	-	-	2	-	1
Engenharia Química	Mestrado	2	-	-	-	2	-	1
Ensino de Física	Mestrado	-	-	-	-	-	-	-
Estatística Aplicada e Biometria	Mestrado	4	-	1	-	2	1	1
Física	Mestrado	3	-	-	-	2	-	1
Geografia	Mestrado	2	-	1	-	1	-	-
Gestão Pública e Sociedade	Mestrado	4	-	-	-	2	-	1
História Ibérica	Mestrado	-	-	-	-	-	-	-
Química	Mestrado	17	-	-	-	2	-	1
	Doutorado	9	-	1	-	2	1	1
TOTAL		121	5	11	1	40	10	18

(*) Bolsas bloqueadas pela Portaria CAPES 06/2019. Valor da bolsa de mestrado R\$ 1.500,00; Doutorado R\$ 2.200,00.

Ensino, Pesquisa e Extensão

1.2.2. Pesquisa

Número de bolsas de Pesquisa concedidas no exercício de 2019, constando o nome do Programa/Projeto vinculado, valor, periodicidade e órgão financiador (CAPES, FAPEMIG, CNPq, UNIFAL-MG, etc).

Quadro 1.10. Número de Bolsas de Pós-Graduação - Pós-Doutorado

Bolsas Programa Nacional de Pós-Doutorado/CAPES				
Programa de Pós-Graduação	Qtd. Concedida	Qtd. Cancelada Agosto/2019	Qtd. Congelada Até Dez. /2019	Qtd. Utilizada Até Dez. /2019
Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas	1	-	-	1
Programa de Pós-Graduação em Biociências	1	-	-	1
Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais	3	-	1	2
Programa de Pós-Graduação em Ciências e Engenharia Ambiental	1	-	-	1
Programa de Pós-Graduação em Ciências de Materiais	2	1	-	1
Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas	4	-	-	4
Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas	1	-	-	1
Programa de Pós-Graduação em Estatística Aplicada e Biometria	1	-	-	1
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem	1	-	-	1
Programa de Pós-Graduação em Física	1	-	-	1
Programa de Pós-Graduação em Química	9	-	3	6
TOTAL	25	1	4	20

Quadro 1.11. Número de Bolsas de Iniciação Científica

Bolsas de Pesquisa					
Agência de Fomento	Tipo	Edital	Nº Bolsas	Período	Valor (R\$)
FAPEMIG	PIBICT	022/2017	100	De 01 a 03/2019	400,00
	BIC JR	022/2017	30	De 01 a 03/2019	150,00
CNPq	PIBITI	013/2018	9	De 01 a 08/2019	400,00
		010/2018	9	De 09 a 12/2019	
	PIBIC	012/2018	70	De 01 a 08/2019	400,00
		009/2018	70	De 09 a 12/2019	
	PIBIC EM	012/2018	30	De 01 a 08/2019	100,00
		009/2018	30	De 09 a 12/2019	
Institucional (UNIFAL)	PROBIC	012/2018	40	De 01 a 08/2019	400,00
		009/2018	20	De 09 a 12/2019	

1.2.2. Pesquisa

Seguem outras ações vinculadas à pesquisa e pós-graduação:

PARA O BIOTÉRIO

- Aquisição de nova matriz, C57, que era solicitada pelos pesquisadores, além de apoio na aquisição de Balb/c.
- Aquisição dos itens de consumo (microisoladores) bem como itens de capital , para o novo biotério, não adquiridos no ano de 2018, como recursos na gestão da PRPPG e aporte institucional.

PARA A PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Realização de curso - através de Edital FAPEMIG-CONFAP-British Council- Royal Society of Chemistry.
- Compra dos itens frustrados (capital) nos editais de grupo de pesquisa em anos anteriores.
- Apoio institucional para a vinda dos coordenadores de área da CAPES para visitas in loco aos Programas de Pós-Graduação da UNIFAL-MG.
- Recepção e concessão de bolsa à 16 bolsistas estrangeiros - via convênio PAEC - distribuídos entre os programas de pós-graduação.
- Manutenção de Equipamentos multi-usuário.
- Apoio à publicação.
- Realização dos eventos: Simpósio Integrado, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Simpósio sobre proibição de Armas Químicas.
- Apoio financeiro aos PPGs, pós-descontingenciamento de recursos de custeio - através de realização de registro de preços, utilização de saldo em ata e reembolso para docentes e discentes.

Ensino, Pesquisa e Extensão

1.2.3. Extensão

Seguem os resultados das ações extensionistas em 2019:

Quadro 1.12. Número de Ações de Extensão Universitária por tipo de ação

Tipo de ação de Extensão Universitária	
Tipo de Ação	Quantidade
Curso	86
Evento	227
Prestação de Serviço	5
Programa	24
Projeto	200
Total	542

É relevante observar estas ações executadas em relação às áreas do saber, aqui classificados conforme CNPq, e obtemos os seguintes números de ações de Extensão Universitária, desenvolvidas em 2019:

Quadro 1.13. Número de Ações de Extensão Universitária por área do Saber (CNPq)

Área do Saber (CNPq)	Número de Ações desenvolvidas
Comunicação	18
Cultura	36
Direitos Humanos e Justiça	17
Educação	138
Meio Ambiente	35
Saúde	240
Tecnologia e Produção	24
Trabalho	32

As ações executadas em 2019 foram realizadas por equipes com 367 professores, 80 técnicos administrativos e 1853 estudantes. Estas ações produziram 258 registros de produtos tais como: livros, capítulos de livros, vídeos, publicação em periódico, anais de eventos, folders, web site, TCC (10 trabalhos), dissertações de mestrados (duas defesas), Canal no Youtube, informativos, cartilhas, etc. O público beneficiário atingido com estas atividades foi de 300.306 pessoas, pertencentes não só a cidade de Alfenas, mas também de municípios circunvizinhos.

1.2.3. Extensão

Para as ações de programas e projetos foram oferecidas bolsas por meio do edital Proext (edital interno de bolsas), com recursos orçamentários da Proex para acadêmicos dos cursos de graduação da UNIFAL-MG. Esta categoria contemplou 189 bolsistas, oferecendo um total anual de 1017 bolsas, com valor mensal de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Neste 2019, houve recursos de edital externo pela FACEPE (R\$176.200,00), que atuou no edital publicado pelo Juízo da execução penal da Comarca de Alfenas/MG, onde contemplou o projeto “Ações dialógicas no presídio”, e assim foram adquiridos material de consumo para execução da ação e pagamento de 40 bolsas para estudantes de graduação.

Algumas bolsas para estudante de graduação foram planejadas pela Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho do Servidor da UNIFAL-MG, utilizando recursos orçamentário desta comissão. As atividades foram sistematizadas como programa e a seleção dos bolsistas que utilizou o Edital da Proex, sendo distribuídas 40 bolsas.

A estrutura de gestão da Proex conta com cinco gerências que se reuniram periodicamente para elaboração e acompanhamento da política de Extensão da Universidade, e neste 2019 elaborou mapas de risco com pontos críticos de controle, para que as atividades ocorressem com menor risco, e os processos se desenvolvessem com eficiência e efetividade.

Neste 2019, foram ofertados dois momentos de capacitação com o tema Extensão Universitária, visando orientar e sensibilizar servidores da UNIFAL-MG, mas em especial os CEUAs (Coordenador de Extensão da Unidade Acadêmica) para aperfeiçoar os processos de avaliação e acompanhamento das ações de extensão. Estes cursos de capacitação foram vinculados ao programa de formação continuada de professores, o Prodoc. Considerando que os CEUAs tiveram a retirada de FG em momento anterior, tem ocorrido constantes alterações na representação da Unidade Acadêmica junto à Proex, fato que gera a demanda de capacitação de forma frequente.

Em 2019 a Proex realizou trabalho junto às Unidades Acadêmicas esclarecendo sobre o processo de curricularização da Extensão Universitária nos cursos de graduação. Iniciou-se a elaboração de uma minuta para regulamentar essa atividade na UNIFAL-MG.

Uma comissão científica para organização do CBEU foi organizada com membros da UNIFAL-MG e da UFMG, visando viabilizar a estruturação e execução do evento em 2020 no campus da Pampulha da UFMG. Antes, foi avaliado a dificuldade de execução no campus Poços de Caldas da UNIFAL-MG.

Modelo de Negócios

A Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) está localizada na região Sul de Minas Gerais com sua sede em Alfenas e, em constante crescimento, está presente também nas cidades de Poços de Caldas e Varginha, oferecendo mais de 30 cursos de graduação, vários programas de pós-graduação em nível de especialização, 22 mestrados e 5 doutorados além de outros cursos em seus polos de educação à distância espalhados pelo Brasil.

Do ponto mercadológico, A UNIFAL-MG atua nas mais diversas áreas do conhecimento em ensino, pesquisa e extensão. A Instituição tem sido responsável pela formação de várias gerações de profissionais, pela consolidação de suas atividades de extensão, em que ocupa posição de destaque na prestação de serviços à comunidade local e regional e; pelo crescimento expressivo de sua produção científica e tecnológica, responsável pelo desenvolvimento regional e nacional. Essas atividades são representadas na sua maioria por projetos, programas, cursos, eventos, serviços e distribuição de bolsas, com o objetivo de ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e pós-graduação contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão.

Com a reestruturação e expansão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), a UNIFAL-MG aumentou o número de vagas e tem combatido a evasão de alunos, dentre outras estratégias, por meio da adequação e da modernização de sua estrutura física, com a criação dos campi na cidade de Varginha, Poços de Caldas, além de uma nova unidade em Alfenas (Unidade Educacional Santa Clara) ampliando a modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

A instituição utiliza-se de uma Carta de Serviços (CARTA DE SERVIÇOS, 2017) com o objetivo de informar as comunidades interna e externa sobre os serviços prestados por ela à sociedade.

Resumidamente, a UNIFAL-MG é reconhecida como uma instituição de ensino superior de qualidade destacada, com bons resultados em seus cursos de graduação e de pós-graduação, os quais estão sempre em busca de melhoria de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

Ambientes Externo e Interno

AMBIENTE INTERNO

FORÇAS (STRENGTHS)

- Prevenção de doenças e promoção a saúde dos servidores e discentes;
- Espaço reservado para a comunidade universitária para socialização de saberes e diálogos entre os participantes;
- Oficinas para discentes;
- Incentivo à participação dos discentes em esportes, atividades físicas e lazer;
- Acolhimento psicológico para servidores e discentes;
- Modernização da estrutura física da instituição;
- Ações voltadas para a efetividade da expansão e inclusão da educação superior;
- Capacitação de servidores em processo de qualificação e requalificação;
- Qualidade do ensino;
- Desenvolvimento de relatórios anuais de desempenho institucional;
- Dados institucionais atualizados;
- Elaboração de planos, projetos e propostas de convênios, relacionadas à gerência;
- Indicadores internos, com o objetivo de avaliar e otimizar a gestão informacional institucional;
- Eficiência operacional.

FRAQUEZAS (WEAKNESSES)

- Poucos servidores efetivos;
- Servidores que não são remunerados em certas atividades e as desempenham voluntariamente;
- Preocupação com a sustentabilidade ainda está em estágio inicial na instituição;
- Resistência a mudanças na organização;
- Marketing interno e externo.

SWOT

AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES (OPPORTUNITIES)

- Programas de expansão do ensino superior pelo Governo Federal;
- Metas do Plano Nacional de Educação – PNE;
- Parcerias com instituições públicas;
- Mudança no perfil do corpo discente com maior representatividade de estudantes;
- Programas para ações de intercâmbio acadêmico;
- Programas de mobilidade acadêmica;
- Destaque da instituição diante da concorrência local;
- Imagem da UNIFAL-MG.

AMEAÇAS (THREATS)

- Situação econômica do país;
- Manutenção dos discentes que tiveram acesso por meio das cotas;
- Problemas relacionados à retenção e a evasão;
- Corte de orçamento;
- Falta de políticas governamentais para formação contínua de servidores;
- Avaliação e percepção negativa da UNIFAL-MG pela sociedade alfenense, estadual, federal e internacional.

Figura 1.1. Análise SWOT da UNIFAL-MG.

Ambientes Externo e Interno

A seguir apresentamos um organograma simplificado da Universidade, buscando apresentar, uma maneira geral, como a instituição se estrutura.

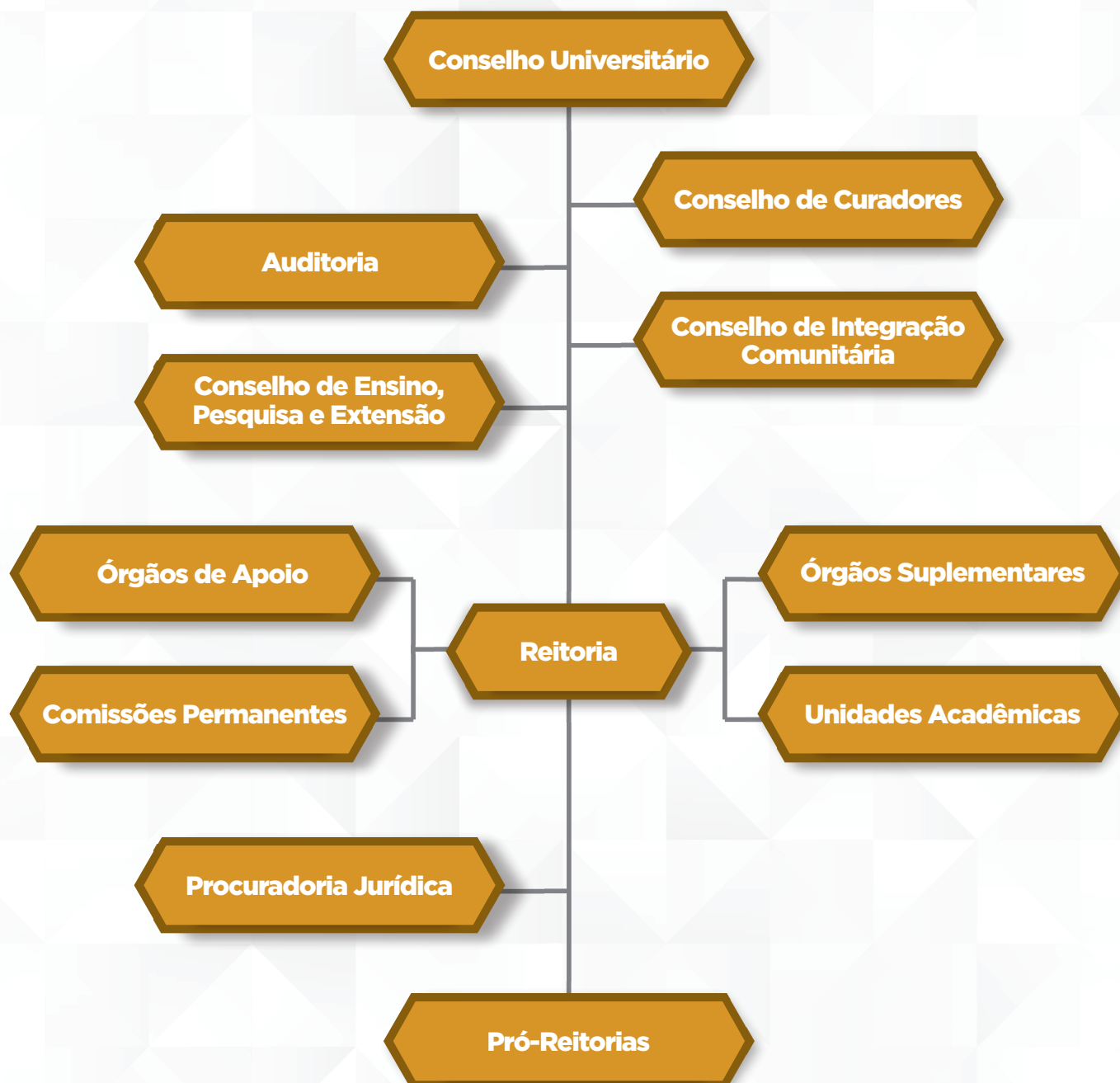


Figura 1.2. Organograma da UNIFAL-MG.

Evolução de alguns Indicadores de Ensino, Pesquisa e Extensão nos últimos anos

Figura 1.3. Evolução do número de bolsas de Pós-Graduação.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

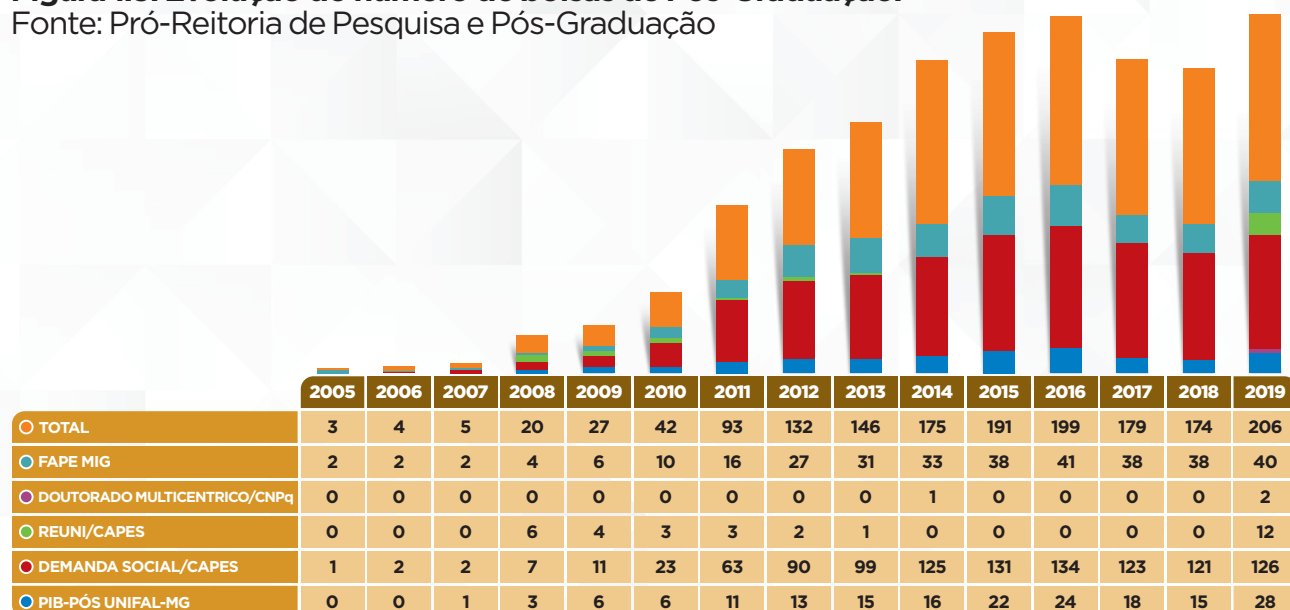


Figura 1.4. Evolução do número de bolsas de Pesquisa (Iniciação Científica)

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

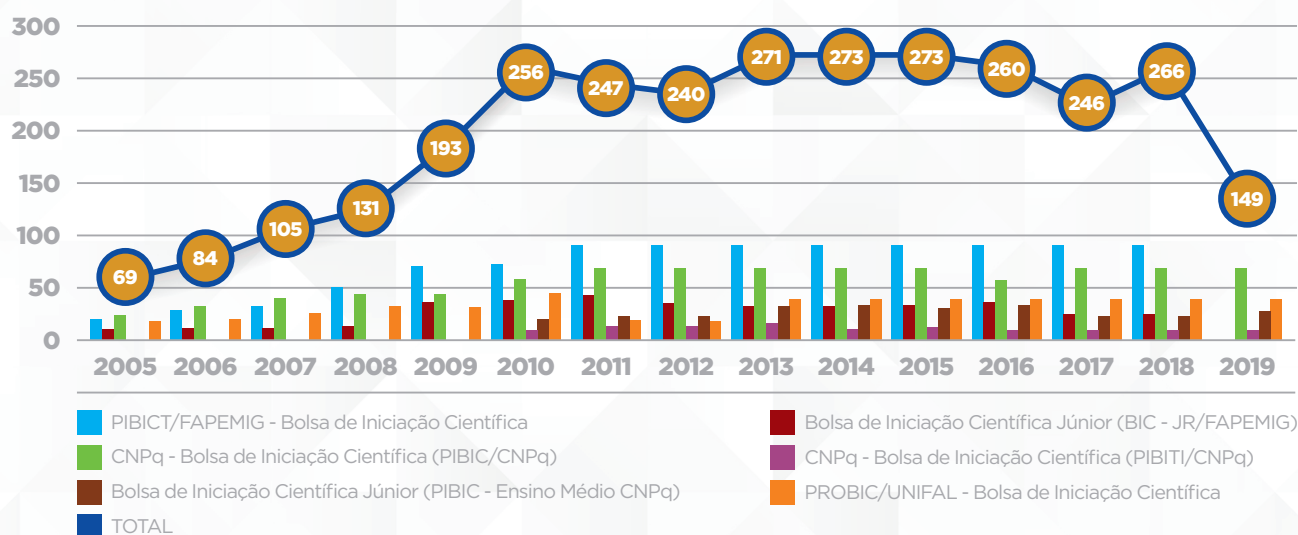


Figura 1.5. Evolução do número de cursos por meio de programas.

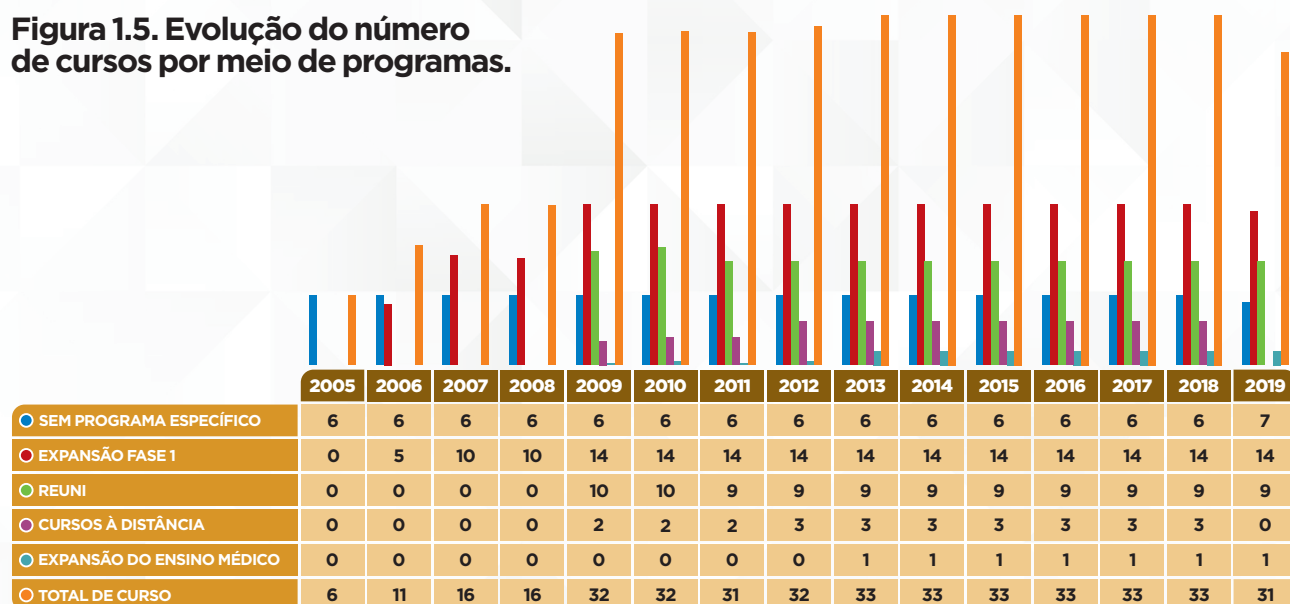


Figura 1.6. Evolução do número de Cursos de Mestrado e Doutorado.



Figura 1.7. Evolução das Ações Extensionistas.





2

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

O objetivo deste capítulo é apresentar como a UNIFAL-MG realiza a gestão do ciclo de vida do PDI, desde sua criação até seu arquivamento, após decorrido 5 anos, considerando a missão institucional, visão, valores e objetivos estratégicos. O capítulo também apresenta o software ForPDI (Sant' Ana, et a. 2017), integrante da plataforma For, utilizado para auxiliar na execução do planejamento estratégico da instituição, bem como sintetiza as principais perspectivas da UNIFAL-MG para os próximos anos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

O **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** (UNIFAL-MG, 2016-2020) representa o planejamento estratégico da UNIFAL-MG. Esse documento considera a identidade da instituição no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, aos seus valores e a sua visão de futuro, materializados em objetivos estratégicos e em suas respectivas metas e indicadores.

O **PDI** é resultado do trabalho da comunidade acadêmica e possibilita a orientação das atividades desenvolvidas na instituição. Seu desenvolvimento é periódico - geralmente a cada cinco anos - e o mecanismo para sua construção se utiliza de um processo de avaliação (passado e presente) e de planejamento com foco no futuro, traçando diretrizes para o desenvolvimento acadêmico, organizacional e físico da instituição.

A Figura 2.1 ilustra os principais elementos presentes no PDI da UNIFAL-MG. A Figura 2.2 apresenta a *Missão*, *Visão* e *Valores* da instituição. Demais elementos são discutidos ao longo do documento.



Figura 2.1. O PDI como materialização do planejamento estratégico da UNIFAL-MG.

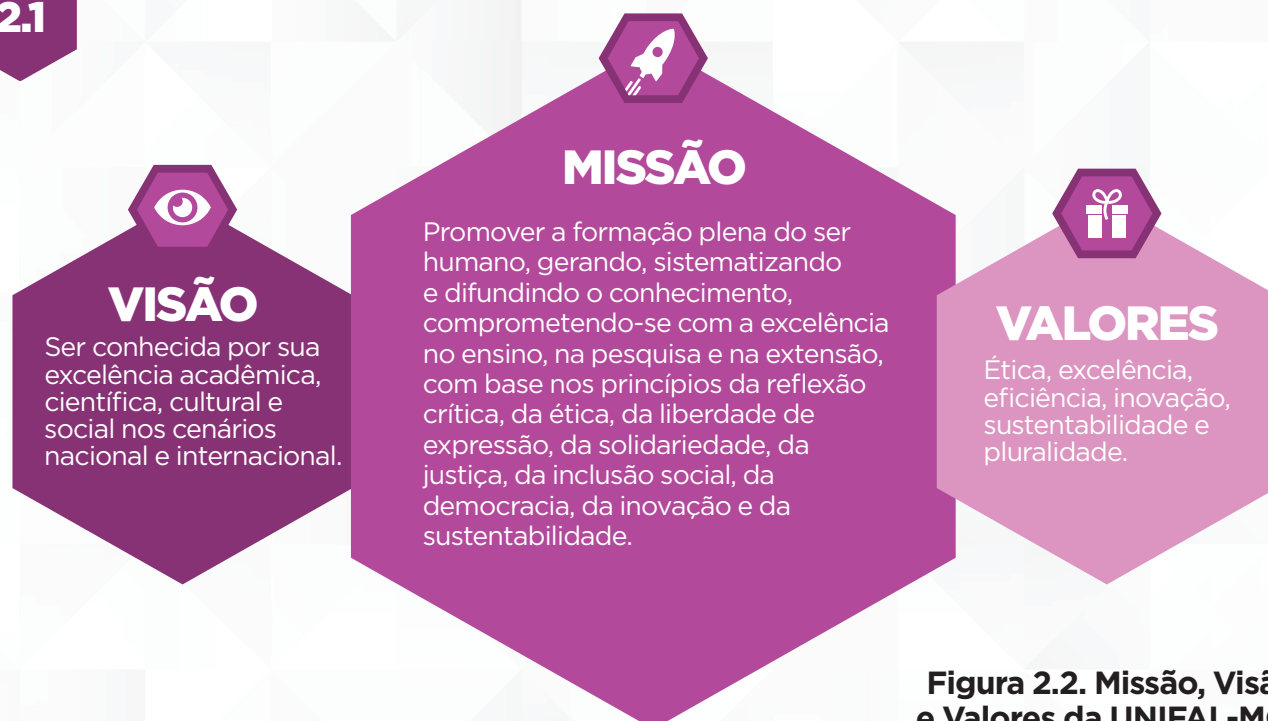


Figura 2.2. Missão, Visão e Valores da UNIFAL-MG.

Os objetivos estratégicos compreendem os fins a serem alcançados para cumprir a Missão e a Visão e de acordo com os Valores da instituição. O PDI da UNIFAL-MG define 62 objetivos estratégicos, 96 metas e 95 indicadores, divididos em cinco áreas: Ensino, Pesquisa, Extensão, Qualidade de Vida e Gestão Universitária. Os indicadores possibilitam medir o desempenho das atividades da universidade e os seus efeitos nos objetivos estratégicos da instituição. A UNIFAL-MG leva em consideração diversos aspectos para a operacionalização do PDI, dentre eles, destacam-se:

- A** A identificação da missão, valores e objetivos estratégicos, bem como a formulação de metas e indicadores para os objetivos identificados.
- B** Análises dos ambientes interno e externo.
- C** O Plano de Ações.
- D** Melhoria dos sistemas de informação.
- E** Controle e avaliação.

O presente capítulo apresenta como a UNIFAL-MG operacionaliza seu PDI através do Plano de Ações, da melhoria dos sistemas de informação e da estratégia de controle e avaliação (itens c-e).

O PDI contempla 62 objetivos estratégicos, desse modo, discorrer sobre cada um deles, desde sua definição até o monitoramento e controle das ações desempenhadas para seu atingimento, se torna inviável e, muitas vezes repetitivo, portanto, não faz parte do escopo deste capítulo. Recomenda-se a leitura do PDI (UNIFAL-MG, 2016-2020) e do Plano de Ações (UNIFAL-MG, 2019) para maiores detalhes.

O Processo de Gerenciamento do Ciclo de Vida do PDI

A Figura 2.3 apresenta o fluxo principal do processo usado na UNIFAL-MG para gerenciar o ciclo de vida do PDI. Na figura, atividades (retângulos com bordas arredondadas) são desempenhadas por papéis (ícones de um "boneco palito" - stick man), consumindo e produzindo artefatos (ícones similares a folhas de papel com uma pequena dobra na ponta) como entrada e saída para cada atividade. Um artefato de saída de uma atividade pode ser usado como artefato de entrada para atividade (s) subsequente (s).

Neste processo, cabe à Comunidade acadêmica confeccionar o PDI (atividade 1 na figura). O PDI é o artefato de saída para esta atividade servindo como artefato de entrada para a segunda atividade (Aprovar o PDI), desempenhada pelo CONSUNI. O artefato de saída da segunda atividade é o PDI aprovado. Observe que para não poluir a figura, considera-se apenas o fluxo principal de atividades. Durante a execução da atividade de aprovação do PDI, pode-se chegar à conclusão que alterações devem ser feitas antes do PDI ser aprovado. Nesse caso, o PDI retorna para as devidas alterações pela Comunidade acadêmica (novamente, não exibido para não poluir a figura).

O Coordenador da CDI, de posse dos artefatos PDI e do Orçamento anual aprovado pelo CONSUNI, solicita o Plano de Ações para o ano seguinte, fornecendo um Modelo de Plano de Ações (uma planilha em Microsoft Excel) juntamente com o Orçamento individualizado por unidade da UNIFAL-MG. A UNIFAL-MG faz uso de um Plano de Ações anual para o planejamento das atividades de suas unidades.

Processo: Gerenciar o Ciclo de Vida do PDI (Fluxo Principal)

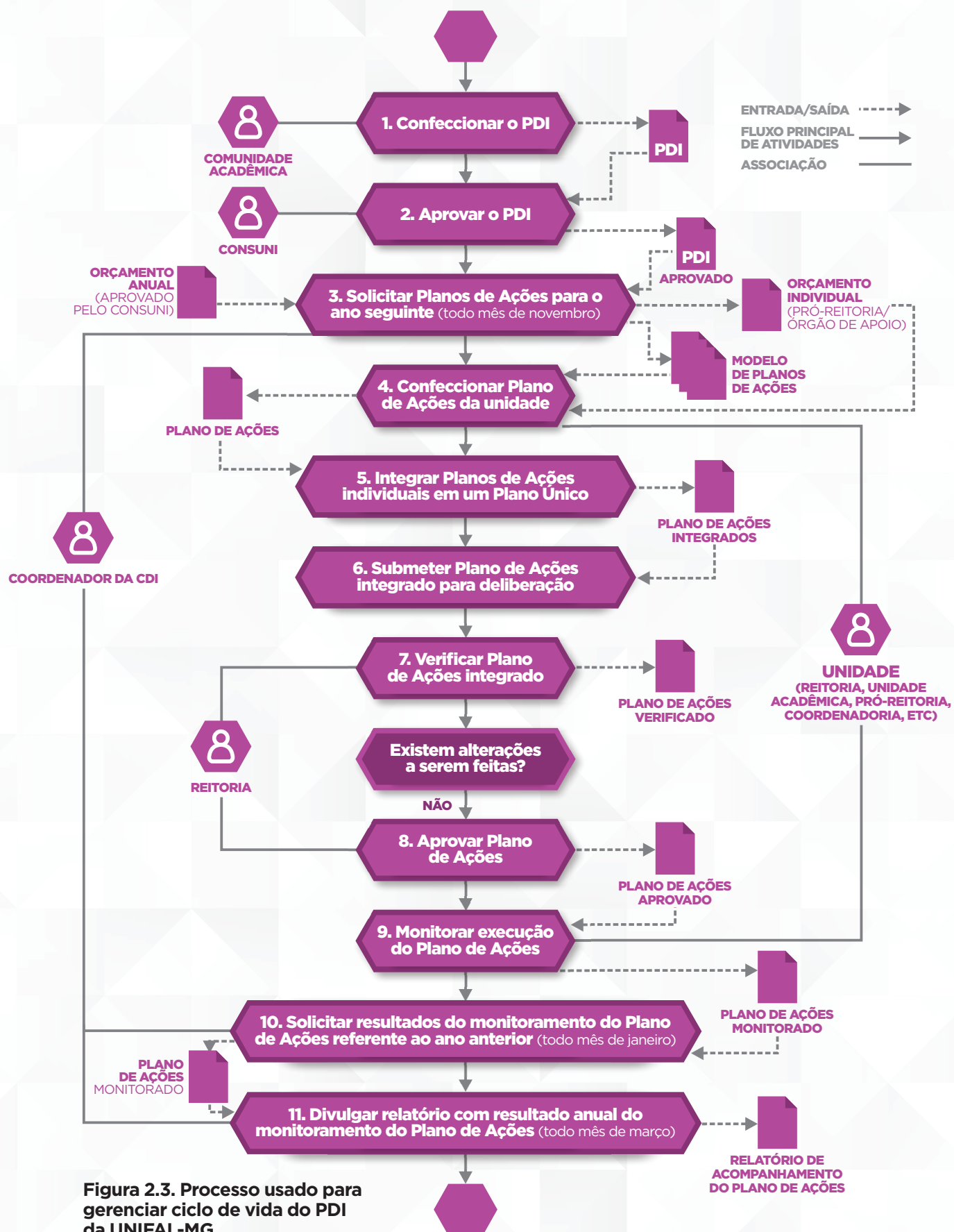


Figura 2.3. Processo usado para gerenciar ciclo de vida do PDI da UNIFAL-MG.

Unidade é o termo genérico utilizado para contemplar a Reitoria, Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas, os diversos órgãos, departamentos, coordenadorias e setores de apoio dentro da UNIFAL-MG. As unidades confeccionam seus respectivos Planos de Ações para o ano subsequente (atividade 4) que por sua vez são integrados pelo Coordenador da CDI na atividade 5, produzindo um Plano de Ações Integrado. O Plano de Ações Integrado é submetido (atividade 6) para verificação e deliberação pela Reitoria (atividades 7 e 8). As atividades 7 e 8 são desempenhadas todo mês de dezembro de forma que o Plano de Ações Integrado possa ser monitorado (atividade 9) a partir do mês de janeiro até dezembro do ano seguinte.

Duas atividades importantes acontecem todo mês de janeiro: a primeira é o início da execução e monitoramento do Plano de Ações Integrado discutido no parágrafo anterior. A segunda atividade (atividade 10 na Figura 2.3) é a solicitação dos resultados do monitoramento da execução do Plano de Ações Integrado do ano anterior. Por exemplo, em janeiro de 2019, tem-se início a execução do Plano de Ações Integrado aprovado em dezembro de 2018, além de se solicitar os resultados do monitoramento do Plano de Ações Integrados do ano anterior (2018).

Os Planos de Ações Individuais com resultados do monitoramento do ano anterior são utilizados como entrada para a atividade 11 objetivando a produção do Relatório de Acompanhamento do Plano de Ações. Este relatório é amplamente divulgado para as unidades da UNIFAL-MG e para toda comunidade acadêmica todo mês de março. A Figura 2.4 ilustra o relatório para um objetivo estratégico de ensino presente no PDI (aprimorar a assistência estudantil). Observe que, a meta para este objetivo é ampliar em 5% ao ano o número de alunos beneficiados pela Assistência Estudantil. O número de acadêmicos beneficiados pela Assistência Estudantil é o indicador usado para monitoramento anual. A figura já contempla o resultado do monitoramento deste indicador para o ano de 2019 que, conforme discutido na Figura 2.4, foi amplamente divulgado em março de 2020.

2.1.2

Cadeia de Valor

O conceito de cadeia de valor (PORTER, 1986) representa um conjunto de atividades desempenhadas por uma instituição, desde as relações com os fornecedores, passando pelo desenvolvimento, até a fase da distribuição final de um serviço ou produto para os clientes.

O mapeamento de processos é um fator de grande importância para se entender e formalizar como funciona a cadeia de valor da UNIFAL-MG. O objetivo de se entender e documentar a cadeia de valor é descrever os processos de maneira ampla, na forma de um fluxo de atividades que culminam na entrega do produto ou serviço final.

A CDI tem orientado, desde meados de 2015, as unidades da UNIFAL-MG quanto à elaboração dos mapeamentos dos seus processos de negócios utilizando a notação BPMN (Business Process Modeling Notation) (WEILKIENS, et al. 2016). O resultado desta orientação pode ser encontrado no sítio da PROPLAN, onde se tem acesso a centenas de processos mapeados. A Figura 2.5 ilustra um desses processos.



<https://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/mapeamento-de-processos>

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG

Monitoramento anual do Plano de Ações

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE)

Proposta (objetivo estratégico): Aprimorar a assistência estudantil.

Meta: Utilizar a disponibilidade orçamentária de forma a atender o maior número possível dos alunos em vulnerabilidade socioeconômica, prevendo-se um mínimo de ampliação de 5% ao ano.

Indicador: QV7 - Número de acadêmicos beneficiados pela Assistência Estudantil.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020

Relatório gerado em: 14/02/2019

INÍCIO	FIM	META (ABSOLUTO)	ALCANÇADO (ABSOLUTO)
PDI ANTERIOR (2011-2015)		1708	
01/01/2016	31/12/2016	1793	1963
01/01/2017	31/12/2017	1883	2057
01/01/2018	31/12/2018	1977	2566
01/01/2019	31/12/2019	2076	-
01/01/2020	31/12/2020	2180	-
TOTAL DO PDI ATUAL		8116	6586

● META ATINGIDA ● META ATINGIDA

Número de acadêmicos beneficiados pela Assistência Estudantil

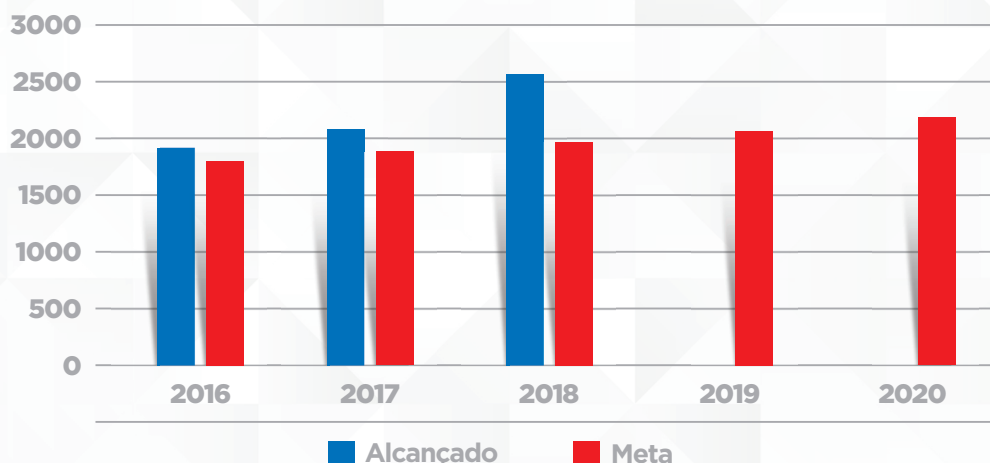


Figura 2.4. Modelo de Relatório de acompanhamento da operacionalização do PDI para o objetivo estratégico "Aprimorar a assistência estudantil".

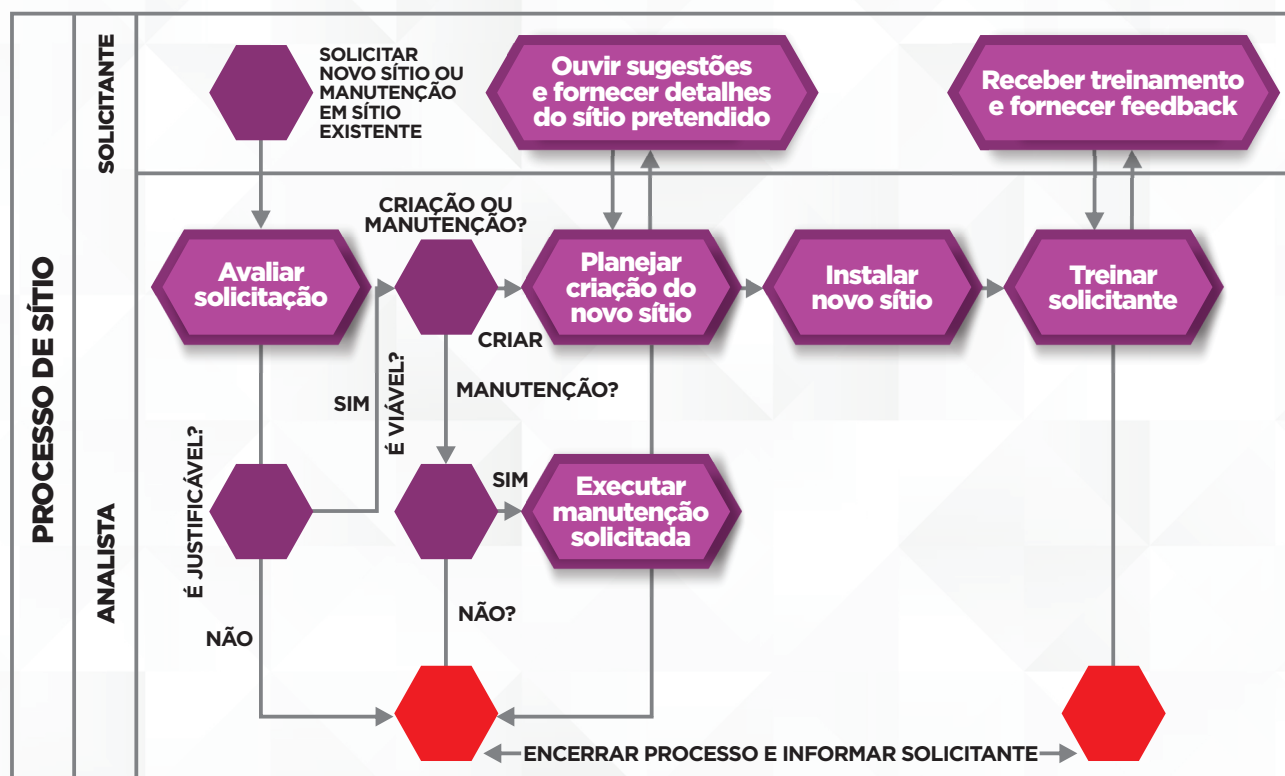


Figura 2.5. Processo mapeado na notação BPMN para solicitação de novo sítio ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).

2.1.3

O Software ForPDI

A UNIFAL-MG utiliza o software ForPDI (SANT'ANA, et al. 2017), uma plataforma aberta para gestão e acompanhamento do PDI de universidades e outras instituições públicas ou privadas. O ForPDI surgiu da necessidade de uma ferramenta colaborativa de acompanhamento da execução do PDI em tempo real. Dentre suas funcionalidades destacam-se a possibilidade de se elaborar o documento do PDI, inserir os valores das metas alcançadas, monitorar o desempenho das ações, etc. A Figura 2.6 apresenta uma tela do software em que se pode notar a estrutura de seções do PDI cadastrado e, em destaque, o histórico da instituição.



Figura 2.6. PDI da UNIFAL-MG cadastrado no software ForPDI.

Perspectivas para os próximos anos

O software ForPDI é gratuito e possui código-fonte aberto. Assim, customizações no software são possíveis de serem efetuadas. Uma das customizações necessárias é a melhoria nos relatórios gerados pelo software (embora todos os dados necessários para a geração de relatórios estejam presentes no software, o relatório como o exibido na Figura 2.4 ainda é gerado de forma manual (outros tipos de relatórios são gerados de forma automática no ForPDI).

A CDI, em parceria como o Núcleo de Tecnologia da Informação (UNIFAL-MG, 2019) da UNIFAL-MG, propõe-se ainda no ano de 2020 a efetivar as alterações no software para que os relatórios passem a ser gerados automaticamente, sem intervenção humana para customizações.

Desafios, incertezas e próximos passos

Diversas incertezas ao longo dos anos podem fazer com que os objetivos estratégicos presentes no PDI não sejam atingidos. Para minimizar essas incertezas, a UNIFAL-MG se utiliza da gestão de riscos, tópico do próximo capítulo.

2.2.1. Governança

Informação sobre Dirigentes e Colegiados



2.2.1.1. O Conselho Universitário – CONSUNI é o órgão máximo de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG. É presidido pelo Reitor e composto por representantes das Unidades Acadêmicas, representantes dos servidores técnico-administrativos, representantes dos discentes além de representação do Conselho de Integração Comunitária – CICOM. Ao CONSUNI compete uma série de atribuições, grande parte delas de natureza deliberativa, conforme disposto no Artigo 9º do Regimento Geral da UNIFAL-MG, que estabelecem as diretrizes para o desenvolvimento da política de ensino, pesquisa, extensão, administração, cultura, cidadania e prestação de serviços à comunidade.

2.2.1.2. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE é um órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva da UNIFAL-MG em matéria acadêmica (Ensino, Pesquisa e Extensão). É presidido pelo Reitor e composto pelos (as) Pró-Reitores (as) Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão, além de representantes das Unidades Acadêmicas, representantes dos servidores técnico-administrativos e representantes dos discentes. Ao CEPE compete, conforme disposto no Artigo 14 do Regimento Geral da UNIFAL-MG, deliberar sobre as diretrizes gerais de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.



2.2.1.3. O Conselho de Curadores é um órgão de fiscalização para assuntos econômico-financeiros e de execução orçamentária e patrimonial. Para tanto, tem como principais competências a fiscalização econômico-financeira da UNIFAL-MG, a emissão de parecer conclusivo sobre a prestação de contas da UNIFAL-MG, encaminhando-a aos órgãos competentes e a emissão de parecer sobre proposta de alienação e transferência de bens imóveis da UNIFAL-MG. O Conselho de Curadores reunir-se-á em caráter ordinário uma vez por ano e, em caráter extraordinário, quando convocado pelo Reitor ou por requerimento assinado pela maioria de seus membros.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna da UNIFAL-MG é órgão de assessoramento da gestão com vinculação ao Conselho Universitário. A Auditoria Interna tem como propósito aumentar e proteger o valor organizacional da Instituição, fornecendo avaliação, assessoria e aconselhamento baseados em risco, constituindo-se na terceira linha de defesa da UNIFAL-MG.

Para a consecução das suas atribuições a Auditoria Interna da UNIFAL-MG rege-se pelos normativos e regulamentos que tratam a matéria, bem como pelo Regimento Geral da UNIFAL-MG, pelo Regimento Interno da Auditoria Interna – devidamente atualizado e adequado aos atuais normativos –, por um Código de Ética formalmente aprovado especificamente para os servidores da Auditoria Interna da UNIFAL-MG, assim como pelos regulamentos internacionais de Auditoria.

Nos termos da IN 09/2018 as atividades de auditoria são realizadas por meio da elaboração de um plano, PAINT, devidamente harmonizado com as estratégias, os objetivos e os riscos da UNIFAL-MG. Além das atividades devidamente previstas no PAINT/2019, diversas outras atividades foram demandadas dessa Auditoria Interna, tais como atividades de assessoramento, participação de reuniões, demandas oriundas da Reitoria e dos órgãos colegiados da Instituição o que acabaram por impactar na realização total do PAINT/2019.

No exercício de 2019, das ações previstas, duas não foram realizadas e foram inseridas no PAINT/2020. Contudo, cabe ressaltar que foram realizadas outras ações provenientes de demandas externas e que demandaram grande concentração de esforços da força de trabalho dessa Auditoria Interna.

No tocante à força de trabalho, cabe ressaltar que a Auditoria Interna é composta por três servidores, sendo um Auditor e dois Assistentes em Administração, sendo que esses não podem realizar auditoria, uma vez que o cargo não permite e por também não possuírem função (CD ou FG), o que acaba por sobrecarregar o único Auditor habilitado pela Lei a realizar auditorias. Importante informar que a servidora ocupante do cargo de Revisora de Textos que estava afastada para tratamento de saúde aposentou em julho, e a vaga que teoricamente deveria ser da Auditoria Interna, por uma decisão da Reitoria, foi deslocada para outro setor.

Outra atividade que compete a essa Auditoria Interna é o acompanhamento da implementação das recomendações e determinações dos órgãos de controle interno e externo, além das suas próprias recomendações. A esse respeito, cabe-nos informar que não existe qualquer determinação do Tribunal de Contas da União – TCU pendente de atendimento. O que se encontra em fase de implementação são algumas recomendações do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União.

Assessoria Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigativos (AEPDI)

A Assessoria Especial de Procedimentos Disciplinares e Investigativos (AEPDI) foi criada para auxiliar a Reitoria nos processos que tenham por objeto a apuração de irregularidades ocorridas no âmbito da UNIFAL-MG, sendo responsável pelo cadastramento dos processos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD, controle de todos os processos disciplinares de servidores e discentes, além de orientar os servidores nomeados para as apurações.

O procedimento adotado para os processos disciplinares e investigatórios são: recebimento e análise prévia do Reitor; parecer jurídico (caso necessário); definição de pessoa ou comissão que trabalhará na apuração; cadastro no CGUPAD e/ou AEPDI; envio do processo à Comissão; assim que a Comissão devolve o processo à Reitoria o mesmo é encaminhado para que a Procuradoria Jurídica analise o relatório; o Reitor julga o processo e encaminha para cadastrar no CGUPAD e/ou AEPDI. O processo é arquivado na pasta do servidor ou discente que cometeu alguma irregularidade, caso contrário é arquivado na Reitoria.

Os processos administrativos disciplinares de servidores são apurados por meio de Comissões de Sindicância ou Comissões de Processo Administrativo Disciplinar, conforme Lei nº 8.112/90; e os processos disciplinares dos discentes seguem os procedimentos definidos no Regimento Geral da Universidade Federal de Alfenas (Resolução nº 004/2010 – CONSUNI), sendo apurados por meio de Processo Sumário ou Comissão de Inquérito. Os processos que não apresentam autoria e/ou materialidade podem ser previamente investigados por Comissão de Sindicância Investigativa ou Investigação Prévia.

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

Os relatórios do CGU-PAD trazem os seguintes dados (relatórios anexos) de processos administrativos disciplinares julgados ou em fase de instauração/instrução. São eles:

Quadro 2.1. Relatório de Processos Administrativos Disciplinares Processos em fase de Processo Julgados.

TIPO DE PROCESSO	Nº DE PROCEDIMENTOS
PAD 8112/901	1
SINDICÂNCIA	2
SINDICÂNCIA ST (ART. 110º LEI 8.745/93)	2
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	5

Quadro 2.2. Relatório de Processos Administrativos Disciplinares Processos em fase de Instauração/Instrução.

TIPO DE PROCESSO	Nº DE PROCEDIMENTOS
PAD 8112/901	2
SINDICÂNCIA	2
SINDICÂNCIA ST (ART. 110º LEI 8.745/93)	1
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	5

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário:
Não foi localizada nenhuma atividade realizada no período considerado.

2.2.4. Canais de Comunicação

2.2.4.1. Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Dentre os canais de acesso do cidadão oferecidos pela UNIFAL-MG, a Ouvidoria Universitária é aquele responsável por tratar das manifestações encaminhadas pela comunidade interna (técnicos, professores e estudantes) e externa, ou seja, a Ouvidoria faz uma “ponte” entre o manifestante e a administração pública. O acesso pode ser de forma presencial, e-mail, telefone, carta e, preferencialmente, pelo sistema eletrônico da Ouvidoria e também pelo canal integrado do governo federal Fala.BR. Tratando-se de solicitações de informações públicas da UNIFAL-MG, o cidadão pode, em respeito à Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), requisitá-las pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) do governo federal.

Em 2019 a Ouvidoria recebeu, via sistema eletrônico próprio, um total de 471 manifestações, 166 a mais do que observado no ano anterior, 2018, que contabilizou um total de 305 manifestações. Assim como observado em outros anos, a maior parte das manifestações em 2019 foram encaminhadas pelos estudantes, a saber, 63,69% do total recebido. Dentre os assuntos mais tratados destacaram-se as reclamações sobre os professores, principalmente referente ao atraso no lançamento de notas, denúncias sobre estudantes possivelmente brancos que ingressaram pelo sistema de cotas, questionamentos quanto ao edital de remanejamento interno entre cursos e questões relacionadas à assistência estudantil. Pelo canal Fala.BR foram recebidas, em 2019, 13 manifestações, consideradas da seguinte maneira: 5 comunicações, 4 solicitações, 3 denúncias e 1 reclamação. Em se tratando de solicitações de informações via e-SIC foram recebidos em 2019 pela UNIFAL-MG um total de 117 pedidos.

Ademais, no que se refere à Transparência Ativa foi elaborado em 2019 o novo Plano de Dados Abertos (PDA) da UNIFAL-MG.

Assim, gradativamente a UNIFAL-MG vem disponibilizando em sua página online a maior quantidade possível de informações públicas, tanto via Portal de Dados Abertos (<http://sistemas.unifal-mg.edu.br/app/si3/home.php>) quanto em sua página de acesso à informação (<https://www.unifal-mg.edu.br/acessoainformacao/>).

Para mais informações sobre a atuação da Ouvidoria da UNIFAL-MG e do SIC, consulte respectivamente os seguintes endereços eletrônicos:

 <https://www.unifal-mg.edu.br/ouvidoria/>

 <https://www.unifal-mg.edu.br/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic/>

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A UNIFAL-MG, com vistas a nortear suas ações no sentido de consolidar a excelência de suas atividades, realiza periodicamente a Autoavaliação Institucional. Essa autoavaliação é um processo central na busca de respostas e orientação do planejamento estratégico da instituição.

A Autoavaliação Institucional é orientada por objetivos definidos em seu Plano Anual de Avaliação. Coordenada pela Comissão própria de avaliação CPA ela acontece semestralmente e busca avaliar os 5 eixos estabelecidos pelo Sistema nacional de avaliação do ensino superior (SINAES). Os sujeitos da autoavaliação foram os membros da comunidade acadêmica, composta pelo corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo da instituição.

A metodologia de trabalho se caracteriza pela abordagem quanti-qualitativa. O instrumento avaliativo se compõe por questões semiestruturadas e fechadas, com espaços para respostas dialogadas, organizadas em questionário eletrônico. A análise dos dados se dá por tratamento estatístico, em frequências e percentuais, demonstradas em gráficos e quadros. As respostas abertas são analisadas por tratamento descritivo, correlacionando as categorias recorrentes que surgem ao longo da avaliação.

O relatório de Avaliação Institucional completo será publicado no site da CPA, acessível a todos os cidadãos, no endereço eletrônico,



<https://www.unifal-mg.edu.br/cpa/relatorios>

Acessibilidade

Ações desenvolvidas em acessibilidade em 2019:

- 1 Atendimento a docentes com necessidades especiais**
- 2 Representação no Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência de Alfenas (COMDALF)**
- 3 Palestras no campus Sede aos docentes e discentes da UNIFAL-MG**
- 4 Atuação dos interpretes de Libras junto a discentes surdos**
- 5 Interpretação de aulas, reuniões e palestras**
- 6 Janela de libras nos editais da UNIFAL-MG**
- 7 Mostra de Práticas Pedagógicas (oficinas)**
- 8 Continuidade ao Programa de Apoio a Inclusão (PAI)**
- 9 Orientações de caso a docentes e coordenadores**
- 10 Janela de libras para as orientações e informações mais importantes veiculadas pelo site da UNIFAL-MG**

Em 2019, o Departamento de Inclusão e Direitos Humanos - DIDH manteve 93 estudantes portadores de deficiência em atendimento individualizado, o que corresponde a 216% da meta estabelecida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional.

O trabalho do DIDH foi realizado por em 2019 por uma docente como sua coordenadora, 3 tradutores intérpretes de LIBRAS, um colaborador terceirizado e 12 estudantes bolsistas.

3

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

O objetivo do capítulo é apresentar a motivação para a criação da Política (UNIFAL-MG, 2017) e do Plano de Gestão de Riscos (UNIFAL-MG, 2019) da UNIFAL-MG, além de demonstrar quais são os mecanismos de controle estabelecidos para alcançar os objetivos institucionais.

3.1

Medidas de Gerenciamento de Riscos

A Política de Gestão de Riscos e o Plano de Gestão de Riscos da UNIFAL-MG são respostas à Instrução Normativa (IN) nº 1 de 2016 (BRASIL, 2016) que identifica a necessidade de as organizações afastarem a possibilidade da materialidade dos riscos em suas atividades.

3.2

Objetivos da Gestão de Riscos

A gestão de riscos tem como objetivo assegurar aos gestores o acesso a informações quanto aos riscos aos quais a UNIFAL-MG está exposta, melhorando o processo de tomada de decisão e ampliando a possibilidade do alcance de objetivos. A implementação da gestão de riscos deve traduzir-se em resultados satisfatórios à instituição, por meio de respostas ágeis, da otimização de recursos e da melhoria dos serviços prestados junto à comunidade acadêmica e à sociedade. Sob esse prisma, faz-se pertinente observar que dentre os objetivos e metas estratégicas da UNIFAL-MG, encontra-se a gestão universitária que contempla diversos objetivos inerentes à gestão organizacional, em especial a implantação do processo de gestão de riscos.

Definição de risco usada na UNIFAL-MG: Risco é a possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos (UNIFAL-MG, 2019).

Tipologia e tratamento dos riscos: A UNIFAL-MG categoriza seus riscos como operacionais, legais, financeiros/orçamentários, imagem/reputação do órgão ou da instituição e demais riscos. O Quadro 3.1 apresenta uma breve explicação para cada um deles.

Quadro 3.1 - Tipologia dos riscos na UNIFAL-MG.

TIPOS DE RISCO	INTERPRETAÇÃO
Operacionais	Possibilidade de ocorrência de eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou da instituição, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.
Legais	Possibilidade de ocorrência de eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou da instituição.
Financeiros/ Orçamentários	Possibilidade de ocorrência de eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou da instituição de contar com recursos orçamentários e financeiros necessários a realização de suas atividades, ou de eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, tais como atrasos no cronograma de licitações.
Imagem/Reputação do Órgão ou da Instituição	Possibilidade de ocorrência de eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, clientes ou de fornecedores) em relação a capacidade do órgão ou da instituição em cumprir a sua missão institucional.
Demais riscos	Outros riscos, tais como riscos culturais, tecnológicos, de gestão, de recursos humanos, entre outros que podem comprometer o andamento das atividades da instituição.

3.3

Estrutura de Gestão de Riscos

A estrutura do processo da gestão de riscos na UNIFAL-MG está alinhada à metodologia ForRisco (BERMEJO, et al. 2018) e resume-se em cinco etapas, conforme Figura 3.1.



Figura 3.1. Processo de Gestão de Riscos da UNIFAL-MG.

Na primeira etapa sugere-se que a identificação dos riscos seja realizada in loco pelos servidores envolvidos, usando potenciais fontes de riscos, desempenhando atividades com auxílio de ferramentas. O PDI é uma importante fonte de riscos. Dentre possíveis atividades desempenhadas por servidores com o intuito de identificar riscos, destacam-se o levantamento de dados históricos, realização de entrevistas e reuniões com dirigentes e técnicos sobre suas atividades. Sugere-se a adoção de ferramentas para a identificação dos riscos, tais como Brainstorming (tempestade de ideias), Diagrama de Ishikawa, análise SWOT e Bow-Tie (BERMEJO, et al. 2018).

Na segunda etapa (análise e avaliação de riscos) presente na Figura 3.1, os riscos identificados são analisados e avaliados. A análise detalha os riscos identificados tornando mais claras suas causas e consequência. Um determinado risco é avaliado pelo seu grau derivado a partir de seu impacto e de probabilidade de ocorrência. A avaliação do grau do risco é normalmente feita de forma tabular em um artefato conhecido como matriz classificadora do grau de risco, ou simplesmente matriz de riscos (Veja o Quadro 3.2 para um exemplo). A partir do Quadro 3.2 é possível classificar o grau de cada um dos riscos mapeados.

A UNIFAL-MG registra os resultados das duas primeiras etapas do seu processo de gestão de riscos (Figura 3.1) em um Formulário de identificação, análise e avaliação de riscos. O formulário padroniza e torna mais fácil o preenchimento dos riscos identificados bem como a avaliação qualitativa dos mesmos. O Quadro 3.3 ilustra um exemplo preenchido deste formulário para o processo “Abertura de processo de incubação e seleção de empresas” da Agência de Inovação e Empreendedorismo da UNIFAL-MG.

Quadro 3.2. Avaliação do grau de risco levando em consideração sua probabilidade de ocorrência e impacto (cor verde para Baixo, amarela para Médio e vermelha para grau Alto).

PROBABILIDADE		BAIXA	MÉDIA	ALTA
IMPACTO	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO
	MÉDIO	BAIXO	MÉDIO	ALTO
	ALTO	MÉDIO	ALTO	ALTO

Quadro 3.3. Formulário de identificação, análise e avaliação de riscos.

FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE RISCOS						
MACROPROCESSO			Agência de Inovação e Empreendedorismo			
PROCESSO			Abertura de processo de incubação e seleção de empresas			
PROCESSO NA NOTAÇÃO BPMN			https://bit.ly/2VORh1k (último acesso: 28/01/2020)			
PROPRIETÁRIO DO RISCO			Agência de Inovação e Empreendedorismo			
Nº	ATIVIDADE	RISCO	CAUSA(S) DO RISCO	IMPACTO	PROB.	GRAU
1	Receber os Planos de Negócios dos inscritos em datas pré-definidas	Haver poucas propostas inscritas	Desconhecimento sobre a data de lançamento	ALTO	MÉDIO	ALTO
2	Solicitar, aos inscritos, apresentações de até 10 minutos sobre seus projetos	Não conseguir se comunicar devidamente com os inscritos	Falha de comunicação	ALTO	BAIXA	MÉDIO
3	Avaliar se os projetos apresentados estão aptos para o processo de incubação	Falta de preparo e qualidade das propostas	Falta de orientações para os candidatos e avaliadores	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO
4	Julgar os recursos recebidos e divulgar o resultado final	Receber um número elevado de recursos	Editais mal formulados	ALTO	MÉDIO	ALTO
5	Colher os documentos das empresas que tiveram seus projetos aprovados	Atrasar a entrega da documentação	Complexidade dos documentos solicitados no edital	MÉDIO	ALTO	ALTO
6	Fechar contratos com as novas empresas que serão incubadas	Atrasar a elaboração dos contratos	Ausência de documentos obrigatórios	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO
7	Iniciar processo de incubação	Ausência dos participantes em eventos obrigatórios	Baixa orientação quanto às atividades do processo de incubação	ALTO	BAIXA	MÉDIO
MEDIDA (S) MITIGADORA (S)						
RISCO	MEDIDA		RESPONSÁVEL	PROPRIETÁRIO		
Atividade 1	Trabalhar com eficiência as ferramentas de marketing, espalhando panfletos nas universidades, divulgando nas redes sociais, utilizando <i>mailing</i> entre outros		Diretor (a) I9/Unifal-MG	Agência de Inovação		
Atividade 2	Evidenciar prazos, normas, especificações sobre o processo, deixando sempre de forma clara e de fácil entendimento		Diretor (a) I9/Unifal-MG	Agência de Inovação		
Atividade 3	Reuniões com a banca avaliadora para especificar os eixos que vão ser abordados, deixando claros os perfis que a Incubadora procura. Evidenciar no edital os requisitos que as empresas devem seguir e deixar claro tudo que necessita fazer para a empresa submeter o projeto		Diretor (a) I9/Unifal-MG	Agência de Inovação		
Atividade 4	Ter sempre uma equipe bem formada, apta para a avaliação das propostas, e deixar claro no edital os requisitos e padrões que a empresa deve seguir ao submeter os projetos, como por exemplo especificações sobre o conteúdo para a elaboração do Plano de Negócios.		Diretor (a) I9/Unifal-MG	Agência de Inovação		
Atividade 5	Anexar modelos de exemplos de documentos no edital.		Diretor (a) I9/Unifal-MG	Agência de Inovação		
Atividade 6	Trabalhar sempre com prazos estendidos e condizentes com a complexidade de cada etapa do processo.		Diretor (a) I9/Unifal-MG	Agência de Inovação		
Atividade 7	Deixar claro sobre a obrigatoriedade da participação nos treinamentos.		Diretor (a) I9/Unifal-MG	Agência de Inovação		

Tratamentos dos Risco

A análise e avaliação dos riscos (segunda etapa na Figura 3.1) interfere no planejamento dos riscos (terceira etapa na Figura 3.1). Durante o planejamento, os riscos são classificados e priorizados, estabelecendo quais os riscos serão constantemente monitorados e as estratégias para tratamento de cada um deles.

Riscos identificados, analisados, avaliados e planejados pelos respectivos setores devem ser tratados e monitorados (BRASIL, 2016). As opções de tratamento de riscos utilizadas pela UNIFAL-MG estão descritas no Quadro 3.4.

Quadro 3.4. Tratamento dos Riscos.

TRATAMENTO	INTERPRETAÇÃO
Evitar o risco	Ações para evitar totalmente o risco.
Transferir o risco	Compartilhar ou transferir o risco a terceiros.
Mitigar o risco	Reduzir o impacto ou a probabilidade de ocorrência do risco.
Aceitar o risco	Aceitar ou tolerar o risco sem que nenhuma ação específica seja tomada, pois ou o nível do risco é considerado baixo, ou a capacidade da organização para tratar o risco é limitada, ou o custo é desproporcional ao benefício.

A UNIFAL-MG propõe o monitoramento contínuo dos riscos (quarta etapa na Figura 3.1), durante o qual cada responsável acompanhará o comportamento dos riscos planejados, sugerindo intervenções quando for o caso e estratégias de modo a afastar por completo a possibilidade de materialidade. Nesse sentido, a ferramenta 5W2H (UNIFAL-MG, 2019) pode auxiliar os responsáveis envolvidos, fornecendo subsídios para a formulação respostas aos problemas encontrados.

De forma a controlar os riscos (quinta etapa na Figura 3.1), todas as Pró-Reitorias, órgãos de apoio e unidades de acadêmicas desenvolvem procedimentos, regras e rotinas para avaliar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos, por meio de sistemas de informação, documentos, informações e/ou ferramentas. As medidas adotadas podem ser preventivas ou corretivas e devem estar relacionadas diretamente com as ações de respostas dos gestores e responsáveis.

Os resultados do monitoramento e controle são registrados em um formulário nomeado Formulário para o Monitoramento e Controle de Risco e enviados para a CDI anualmente para que se possa gerar e divulgar os relatórios de gestão estratégica acerca dos riscos enfrentados pela instituição.

Atualmente, a UNIFAL-MG se utiliza de documentos e planilhas no formato Microsoft Word e Microsoft Excel para a gestão de riscos. A princípio esta solução se mostrou eficaz, embora com o passar do tempo e com a disseminação da cultura de gestão de riscos na instituição, percebeu-se que um software de apoio se torna necessário para uma melhor gestão, comunicação entre todos envolvidos com a gestão de riscos e geração de relatórios de acompanhamento da execução do Plano de Gestão de Riscos e da Política de Gestão de Riscos da Instituição.

O ForRisco é uma plataforma de código aberto para gestão de riscos. Dentre suas principais funcionalidades, destacam-se o suporte à gestão de riscos de forma integrada, suporte à análise e avaliação de riscos, geração de relatórios, gestão de incidentes, suporte a monitoramento dos riscos durante a execução de processos de negócios, dentre outras.

A Figura 3.2 apresenta um protótipo de alta fidelidade do painel de controle (dashboard) do software. O painel de bordo permite acompanhar o andamento do Plano de Gestão de Riscos em tempo real bem como o monitoramento dos processos, incidentes e controle dos riscos. Todos os protótipos estão disponíveis no site da plataforma ForRisco (BERMEJO, et al. 2018).

Figura 3.2. Protótipo de alta fidelidade do painel de bordo da Plataforma ForRisco.



Pretende-se ainda para o ano de 2020, capacitar os gestores na plataforma ForRisco e passar a usar o software como ferramenta de apoio à gestão de riscos e, por conseguinte, à tomada de decisão em nível estratégico.



4

RESULTADOS DA GESTÃO

O objetivo do capítulo é demonstrar quais foram as metas e as realizações em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos finalísticos, bem como sintetizar as principais perspectivas para os próximos anos.

The give
current situat
rately. It will
pects of deve
ervation of po
As a resul
break-even sa
costs to trans
personnel trai

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Agência de Inovação e Empreendedorismo

Setor Responsável: Agência de Inovação e Empreendedorismo.

Proposta (objetivo): Implementar políticas de empreendedorismo e inovação.

Indicador: (E6) Número de ações para conscientização, sensibilização e capacitação sobre empreendedorismo.

Meta: Realizar, ao menos, uma ação semestral sobre empreendedorismo.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	-	-
01/01/2016	31/12/2016	2	3	150%
01/01/2017	31/12/2017	2	4	200%
01/01/2018	31/12/2018	2	17	850%
01/01/2019	31/12/2019	2	8	400%
01/01/2020	31/12/2020	2	-	-

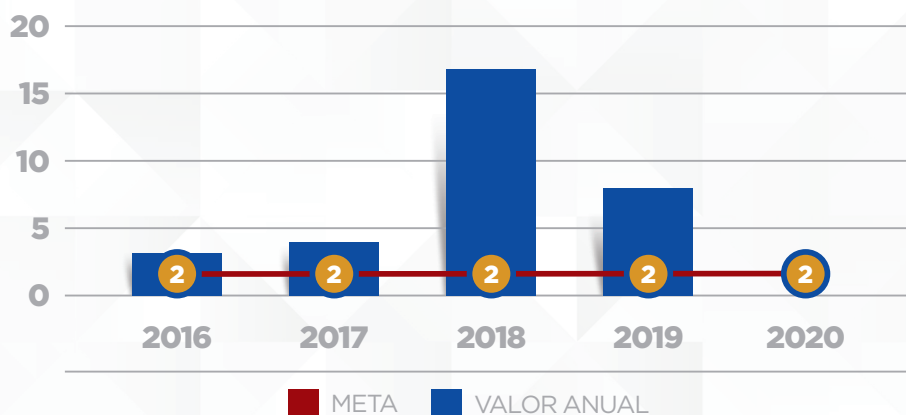
* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

Desempenho

(E6) - Número de ações para conscientização, sensibilização e capacitação sobre empreendedorismo



Observação: a meta anual foi atingida em 2016, 2017, 2018 e 2019.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Diretoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais

Setor Responsável: Diretoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais.

Proposta (objetivo): Fomentar a cooperação institucional, interinstitucionais, nacional e internacional.

Indicador: (E5) Número de parceiros.

Meta: Aumentar, ao menos, 20%.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	16	-
01/01/2016	31/12/2016	19	21	110%
01/01/2017	31/12/2017	19	29	152%
01/01/2018	31/12/2018	19	31	163%
01/01/2019	31/12/2019	19	49	257%
01/01/2020	31/12/2020	19	-	-

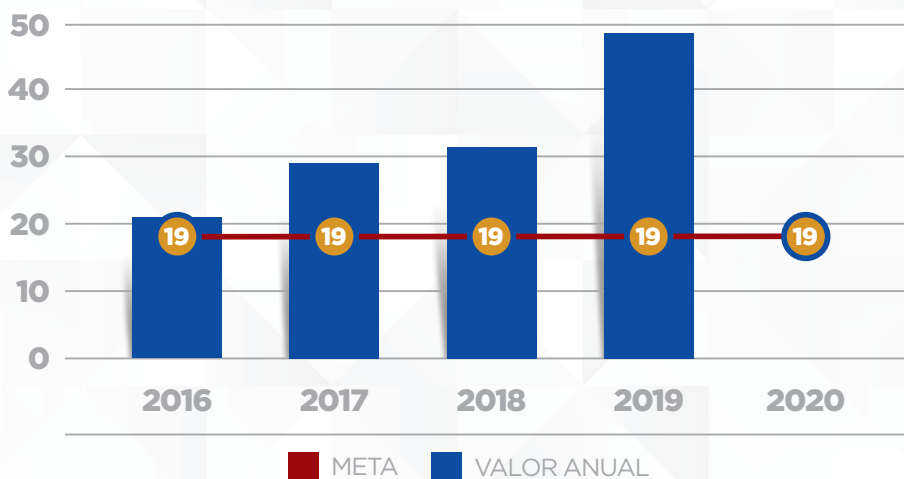
* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

Desempenho

(E5) - Número de parceiros



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2016, 2017, 2018 e 2019.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Diretoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais

Setor Responsável: Diretoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais.

Proposta (objetivo): Fomentar a cooperação institucional, interinstitucionais, nacional e internacional.

Indicador: (E5) Número de alunos em mobilidade (entrada).

Meta: Aumentar, ao menos, 50%.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	2	-
01/01/2016	31/12/2016	3	7	233%
01/01/2017	31/12/2017	3	10	333%
01/01/2018	31/12/2018	3	5	167%
01/01/2019	31/12/2019	3	1	33,33%
01/01/2020	31/12/2020	3	-	-

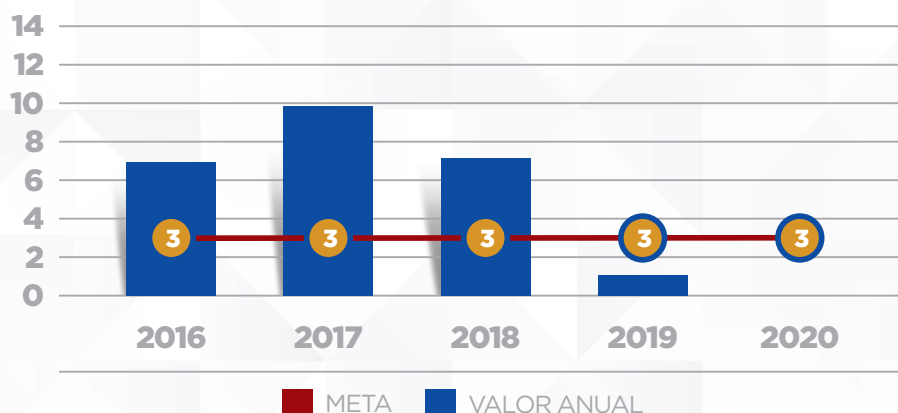
* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

Desempenho

(E5) - Número de alunos em mobilidade (entrada)



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2016, 2017, 2018, mas não em 2019.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Diretoria de Comunicação Social

Setor Responsável: Diretoria de Comunicação Social.

Proposta (objetivo): Aprimorar e ampliar os meios de comunicação.

Indicador: (GU4) Número de canais de comunicação interna e externa.

Meta: Ampliar em 20% os canais de comunicação.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor acumulado (absoluto)	Valor acumulado (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	6	-
01/01/2016	31/12/2016	7	8	114%
01/01/2017	31/12/2017	7	9	129%
01/01/2018	31/12/2018	7	10	143%
01/01/2019	31/12/2019	7	14	200%
01/01/2020	31/12/2020	7	-	-

* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

Desempenho

(Gu4) - Número de canais de comunicação interna e externa



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2016, 2017, 2018 e 2019.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Centro de Educação Aberta e a Distância

Setor Responsável: Centro de Educação Aberta e a Distância.

Proposta (objetivo): Incentivar e adotar metodologias de Educação a Distância e/ou tecnologias inovadoras.

Indicador: (E7) Número de cursos que utiliza a metodologia de Educação a Distância e tecnologias inovadoras.

Meta: Adotar em 20% dos cursos presenciais recursos da EAD.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	-	-
01/01/2016	31/12/2016	20%	25**	85%
01/01/2017	31/12/2017	20%	27**	90%
01/01/2018	31/12/2018	20%	27**	90%
01/01/2019	31/12/2019	20%	44***	146%
01/01/2020	31/12/2020	20%	-	-

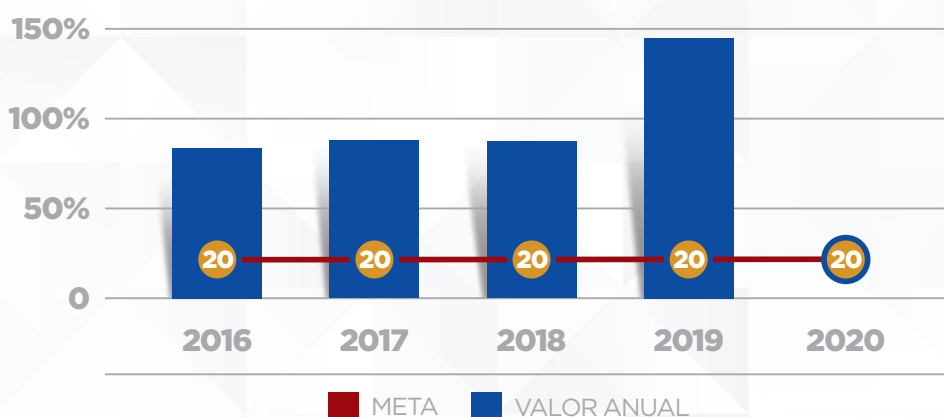
* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

** Contabilizado somente cursos de graduação. *** Contabilizado cursos de graduação e pós graduação.

■ Meta atingida ■ Meta não atingida

Desempenho

(E7) - Número de cursos que utilizam a metodologia de Educação a Distância e tecnologias inovadoras



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2016, 2017, 2018 e 2019.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Comissão Própria de Avaliação

Setor Responsável: Comissão Própria de Avaliação.

Proposta (objetivo): Aperfeiçoar e acompanhar o sistema de autoavaliação institucional pelos gestores.

Indicador: (GU3) Número de participantes.

Meta: Aumentar em 20% ao ano a participação.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

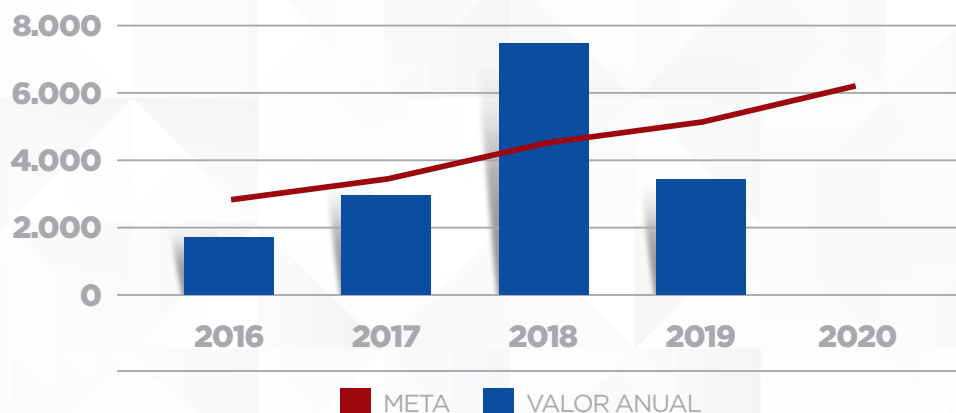
Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	2.452	-
01/01/2016	31/12/2016	2.942	1.743	59%
01/01/2017	31/12/2017	3.530	3.008	85%
01/01/2018	31/12/2018	4.237	7.493	177%
01/01/2019	31/12/2019	5.084	3.294	64%
01/01/2020	31/12/2020	6.101	-	-

* Percentual alcançado no ano com relação à meta anual.

■ Meta atingida ■ Meta não atingida

Desempenho

(Gu3) - Número de participantes



Observação: a meta anual só foi atingida em 2018.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Núcleo de Tecnologia da Informação

Setor Responsável: Núcleo de Tecnologia da Informação.

Proposta (objetivo): Desenvolver e implantar o Sistema de Informação de Custos - SIC.

Indicador: (GU13) Percentual de desenvolvimento do Sistema Integrado.

Meta: Identificar e mensurar os custos dos objetos críticos.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	-	-
01/01/2016	31/12/2016	100%	-	50%
01/01/2017	31/12/2017	100%	-	50%
01/01/2018	31/12/2018	100%	-	50%
01/01/2019	31/12/2019	100%	-	50%
01/01/2020	31/12/2020	100%	-	-

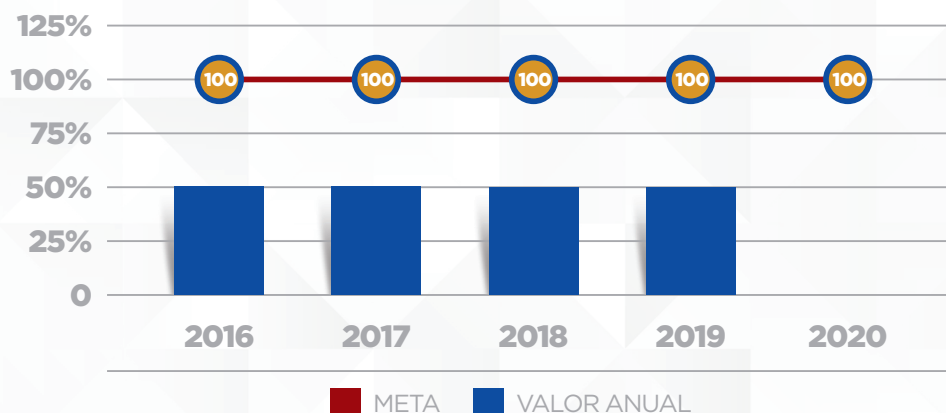
* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

Desempenho

(Gu13) - Percentual de desenvolvimento do Sistema Integrado



Observação: a meta para os 5 anos não foi atingida em 2016, 2017, 2018 e 2019.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Núcleo de Tecnologia da Informação

Setor Responsável: Núcleo de Tecnologia da Informação.

Proposta (objetivo): Aprimorar e ampliar a infraestrutura de tecnologia de informação.

Indicador: (GU19) Percentual de consolidação do Datacenter.

Meta: 100% de consolidação do Datacenter.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	-	-
01/01/2016	31/12/2016	100%	-	70%
01/01/2017	31/12/2017	100%	-	50%
01/01/2018	31/12/2018	100%	-	50%
01/01/2019	31/12/2019	100%	-	60%
01/01/2020	31/12/2020	100%	-	-

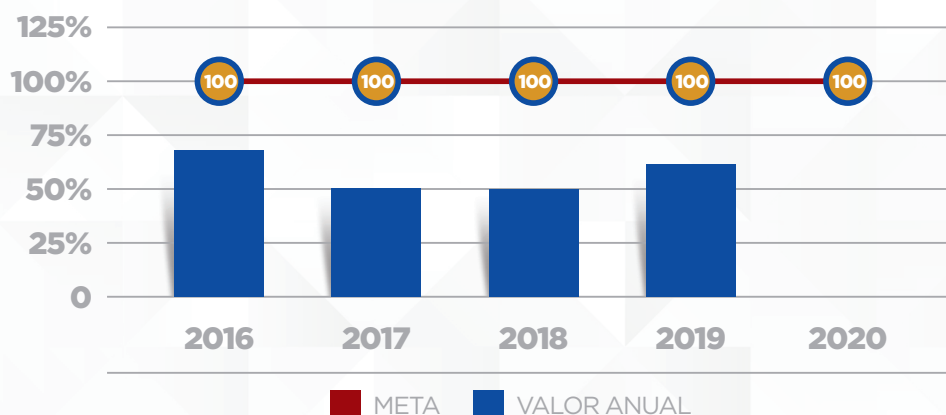
* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

Desempenho

(Gu19) - Percentual de consolidação do Datacenter



Observação: a meta para os 5 anos não foi atingida em 2016, 2017, 2018 e 2019.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.

Proposta (objetivo): (QV2) Implantar assistência à saúde física e psicológica direcionada aos estudantes.

Indicador: Número de convênios anuais estabelecidos.

Meta: Estabelecer parcerias com as clínicas escolares de fisioterapia e odontologia da instituição.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	-	-
01/01/2016	31/12/2016	100%	0	0%
01/01/2017	31/12/2017	100%	2	100%
01/01/2018	31/12/2018	100%	2	100%
01/01/2019	31/12/2019	100%	2	100%
01/01/2020	31/12/2020	100%	-	-

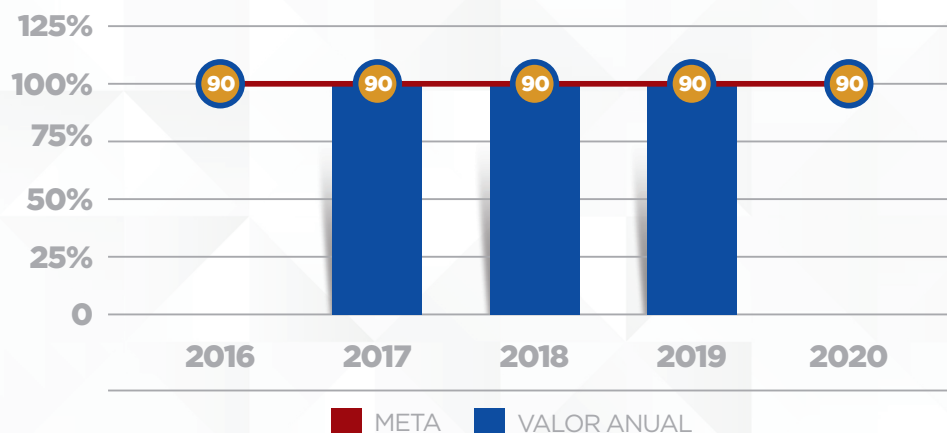
* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

Desempenho

(Qv2) - Número de convênios anuais estabelecidos



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2017, 2018 e 2019, mas não em 2016.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.

Proposta (objetivo): Implantar projetos/ações voltados para a melhoria da qualidade de vida dos discentes, com ênfase em promoção e prevenção em saúde.

Indicador: (QV1) Número de atendimentos por período e natureza dos atendimentos.

Meta: Ampliar em 50% o número de atendimentos.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	64	-
01/01/2016	31/12/2016	96	177	184%
01/01/2017	31/12/2017	96	324	337%
01/01/2018	31/12/2018	96	376	391%
01/01/2019	31/12/2019	96	453	472%
01/01/2020	31/12/2020	96	-	-

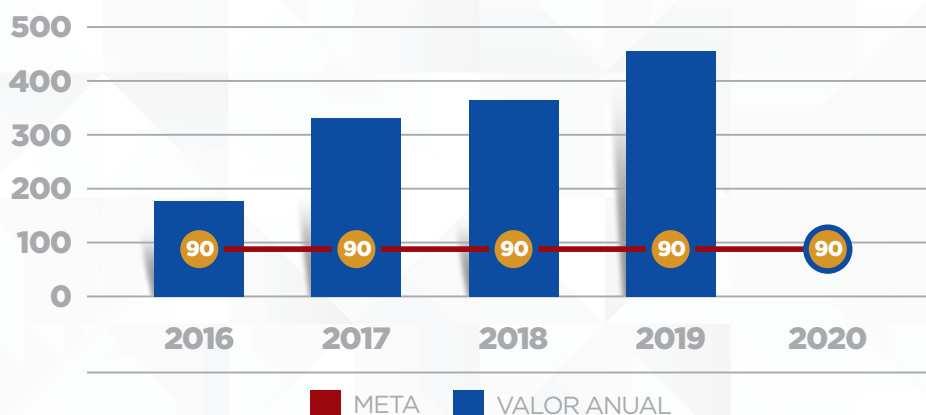
* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

Desempenho

Indicador (QV1) - Número de atendimentos por período e natureza dos atendimentos



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2016, 2017, 2018 e 2019.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Pró-Reitoria de Extensão

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Extensão.

Proposta (objetivo): Atuar expressivamente junto às políticas nacionais de extensão e consolidar a política interna de extensão universitária.

Indicador: (Ext5) Quantidade de participação nos conselhos na Sede e nos Campi.

Meta: Ampliar em 50% a quantidade de participantes.

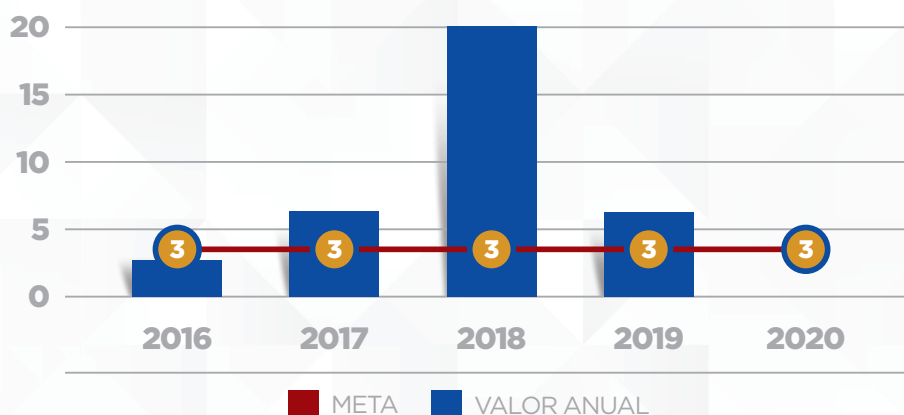
Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	3	-
01/01/2016	31/12/2016	4,5	3	66%
01/01/2017	31/12/2017	4,5	6	133%
01/01/2018	31/12/2018	4,5	20	444%
01/01/2019	31/12/2019	4,5	6	133%
01/01/2020	31/12/2020	4,5	-	-

* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos. ■ Meta atingida ■ Meta não atingida

Desempenho

(Ext5) - Quantidade de participação nos conselhos na Sede e nos Campi



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2017, 2018 e 2019, mas não em 2016.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Proposta (objetivo): Aprimorar e ampliar os projetos/ações voltados para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador, com ênfase na promoção e prevenção em segurança e saúde.

Indicador: (QV5) Número e natureza dos projetos/ações existentes.

Meta: Ampliar em até 50% o número de projetos/ações existentes.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	6	-
01/01/2016	31/12/2016	9	6	66%
01/01/2017	31/12/2017	9	11	122%
01/01/2018	31/12/2018	9	18	200%
01/01/2019	31/12/2019	9	10	111%
01/01/2020	31/12/2020	9	-	-

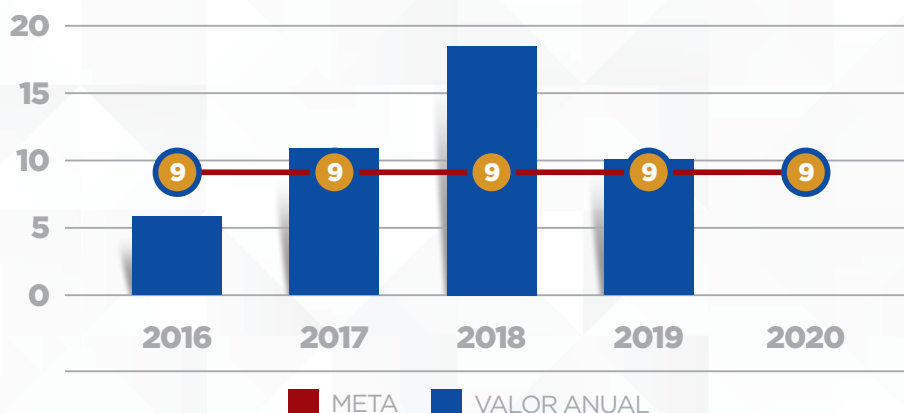
* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

Desempenho

(Qv5) - Número e natureza dos projetos/ações existentes



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2017, 2018 e 2019, mas não em 2016.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Proposta (objetivo): Organizar eventos voltados para qualidade de vida do trabalhador como forma de integração e socialização entre servidores e universidade.

Indicador: (QV7) Número de eventos realizados.

Meta: Realizar pelo menos um evento por semestre.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	5	-
01/01/2016	31/12/2016	2	4	200%
01/01/2017	31/12/2017	2	4	200%
01/01/2018	31/12/2018	2	11	550%
01/01/2019	31/12/2019	2	6	300%
01/01/2020	31/12/2020	2	-	-

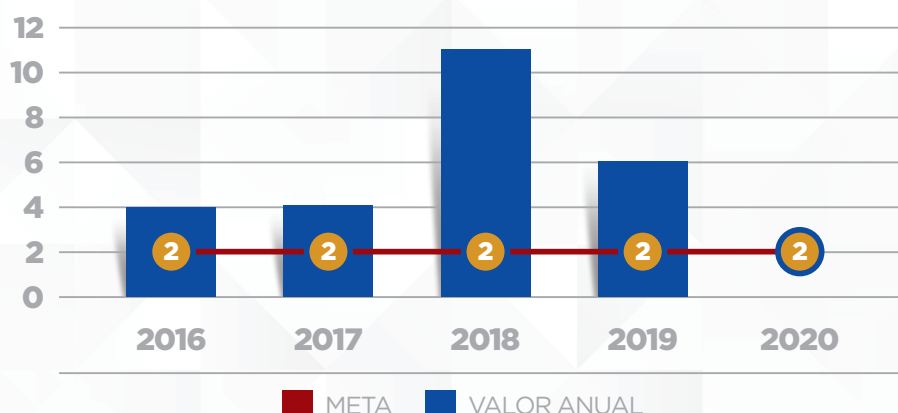
* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

Desempenho

(Qv7) - Número de eventos realizados



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2016, 2017, 2018 e 2019.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Proposta (objetivo): Adaptar e criar espaços voltados para a qualidade de vida da comunidade universitária, com ênfase na promoção e prevenção em segurança.

Indicador: (QV8) Número de espaços adaptados/criados.

Meta: Obter um espaço específico para a realização de atividades de QVT em cada campus.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	0	-
01/01/2016	31/12/2016	3	1	33%
01/01/2017	31/12/2017	3	7	233%
01/01/2018	31/12/2018	3	10	333%
01/01/2019	31/12/2019	3	11	366%
01/01/2020	31/12/2020	3	-	-

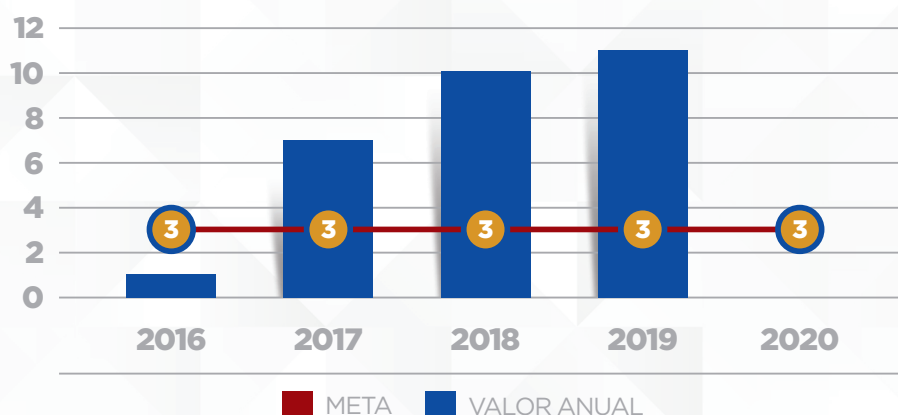
* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

Desempenho

(Qv8) - Número de espaços adaptados/criados



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2017, 2018 e 2019, mas não em 2016.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Pró-Reitoria de Graduação

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Graduação.

Proposta (objetivo): Criar uma Política de Identificação de Egresso.

Indicador: (E22) Número de ações desenvolvidas.

Meta: Desenvolver uma ação, ao ano, visando o acompanhamento de egressos.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	-	-
01/01/2016	31/12/2016	1	17	1.700%
01/01/2017	31/12/2017	1	37	3.700%
01/01/2018	31/12/2018	1	37	3.700%
01/01/2019	31/12/2019	1	11	1.100%
01/01/2020	31/12/2020	1	-	-

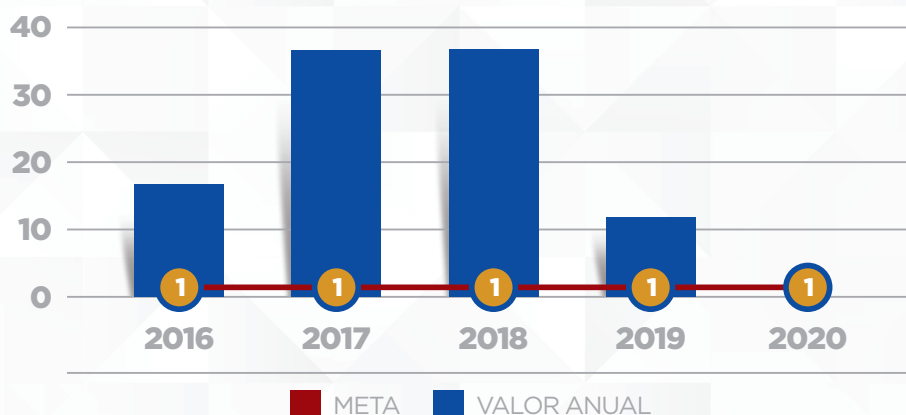
* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

Desempenho

(E22) - Número de ações desenvolvidas



Observação: a meta para os 5 anos foi atingida em 2016, 2017, 2018 e 2019.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Proposta (objetivo): Criar novos cursos.

Indicador: (E2) Número de cursos aprovados internamente.

Meta: Cinco cursos de Pós-Graduação.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

Início	Fim	Meta	Valor acumulado (absoluto)	Valor acumulado (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	10	-
01/01/2016	31/12/2016	5	4	80%
01/01/2017	31/12/2017	5	7	140%
01/01/2018	31/12/2018	5	8	160%
01/01/2019	31/12/2019	5	12	240%
01/01/2020	31/12/2020	5	-	-

* Percentual alcançado no ano com relação à meta de 5 anos.

■ Meta atingida

■ Meta não atingida

Desempenho

(E2) - Número de cursos aprovados internamente



Observação: a meta para os 5 anos não foi atingida em 2016.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Proposta (objetivo): Analisar e avaliar os medidores de produtividade, visando a verificar os efeitos nos programas.

Indicador: (P1) Números da produção científica.

Meta: Aumentar em 5% ao ano a produção científica e tecnológica.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

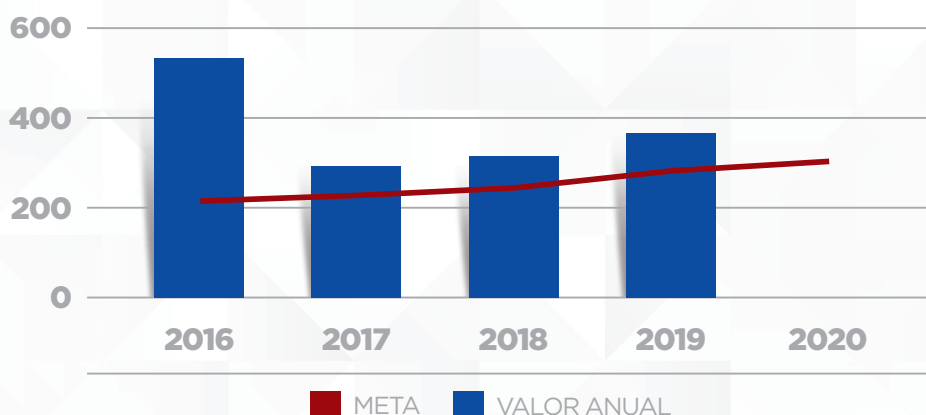
Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	201	-
01/01/2016	31/12/2016	211	526	249%
01/01/2017	31/12/2017	221	301	136%
01/01/2018	31/12/2018	232	313	134%
01/01/2019	31/12/2019	244	356	146%
01/01/2020	31/12/2020	256	-	-

* Percentual alcançado no ano com relação à meta anual.

■ Meta atingida ■ Meta não atingida

Desempenho

(P1) - Números da produção científica



Observação: a meta anual foi atingida em 2016, 2017, 2018 e 2019.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Proposta (objetivo): Incentivar a produção com qualidade que permita a publicação em periódicos indexados e com QUALIS A1, A2, B1 e B2 e, consequentemente, o aumento de bolsistas de produtividade e de grupos de pesquisa.

Indicador: (P3) Número de bolsistas de produtividade.

Meta: Aumentar 10% ao ano.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

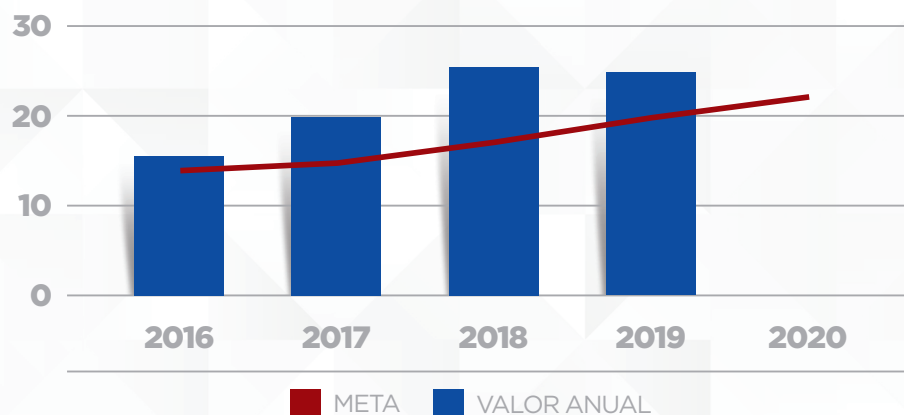
Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	13	-
01/01/2016	31/12/2016	14	16	114%
01/01/2017	31/12/2017	16	20	125%
01/01/2018	31/12/2018	17	26	152%
01/01/2019	31/12/2019	19	25	131%
01/01/2020	31/12/2020	20	-	-

* Percentual alcançado no ano com relação à meta anual.

■ Meta atingida ■ Meta não atingida

Desempenho

(P3) - Número da bolsistas de produtividade



Observação: a meta anual foi atingida em 2016, 2017, 2018 e 2019.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Proposta (objetivo): Incentivar a obtenção de recursos externos à UNIFAL-MG junto às agências e realizar parcerias com empresas.

Indicador: (P5) Volume de recursos captados (R\$).

Meta: Aumentar em 5% ao ano.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

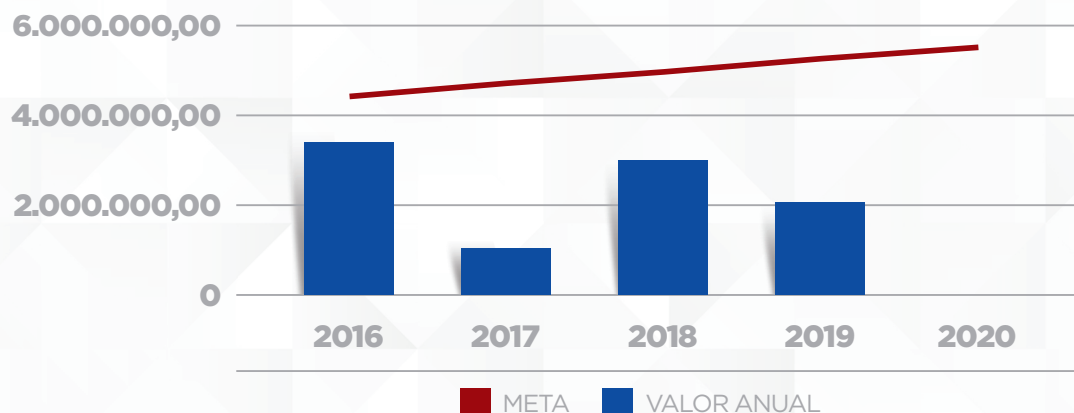
Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	R\$ 4.342.265,57	-
01/01/2016	31/12/2016	R\$ 4.559.378,85	R\$ 3.315.369,23	72%
01/01/2017	31/12/2017	R\$ 4.787.347,80	R\$ 1.099.020,00	22%
01/01/2018	31/12/2018	R\$ 5.026.715,20	R\$ 2.896.163,74	57%
01/01/2019	31/12/2019	R\$ 5.278.050,94	R\$ 1.990.986,10	37%
01/01/2020	31/12/2020	R\$ 5.541.953,49	-	-

* Percentual alcançado no ano com relação à meta anual.

■ Meta atingida ■ Meta não atingida

Desempenho

(P5) - Volume de recursos captados (R\$)



Observação: a meta anual não foi atingida em 2016, 2017, 2018 e 2019.

MONITORAMENTO DO PLANO DE AÇÕES 2016 - 2017 - 2018 - 2019

Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFAL-MG Monitoramento do Plano de Ações

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Setor Responsável: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Proposta (objetivo): Apoiar a divulgação, na UNIFAL-MG, da produção intelectual em nível nacional e internacional.

Indicador: (P6) Número de produtos de divulgação científica.

Meta: Aumentar 5% ao ano.

Início: 01/01/2016 - **Fim:** 31/12/2020 - **Relatório gerado em:** 06/03/2020

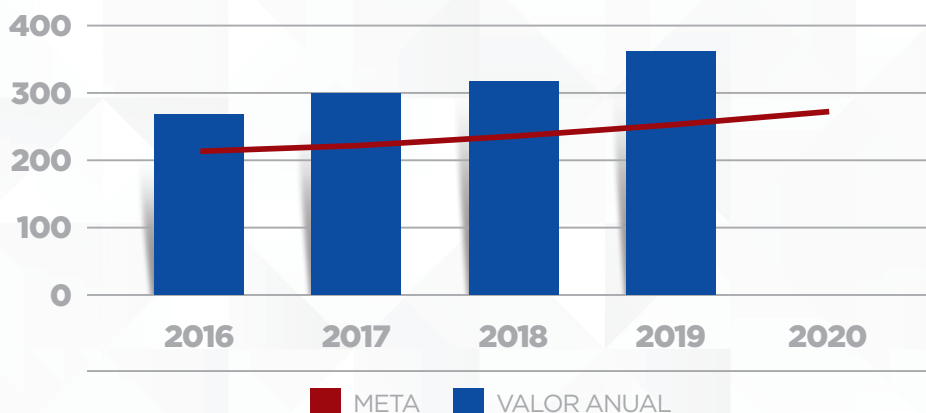
Início	Fim	Meta	Valor anual (absoluto)	Valor anual (percentual)*
PDI anterior (dados de 2015)		-	201	-
01/01/2016	31/12/2016	211	268	127%
01/01/2017	31/12/2017	221	301	136%
01/01/2018	31/12/2018	232	313	134%
01/01/2019	31/12/2019	244	361	147%
01/01/2020	31/12/2020	256	-	-

* Percentual alcançado no ano com relação à meta anual.

■ Meta atingida ■ Meta não atingida

Desempenho

(P6) - Número de produtos de divulgação científica



Observação: a meta anual foi atingida em 2016, 2017, 2018 e 2019.

Resultados e Desempenho da Gestão

Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os indicadores de desempenho têm como objetivo a construção de uma série histórica para acompanhar a evolução dos aspectos relevantes do desempenho de todas as IFES, buscando identificar ao longo dos anos eventuais necessidades de aperfeiçoamentos em áreas específicas, ou mesmo a correção de eventuais disfunções. Espera-se também que o acompanhamento da evolução desses indicadores possa ser útil como ferramenta de apoio à necessária autoavaliação institucional.

A fórmula de cálculo dos indicadores, bem como outras informações sobre as origens, forma de apuração e as finalidades dos indicadores de desempenho que foram fixados pela Decisão nº 408/2002 do TCU estão disponibilizadas no portal do MEC através do link:



<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pf/indicadores.pdf>

Quadro 4.1. Indicadores Primários - Decisão TCU nº. 408/2002.

Indicadores Primários	Exercícios				
	2019	2018	2017	2016	2015
Custo Corrente c/ HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo Corrente s/ HU (Hospitais Universitários)	199.027.522	189.032.216	178.859.424	163.899.653	148.014.456
Número de professores equivalentes	614,00	572,00	596,50	506,50	486,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	670,85	735,30	710,45	801,43	806,38
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	5.537	5.240	5.295	5.563	5.671
Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e doutorado (APG)	601	571	570	469	371
Alunos de residência médica (AR)	0	0	0	0	0
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	7.934,73	11.579,73	11.140,37	9.948,75	9.993,50
Número de alunos da graduação em Tempo Integral (AGTI)	4.285,24	5.728,57	5.871,56	5.022,50	5.054,00
Número de alunos da pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	1.202	1.142	1.140	938	742
Número de alunos Tempo Integral de residência médica (ARTI)	0	0	0	0	0

Resultados e Desempenho da Gestão

O relatório completo de monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2019 da UNIFAL-MG pode ser acessado por meio do link:



http://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/wp-content/uploads/sites/53/2020/06/Monitoramento_Parcial_Planos_de_Acoes_2016_2017_2018_2019-1.pdf

Quadro 4.2. Indicadores da Decisão TCU nº. 408/2002.

Indicadores Decisão TCU	Exercícios				
	2019	2018	2017	2016	2015
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	21.783,23	14.859,00	14.564,67	15.054,96	13.787,38
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	8,94	12,01	1175	11,70	11,93
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente c/ HU	-	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente s/ HU	8,18	9,34	9,87	7,44	7,19
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	-	-	-	-	-
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,09	1,29	1,19	1,57	1,66
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,77	1,09	1,11	0,90	0,89
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,10	0,0983	0,0972	0,0778	0,0614
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,41	3,38	3,48	3,45	3,48
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,56	4,60	4,50	4,31	4,15
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	49,26	65,87	69,08	56,85	55,62

Custo corrente/aluno equivalente tempo integral (excluindo as despesas do(s) HU(s))

Em relação ao indicador 'Custo Corrente/Aluno Equivalente', salientamos que houve mudança significativa uma vez que houve sensível diminuição no valor do aluno equivalente de graduação, como reflexo de um período de pouco ingresso nos Bacharelados Interdisciplinares, mas, principalmente em suas terminações. Outro fator impactante também é que foi utilizado para fins deste cálculo o 2º semestre de 2018 e não de 2019, conforme prega as orientações para cálculo dos indicadores para situações onde não houve ainda o término do semestre letivo do exercício para o qual está sendo analisado.

Aluno tempo integral / número de professores equivalentes

Houve diminuição do indicador Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente. O aumento do valor de professor equivalente de 572 em 2018 para 614 em 2019, acompanhado da diminuição do valor de aluno equivalente, principalmente da graduação, contribuíram para tal diminuição.

Resultados e Desempenho da Gestão

Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))

Houve diminuição no indicador Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente, uma vez que, embora o número de funcionário equivalente tenha diminuído em função do menor número de contratados terceirizados na UNIFAL-MG, houve diminuição também no número de aluno equivalente da graduação, passando de 11.579,73 em 2018 para 7.934,73 em 2019.

Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))

Houve diminuição desse indicador uma vez que a UNIFAL-MG diminuiu o número de contratos de mão de obra terceirizada. Somado a esse fato, o número de professor equivalente saltou de 572 em 2018 para 614 em 2019, o que faz com que haja diminuição no indicador em questão.

Grau de Participação Estudantil (GPE)

O indicador 'Grau de Participação Estudantil' mostrou alteração devido, principalmente, à diminuição no valor referente ao Aluno de Graduação em Tempo Integral, bem como ao menor número de ingressantes observado. Ressalta-se que, em virtude do não fechamento do 2º semestre letivo, os dados refletem realidade do 2º semestre de 2018.

Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)

O indicador 'Grau de Participação Estudantil' mostrou alteração positiva pequena devido, principalmente, à diminuição no valor referente ao Aluno de Graduação em Tempo Integral, bem como ao menor número de ingressantes observado. Ressalta-se que, em virtude do não fechamento do 2º semestre letivo, os dados refletem realidade do 2º semestre de 2018. Além disso houve um pequeno aumento no número de alunos de pós-graduação.

Conceito CAPES

Nesse indicador, também houve ligeiro aumento uma vez que o programa de Ciências Ambientais teve aprovado o doutorado passando de nota 3 para nota 4.

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Houve diminuição muito pequena no Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), em função do aumento de número de professores visitantes e substitutos, os quais não possuem necessariamente a titulação de maior peso (doutorado).

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

Houve diminuição na Taxa de Sucesso da Graduação uma vez observado o menor número de ingressantes na Universidade. Ressalta-se que, em virtude do não fechamento do 2º semestre letivo, os dados refletem realidade do 2º semestre de 2018.

5

CONFORMIDADE E EFICIÊNCIA DA GESTÃO



Gestão Orçamentária e Financeira

Os valores orçados em Lei Orçamentária Anual, bem como as despesas executadas demonstram certo crescimento orçamentário da Universidade Federal de Alfenas ao longo dos anos.

Entretanto, a análise detalhada em relação aos grupos de despesa demonstra de forma clara que a maior parte refere-se às despesas obrigatórias da Universidade (pessoal ativo e inativo, benefícios, contribuições previdenciárias, etc.).

Tal fato torna o bom funcionamento da Universidade cada vez mais difícil, uma vez que o orçamento não acompanhou o aumento dos custos, tanto de serviços essenciais para o funcionamento (terceirização, despesas com energia e água) como de insumos básicos para a graduação. Portanto, atualmente, não há compatibilização do orçamento às necessidades Institucionais.

Quadro 5.1. Progressão Orçamentária Leis Orçamentárias Anuais (valores em R\$).

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Despesas Obrigatórias	133.138.496	141.220.029	165.404.875	176.628.686	193.337.119	188.814.689
Despesas Discricionárias	50.600.467	45.171.594	39.361.760	37.547.709	37.303.209	24.306.902

Quadro 5.2. Detalhamento de Despesas Discricionárias (valores em R\$).

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Receitas Arrecadadas	1.287.044	1.284.437	1.389.582	1.342.138	1.638.091	1.580.456
Assistência Estudantil	5.122.328	5.672.184	5.493.683	5.480.540	5.986.148	3.427.229
Custeio	28.653.775	29.319.027	26.433.425	26.844.060	25.777.999	15.168.400
Investimento	15.537.320	8.895.946	6.045.070	3.880.971	3.900.971	4.130.817
TOTAL	50.600.467	45.171.594	39.361.760	37.547.709	37.303.209	24.306.902

Quadro 5.3. Execução Orçamentária por Ações em 2019 (valores em R\$).

Ação Governo		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
000Q	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programa	2.500,00	5.000,00	4.238,70	4.238,70	4.238,70
00P1	Apoio a Residência em Saúde	-	926.498,75	926.498,75	926.498,75	866.551,01
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programa	65.650,00	65.650,00	45.480,00	45.480,00	45.480,00
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	29.406.000,00	31.906.647,00	31.461.361,25	31.461.361,25	31.461.361,25
0487	Concessão de Bolsas de Estudo no Ensino Superior	-	240.729,42	240.729,42	212.549,64	212.549,64
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o	22.321.000,00	23.795.486,00	23.420.487,34	23.420.487,34	23.420.487,34
15R3	Apoio a Expansão, Reestruturação e Modernização das Instituições	-	4.833.961,25	4.833.961,25		
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empr	2.243.724,00	2.383.067,00	2.316.167,17	2.316.167,17	2.122.298,05
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa	2.616.472,00	2.616.472,00	2.668.261,24	1.847.014,88	1.845.665,96
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	26.811.672,00	26.378.863,00	26.375.902,71	19.439.303,42	19.405.770,35
20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação	-	34.613,26	34.613,26	31.407,99	31.407,99
20TP	Ativos Civis da União	133.503.971,00	141.365.898,00	140.402.197,08	140.402.197,08	125.225.001,95
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados,	5.862.424,00	6.154.364,00	5.974.557,44	5.974.557,44	5.461.806,13
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes	12.000,00	0,00	-	-	-
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	5.986.148,00	5.986.148,00	5.986.148,00	4.774.317,20	4.731.508,68
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo	308.767,00	308.767,00	308.767,00	219.917,00	210.343,03
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais	1.500.000,00	1.500.000,00	1.499.987,98	77.939,65	77.939,65
TOTAL		230.640.328,00	248.502.164,68	246.499.358,59	231.153.437,51	215.122.409,73

**Quadro 5.4. Execução Orçamentária por Natureza de Despesa em 2019
(valores em R\$).**

			2019		2018		2017		2016	
			Empenhada	Liquidada	Empenhada	Liquidada	Empenhada	Liquidada	Empenhada	Liquidada
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL CIVIL	133.229.553,85	133.229.553,85	124.544.227,70	124.544.227,70	116.405.340,03	116.405.340,03	100.588.279,47	100.588.279,47
	1	APOSENT. RPPS, RESER. REMUNER. E REFOR. MILITAR	26.663.454,54	26.663.454,54	24.429.860,27	24.429.860,27	22.697.883,11	22.697.883,11	20.380.324,54	20.380.324,54
	13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	23.420.487,34	23.420.487,34	22.652.276,24	22.652.276,24	21.864.534,75	21.864.534,75	19.147.253,39	19.147.253,39
		OUTROS	11.970.549,94	11.970.549,94	8.648.453,28	8.648.453,28	6.958.238,45	6.958.238,45	6.854.774,73	6.854.774,73
CUSTEIO	37	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	14.655.292,26	11.949.179,94	15.258.309,96	15.258.309,96	15.258.309,96	15.258.309,96	15.258.309,96	15.258.309,96
	39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ OP. INT. ORC.	8.217.855,85	6.832.586,83	8.652.150,50	8.652.150,50	8.652.150,50	8.652.150,50	8.652.150,50	8.652.150,50
	46	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	4.807.931,09	4.807.931,09	4.787.149,68	4.787.149,68	4.787.149,68	4.787.149,68	4.787.149,68	4.787.149,68
		OUTROS	15.243.158,62	12.105.946,23	14.301.777,03	12.601.767,64	14.303.502,18	12.731.277,39	16.446.394,13	14.797.342,76
INVESTIMENTOS	39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ OP. INT. ORC.	1.727,00	1.727,00	1.180,00	1.180,00	69.541,45	69.541,45	342.835,11	4.946,00
	52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.051.336,76	161.037,93	4.724.436,32	860.639,70	3.054.901,21	424.876,55	3.472.228,47	2.313.715,31
	51	OBRAS E INSTALAÇÕES	2.235.382,82	10.982,82	3.512.456,86	240.442,86	4.176.460,67	3.583.073,51	5.785.579,18	2.496.034,58
	40	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	2.628,52		57.117,19	57.117,19				
		OUTROS			1.180,00	1.180,00	69.541,45	59.541,45	342.835,11	4.946,00

Observações

Para melhor visualização no Quadro 5.2, as despesas discricionárias foram divididas em Receitas Arrecadadas, Assistência Estudantil, Investimento e Custeio.

Ainda sobre gestão orçamentária e financeira, não há o que se falar em multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização, bem como de renúncia de receitas.

A Universidade não possui gestão de fundos e programas, apenas de ações orçamentárias padronizadas vinculadas a Programas de Governo.

Também não são aplicáveis à Instituição informações sobre depósitos judiciais e extrajudiciais e indenizações a clientes no âmbito administrativo e judicial, sendo que precatórios são lançados na Lei Orçamentária da Universidade, mas sua execução é realizada diretamente pelos tribunais e Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão via SIAFI, sem lançamentos pela UNIFAL-MG.

O Art. 50, § 3 da Lei Complementar 101/2000 prega que a Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Tendo em vista a dificuldade dos órgãos de instituição de um sistema de custos o Ministério do Planejamento desenvolveu o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADs) para utilização de todos os órgãos da Administração Pública, conforme consta na Portaria Nº 385, de 28/11/2018 do Ministério do Planejamento. De acordo com a Portaria as Autarquias têm um prazo de 2 (dois) anos para sua implantação do sistema.

Em que pese a Universidade ainda não possui um sistema integrado de custos, há sistema de orçamento e de patrimônio que ajudam a identificar os custos por áreas. Além disso, há alguns instrumentos, principalmente orçamentária que contribuem na identificação desses custos, inclusive a Proposta Orçamentária da instituição já define orçamentos para cada área da instituição, sendo: ensino, pesquisa, extensão, departamentos de áreas específicas. Tudo isso é possível por meio da aplicação do Plano Interno (PI) onde é possível identificar a finalidade do gasto; a subação no qual está vinculada; o nível de ensino (ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil, dentre outras), conforme informações a seguir:

Quadro 5.5. Despesas por Categoria de Apropriação (valores em R\$).

	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
GESTÃO ADMINISTRATIVA	230.411.430,83	221.556.152,92	205.629.230,32
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	6.110.546,40	4.887.291,01	4.844.482,49
ENSINO	3.676.107,49	1.854.983,21	1.853.634,29
PESQUISA	674.987,25	450.085,12	450.085,12
FOMENTO À PÓS-GRADUAÇÃO	1.155.841,50	1.005.292,25	1.005.292,25
EXTENSÃO	514.287,18	437.054,06	437.054,06
OBRAS	2.235.382,82	10.982,82	10.982,82
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	152.648,80	12.414,83	12.414,83
OUTRAS DESPESAS (INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES), RESIDÊNCIA EM SAÚDE E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	940.476,32	939.181,29	879.233,55
Emendas (Equipamentos)	627.650,00	0,00	0,00

Os objetivos delineados do PDI institucional estão dispostos por 5 (cinco) Eixos Temáticos: Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Universitária e Qualidade de Vida. Dessa forma, dentro do próprio PI é possível levantar em termos orçamentários os esforços em cada uma dessas áreas. É importante ressaltar que em diversas ocasiões a finalidade é conjunta, e que, não é possível a separação entre níveis de ensino, ou se é finalístico ou atividade meio. Essas situações ocorrem também tendo em vista os conceitos de compartilhamentos de espaços físicos, de servidores, de serviços terceirizados que atendem ao mesmo tempo áreas finalísticas e áreas fins.

5.3

Gestão de Pessoas

5.3.1. Conformidade Legal

A área de gestão de pessoas no serviço público federal é regida por diversos normativos legais, os quais devem ser rigorosamente observados pelos gestores, devendo pautar as decisões que permeiam a área.

São diversos dispositivos e atos distribuídos entre Leis, Decretos, Medidas Provisórias, Orientações Normativas, Notas Técnicas, Portarias, Resoluções, Acórdãos, a serem observados, entre os quais destacamos alguns que estão diretamente ligados aos macroprocessos da área de pessoal, tais como:

- ◆ Constituição Federal de 1988 e Emendas Constitucionais que aborda sobre a acumulação de cargos públicos e aposentadorias;
- ◆ Decreto nº 1.171/1994 que institui o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;
- ◆ Lei nº 8.112/1990 que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- ◆ Lei nº 11.091/2005 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências;
- ◆ Lei nº 12.772/2012 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; e
- ◆ Lei nº 8.745 que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

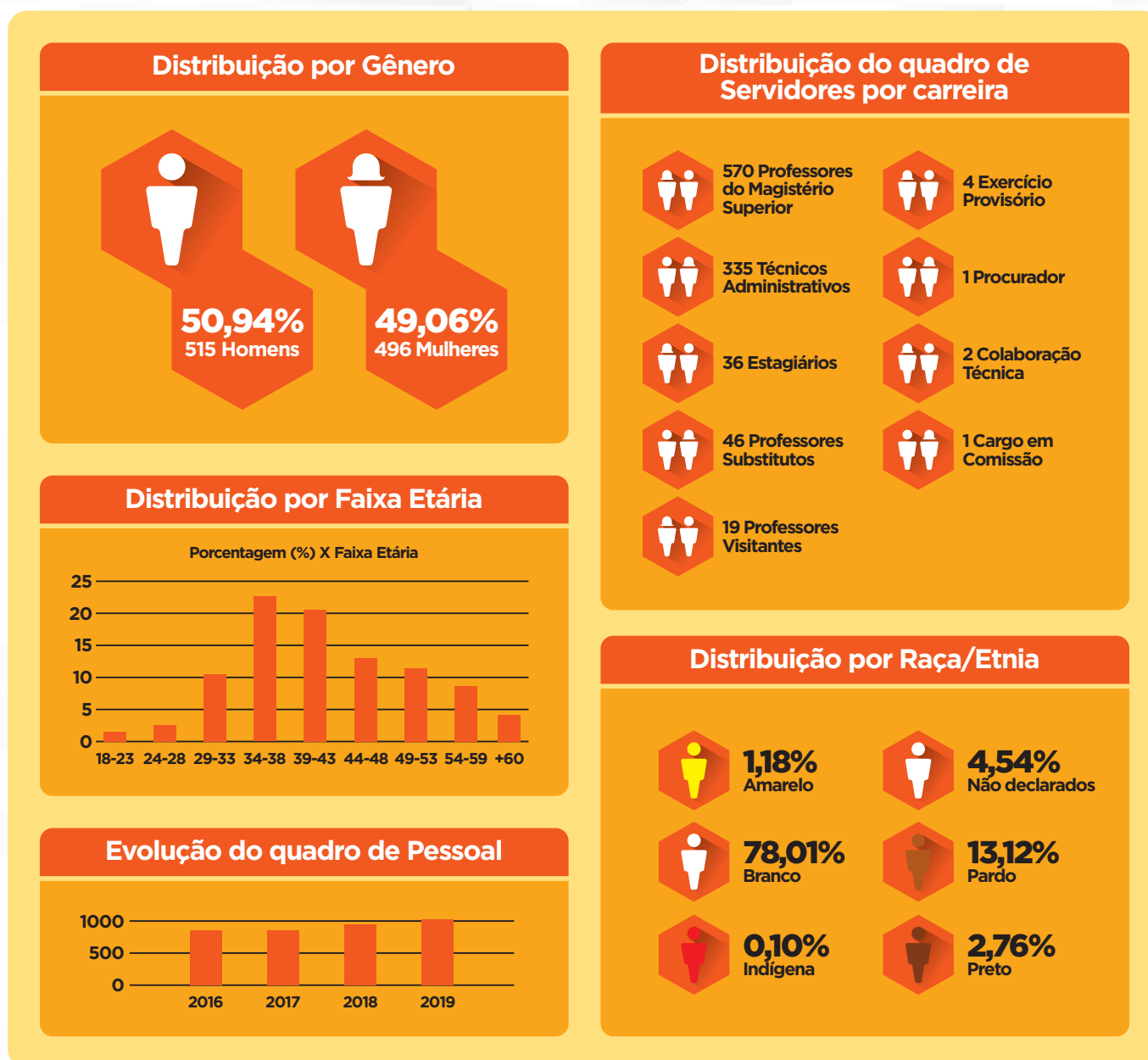
Além disso, respondemos periodicamente aos órgãos de controle como Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).

Cabe destacar também que a Progepe está elaborando diversos normativos internos, efetuando a revisão dos já existentes e promovendo adequação aos novos dispositivos legais.

Avaliação da Força de Trabalho: distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício

Para demonstrar a situação da força de trabalho na UNIFAL-MG, apresentamos, em anexo, as seguintes informações:

Figura 5.1. Avaliação da Força de Trabalho por modalidades.



Valores gastos em despesas com pessoal cedido docentes: R\$ 388.475,64 (trezentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos), e valores gastos em despesas com pessoal cedido técnico- administrativo: R\$ 45.742,80 (quarenta e cinco mil, setecentos e quarenta e dois reais e oitenta centavos).

Quadro 5.6. Avaliação da Força de Trabalho por modalidades.

Quantitativo de servidores Docentes por Carga Horária		Quantitativo de servidores Docentes por Qualificação/Titulação	
Carga Horária	Quantitativo	Qualificação/Titulação	Quantitativo
20 Horas semanais	33	Graduação	1
40 Horas semanais	17	Especialização	36
Dedicação Exclusiva	520	Mestrado	44
		Doutorado	489
Total	570	Total	570

Quantitativo de servidores Técnicos-Administrativos por Carga Horária		Quantitativo de Professores Substitutos por Carga Horária	
Carga Horária	Quantitativo	Carga Horária	Quantitativo
20 Horas semanais	5	20 Horas semanais	7
24 Horas semanais	2	40 Horas semanais	38
25 Horas semanais	2		
30 Horas semanais	4	Total	45
40 Horas semanais	321		
Total	334		

Quantitativo de Professores Visitantes por Carga Horária e Titulação			Quantitativo de Professores Substitutos por Qualificação/Titulação	
Carga Horária	Titulação	Quantitativo	Qualificação/Titulação	Quantitativo
40 Horas semanais c/ Dedicação Exclusiva	Doutorado	19	Graduação	9
			Especialização	3
			Mestrado	18
			Doutorado	15
Total		19	Total	45

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Embora o provimento de vagas de servidores efetivos numa instituição pública seja realizado exclusivamente por meio de concursos públicos, a Progepe, em parceria com a Diretoria de Processos Seletivos, possui estratégias para a seleção de pessoas de acordo com o perfil desejado. Primeiramente, verifica-se a alocação da vaga e se o provimento deverá ocorrer para a mesma lotação. Diante dessa informação, é solicitado ao gestor informar sobre o perfil desejado e possíveis habilidades correspondentes. A partir desse ponto, as provas do concurso são elaboradas e busca-se selecionar candidatos cujas competências sejam compatíveis. Ao final do concurso, antes da posse, é solicitado ao candidato apresentação de currículo e participação em entrevista para análise subjetiva do perfil. Por fim, os candidatos são alocados considerando as compatibilidades entre as necessidades institucionais e competências individuais.

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/diminuição

Para detalhamento da despesa de pessoal na UNIFAL-MG, apresentamos, em anexo, os seguintes quadros:

Detalhamento da despesa de pessoal (ativos, inativo e pensionistas)

Quadro 5.7.
Gastos com Pessoal em 2019 (em R\$)

Ativo	138.365.868,45
Inativo	26.882.496,42
Pensões	4.635.449,29
Temporários (Substitutos e Visitantes)	4.897.933,41
Residentes	774.769,02
Estagiários	198.458,15
Total	175.754.974,74

Quadro 5.8. Benefícios pagos aos Servidores e Temporários em 2019 (em R\$)

	Aux. Alimentação	Aux. Transporte	Assistência à Saúde	Pré Escolar
Ativos	4.8110.648,37	59.589,58	2.291.683,46	751.946,20
Temporários	245.468,78	316,17	0,00	38.568,15
Total	5.056.117,15	59.905,75	2.291.683,46	790.514,35
Total Geral				8.198.220,71

Figura 5.2. Evolução de Gastos com Pessoal nos últimos anos.



Justificativa para o aumento/diminuição

Ativos

A variação positiva gradativa é devida ao aumento no número de servidores na Instituição e também aos reajustes que ocorreram em janeiro de 2017 para docentes e TAE's e agosto de 2017, 2018 e 2019 para os docentes. Incluem também no aumento as progressões de docentes e TAE's no decorrer da vida funcional, bem como obtenção de nova titulação. Também, como já havia previsto reajuste nos valores das Funções Gratificadas (F.G's) e Cargos Comissionados (C.D's).

Inativos

A variação positiva gradativa é devida ao aumento no número de servidores que se aposentaram na Instituição e também aos reajustes que ocorreram em janeiro de 2017 para docentes e TAE's e agosto de 2017, 2018 e 2019 para os docentes.

Pensões

A variação positiva gradativa é devida ao aumento número de concessões de pensões e aos reajustes concedidos no decorrer dos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.

Temporários

A variação negativa de 2016 para 2017 e a positiva de 2017 para 2018 diz respeito ao número de docentes que se afastam de suas atividades pelos mais variados motivos, sendo assim em 2017 o número de afastamentos foi inferior a 2016 e 2018. Vale ressaltar que a partir do final do ano de 2018 a Instituição começou a receber os professores temporários denominados "visitantes" com isso a variação voltou a ser positiva e com a crescente demanda em 2019 a variação quase que dobrou, uma vez que o valor do contrato pode chegar ao valor da remuneração de um docente no topo da carreira, o que acarretou a enorme variação.

Residentes

Entre os anos de 2016 e 2017 o número de bolsistas manteve-se constante, o que demonstra a pequena variação positiva, já de 2017 para 2018 houve variação negativa devido às desistências e ou trancamento da residência, a menor variação de 2018 para 2019 diz respeito à manutenção da quantidade de bolsistas e 2 (duas) desistências no decorrer do ano.

Estagiários

A variação positiva de 2016 para 2017 é devida a uma maior demanda nos setores, sendo que em 2018 esta foi menor, onde o número de estagiários foi inferior aos anos anteriores o que ocasionou a variação negativa. Em 2019 houve maior demanda, o que ocasionou variação maior que nos demais anos.

Remuneração

A remuneração dos servidores é constituída do vencimento básico, gratificações, adicionais (art. 40 e 49 da Lei nº 8.112/1990) e outras parcelas. Os reajustes concedidos aos servidores são autorizados por Lei Federal sancionada pelo Presidente da República sendo que os últimos reajustes foram concedidos através da Lei nº 13.325 de 29 de julho de 2016. Atualmente, utilizamos de quatro tabelas de remuneração disponibilizadas aos servidores na página da Pró Reitoria de Gestão de Pessoas - Progepe da Instituição através do link: <https://www.unifal-mg.edu.br/progepe/tabela-de-remuneracao>, onde estão divididas por carreiras, sendo uma para os TAE's e quatro para os docentes.

Quadro 5.9. Distribuição dos Servidores por faixa salarial

Até R\$ 4.999,99	19,12%
De R\$ 5.000,00 até R\$ 9.999,99	26,00%
De R\$ 10.000,00 até R\$ 14.999,99	28,44%
R\$ 15.000,00 ou mais	26,44%
Total	100%

5.3.5

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC

Quanto à avaliação de desempenho, informamos que a UNIFAL-MG conta com uma sistemática de avaliação de desempenho individual dos servidores TAEs, prevista no Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, em atendimento Decreto nº 5.825/2006, estabelecida desde o 2º semestre de 2007, realizada, anualmente, entre servidores TAEs, chefias e equipe de trabalho, que resulta, de acordo com a pontuação obtida, na concessão de progressão por mérito dos servidores TAEs.

O período de estágio probatório dos servidores tem o objetivo de avaliar a aptidão e capacidade para o desempenho do cargo. Na UNIFAL-MG o processo é regulamentado pela Resolução nº 38/2018 e conta com um sistema informatizado para tornar o processo mais ágil e transparente.

No ano de 2019 foram realizadas várias ações e emitidos diversos atos relativos à Avaliação de Desempenho, Estágio Probatório e promoções/progressões dos servidores, cujos números estão apresentados, em anexo, conforme quadro na página seguinte:

Quadro 5.10. Avaliações e Progressões

Nº de avaliações por desempenho de Servidores TAE's	425
Nº de Servidores em Estágio Probatório avaliados por desempenho	90*
Progressões funcionais de TAE's**	243

*A redução significativa em relação ao ano anterior foi devido à aprovação em estágio probatório de mais de 50 servidores e a implantação da nova Resolução 38/2018, em que os interstícios são maiores entre uma avaliação e outra.

**Entre progressões por mérito e por capacitação, mas cada uma analisada com quesitos distintos.

Sobre as progressões e promoções docentes, informamos que são realizadas observando-se os requisitos de interstício, aprovação em avaliação de desempenho e de titulação instituídos pela Lei nº 12.772/2012, após avaliações e aprovações da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). No ano de 2018 foi efetuado um total de 236 concessões entre promoção, progressão e retribuição por titulação.

Quanto aos cargos gerenciais, percentual ocupado por servidores efetivos, informamos que 100% dos cargos e funções gerenciais são ocupados por servidores efetivos internos.

Sobre a igualdade de oportunidade, esclarecemos que são aplicadas aos cargos efetivos, em que todos têm igualdade de oportunidade, uma vez que são preenchidos por meio de concurso público.

Quadro 5.11. Quadro de Cargos e Funções gerenciais da UNIFAL-MG em 31.12.2019

Função	Existentes	Ocupadas	Desocupadas
CD.1	1	1	0
CD.2	8	8	0
CD.3	18	18	0
CD.4	8	8	0
FG.1	67	66	1
FG.2	25	25	0
FG.3	19	19	0
FG.4	0	0	0
FG.5	0	0	0
FCC	48	48	0
Total	194	193	1

A remuneração dos servidores é constituída do vencimento básico, gratificações, adicionais (art. 40 e 49 da Lei nº 8.112/1990) e outras parcelas. Os reajustes concedidos aos servidores são autorizados por Lei Federal sancionada pelo Presidente da República sendo que os últimos reajustes foram concedidos por meio da Lei nº 13.325 de 29 de julho de 2016.

Atualmente utilizamos quatro tabelas de remuneração, disponibilizadas aos servidores e à comunidade na página eletrônica da Pró Reitoria de Gestão de Pessoas - Progepe da Instituição através do link: <https://www.UNIFAL-MG.edu.br/progepe/tabela-de-remuneracao>, as quais estão divididas por carreira docente, com três tabelas de remuneração organizadas por jornada de trabalho e uma para os TAE's, organizada por nível de classificação, padrão de vencimento e nível de capacitação.

5.3.6

Política de Remuneração dos Administradores e Membros de Colegiados

A política de remuneração dos gestores segue a legislação aplicável vigente, a qual aprova os valores e distribui os quantitativos entre as instituições. E a distribuição interna das funções e cargos comissionados, têm critérios subjetivos definidos pelo dirigente máximo da instituição, de acordo com seus objetivos, e além disso é observada a estrutura de funcionamento da Universidade, com suas particularidades, bem como o perfil do servidor.

Capacitação: Estratégia e Números

A UNIFAL-MG conta com uma sistemática de avaliação de desempenho individual dos servidores, prevista no Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, em atendimento Decreto nº 5.825/2006, estabelecida desde o 2º semestre de 2007.

No que se refere à política de capacitação e treinamento de pessoal e qualificação da força de trabalho, informamos que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, através da Coordenadoria de Capacitação e Avaliação é a responsável pelo gerenciamento e execução da política de capacitação e qualificação dos servidores da Universidade Federal de Alfenas.

Trabalhamos apostando na sensibilização para a participação dos servidores na busca e/ou construção de uma visão institucional que foi concebido através da coleta de informações, junto aos servidores e chefias imediatas, realizada por meio do Processo de Avaliação de Desempenho e do Levantamento das Necessidades de Capacitação junto aos gestores, de cursos e demais ações de capacitação, visando contemplar o máximo das necessidades e solicitações.

A Progepe buscou atender as demandas de capacitação, além do oferecimento de condições de participação em eventos externos, através do Plano Anual de Capacitação (PAC), com a previsão das ações de capacitação que foram executadas no ano de 2019, visando ao desenvolvimento de competências fundamentais, gerenciais e específicas.

No que diz respeito aos indicadores gerenciais sobre capacitação, apresentamos os seguintes dados:

As ações de capacitação foram oferecidas em duas modalidades: presencial e a distância. Quanto à modalidade presencial, as ações de capacitação foram realizadas por meio de cursos oferecidos pela própria Instituição e ministrados por instrutores do seu quadro de pessoal, o que podemos denominar de ações de capacitação internas ou por meio da viabilização da participação dos servidores em cursos, congressos, simpósios e congêneres, denominadas ações de capacitação externas, contemplando 535 servidores, com um gasto de R\$ 161.288,30 e ainda a aquisição de quatro cursos na modalidade in company com um investimento de R\$ 115.550,00.

Nº de Servidores capacitados	535
Nº de Ações oferecidas	504

A qualificação dos servidores TAE's recebeu o apoio do Programa Proqualitae, no qual foram oferecidos o Regime Especial de Jornada de Trabalho e os reembolsos de mensalidades para servidores estudantes de instituições pagas nas modalidades de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, contemplando 20 servidores, com um investimento de R\$ 31.929,90.

Nº de TAE's atendidos com apoio financeiro pelo Proqualitae	20
Nº de TAE's atendidos com Regime Especial de Jornada de Trabalho pelo Proqualitae	13

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas pautou sua gestão de 2019 em dar continuidade no desenvolvimento de novos métodos para mensurar as atividades inerentes à sua área, como definir indicadores eficazes de recursos humanos e executar a coleta de dados quantitativos/qualitativos para os mesmos.

No exercício de 2019 foram oferecidas, para os servidores da Instituição, condições de participação em eventos externos tais como congressos, encontros, fóruns e outros congêneres e cursos de capacitação oferecidos nos três campi da Universidade Federal de Alfenas, dentro do Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UNIFAL-MG e atual Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP.

Foram ofertados pelo Plano Anual de Capacitação 15 cursos de capacitação internos.

Foram capacitados com recursos da Ação Orçamentária 4572 - "Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação" um total de 535 servidores no exercício de 2019, dentre TAE's e Docentes.

Justificamos o total de servidores capacitados em relação ao número de ações devido ao fato de diversos servidores terem feito mais de uma ação de capacitação.

A qualificação dos servidores TAE's recebeu o apoio do Programa PROQUALITAE, no qual foram oferecidos reembolsos de mensalidades para servidores estudantes de instituições pagas nas modalidades de graduação, ensino técnico, técnico profissionalizante e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, atendendo um total de 20 servidores TAEs.

Principais desafios e ações futuras

Entre os principais desafios e ações futuras voltados para a participação dos servidores nos resultados da instituição, a Progepe pretende priorizar a atenção nos projetos de qualidade de vida no trabalho, por meio de ações realizadas pela Comissão instituída para este fim, procurando sensibilizar os gestores e os próprios servidores sobre a importância da participação e os benefícios adquiridos.

Serão desenvolvidas também, por meio do Plano Anual de Capacitação (PAC), ações voltadas para a capacitação, principalmente, dos gestores, com foco na gestão de riscos, visando ao aprimoramento dos controles internos, à constante melhoria dos processos e à mitigação de riscos para melhoria dos resultados.

Além disso, faz parte das prioridades dessa Pró-Reitoria, aprimorar a comunicação com os diversos seguimentos da Comunidade Acadêmica, e ainda, desenvolver a transparência ativa, por meio da sua página eletrônica, visando tornar as informações mais acessíveis à comunidade interna e ao cidadão.

Outro desafio prioritário para essa gestão é a implantação da gestão por competências, associada ao dimensionamento e realocação de pessoal, buscando otimização da força de trabalho, identificando as competências institucionais e individuais, promovendo o desenvolvimento e um alinhamento entre as duas suprimindo as lacunas, por meio da capacitação, para a melhoria da entrega dos resultados dos serviços prestados ao servidor, e, conseqüentemente, à sociedade.

Funcionários terceirizados

Quadro 5.12. Número de funcionários terceirizados ATIVOS até 31/12/2019					332
Contrato 18-2019 - Adcon Administração e Conservação Eireli - Campus Avançado em Varginha					27
Carga horária 30h: 3	Carga horária 36h: 1	Carga horária 40h: 4	Carga horária 44h: 13	Carga horária 12x36: 6	
Contrato 19-2019 - Adcon Administração e Conservação Eireli - Campus Avançado em Poços de Caldas					31
Carga horária 30h: 4	Carga horária 40h: 5	Carga horária 44h: 18	Carga horária 12x36: 4		
Contrato 20-2019 - Adcon Administração e Conservação Eireli - Sede e UESC					260
Carga horária 30h: 6	Carga horária 36h: 2	Carga horária 40h: 78	Carga horária 44h: 152	Carga horária 12x36: 22	
Contrato 06-2019 (item 1) - Colabore - Serviços de Vigilância Armada Ltda. - Campus Avançado em Varginha 02 (escala 12x36)					
Contrato 06-2019 (item 2) - Colabore - Serviços de Vigilância Armada Ltda. - Campus Avançado em Poços de Caldas: 04 (escala 12x36)					
Contrato 06-2019 (item 3) - Colabore - Serviços de Vigilância Armada Ltda. - Sede e UESC 08 (escala 12x36)					

5.4

Gestão de Licitações e Contratos

5.4.1

Conformidade legal

Os processos licitatórios e contratos realizados pela UNIFAL-MG estão em conformidade com as legislações vigentes que versam sobre o tema.

5.4.2

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

As informações referentes aos processo licitatórios, discriminados por modalidade, realizados no exercício de 2019, bem como a relação de serviços licitados pela UNIFAL-MG ficam disponibilizadas no site da UNIFAL-MG, por meio do link:

 <http://www.unifal-mg.edu.br/proaf/licitacao/>

5.4.3

Relação de despesas empenhadas e liquidadas, separadas por modalidade (Relação de Despesas Discricionárias)

Quadro 5.13. Relação de despesas empenhadas e liquidadas, separadas por modalidade (valores em R\$).

Modalidade de Licitação	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas
Dispensa de Licitação	2.427.036,05	1.928.801,47
Inexigibilidade	1.634.310,68	1.349.370,72
Suprimento de Fundos	10.930,58	10.930,58
Regime Diferenciado de Contratação - RDC	795.000,00	-
Pregão	28.311.161,12	18.019.852,40

5.4.4

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Visando a economicidade, casos vantajosos para a Administração Pública, a Gestão participa dos processos de contratações diretas, sendo que os principais tipos são, Cotação Eletrônica, Dispensa de Licitação e Inexigibilidade de Licitação, SEI 0256451 e 0256452, cujo as justificativas são na maioria dos casos, valor abaixo do limite legal previsto no inciso II do art. 24 da Lei 8666/93 e inviabilidade de competição, conforme art. 25 da mesma Lei.

5.4.5

Principais desafios e ações futuras

Criar novos mecanismos de gestão de riscos, bem como aperfeiçoar as ferramentas de controle, visando otimizar os procedimentos de compras e contratações da UNIFAL-MG.

5.5.1. Conformidade legal

A Divisão de Patrimônio atende as legislações pertinentes bem como as Instruções Normativas vigentes e também possui norma interna através de Portaria.

5.5.2. Desfazimento de ativos

Inexistiu o Desfazimento de ativos quanto aos bens imóveis;
Quanto aos bens móveis, existiu a baixa patrimonial, pelos diversos motivos constante nos autos individuais de baixa, com motivo próprio, a saber:

Quadro 5.14. Desfazimento de Ativos.

	Valor de entrada (R\$)	Valor depreciado (R\$)
Devolução de comodato: Empresa CMG Diagnóstica Ltda	58.273,22	58.273,22
Desaparecidos: Comissão Inventário Biblioteca Central (852 livros desaparecidos)	7.205,40	839,54
Anti-econômicos: Bens baixados através da Comissão de baixas, 581 bens	577.997,00	124.933,07
Devolução: Bens restituídos aos proprietários, estavam em empréstimo à UNIFAL-MG, 07 bens	7,00	7,00
Furto: Bens furtados	2.245,97	790,97
Transferência: Bens transferidos à outra instituição, a pedido de professor com pesquisa em andamento, bens de projeto, 9 bens	2.049,83	1.766,45
Inservíveis: Bens contaminados Cupim, total 32 bens, divisórias e alfaías	5.903,72	3.634,84

5.5.3. Locações de imóveis e equipamentos

Há locação de geradores de energia para a Universidade, visando atender setores mais críticos no qual não podem faltar energia.

5.5.4. Mudanças e desmobilizações relevantes

Inexistiram mudanças ou desmobilizações em 2019.

Execução e Acompanhamento da Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

O ano de 2019 iniciou-se com perspectivas negativas em relação aos recursos que as Universidades teriam para manter o seu funcionamento, e, também com o recurso de investimento. Estavam previstos para o ano de 2019 o valor total de 3,9 milhões em investimento, no qual havia sido liberado somente 10% destes recursos até o mês de junho. Além disso, a Emenda do Relator havia sido cancelada naquele momento.

Quadro 5.15. Recursos da UNIFAL-MG previstos no orçamento para manutenção e funcionamento das atividades.

Lei Orçamentária Anual	Valores em R\$
LOA Investimento	1.500.000,00
Livros, Equipamentos, TI, Manutenção	1.506.788,00
Emenda de Relator	456.183,00
Pesquisa, Pós, Extensão	438.000,00
Total	3.900.971,00
Valor após o cancelamento da Emenda de Relator	3.444.788,00

No segundo semestre foi melhorando as perspectivas com a sinalização do MEC tanto pela liberação de limites para a utilização dos recursos quanto pela possibilidade de novos aportes de recursos. Outra frente importante foi a disponibilização dos recursos da Emenda Parlamentar de Bancada, que foi alocada na Universidade Federal de São João Del-Rei e posteriormente enviada ao MEC e foi liberada no final do ano de 2019 para as Universidade.

O quadro a seguir apresenta todos os recursos recebidos pela UNIFAL-MG e que não estavam previstos inicialmente no orçamento. Além da Emenda de Bancada no valor aproximado de 2 milhões de reais foi recebido cerca de 2,8 milhões do MEC para outras ações que a UNIFAL-MG elencou como prioridades. Outro recurso extremamente importante, foi o Edital de Eficiência Energética da CEMIG que proporcionará investimentos da ordem de 1,3 milhões de reais na Universidade.

Execução e Acompanhamento da Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

Quadro 5.16. Recursos da UNIFAL-MG não previstos no orçamento para manutenção e funcionamento das atividades.

Novos Recursos	Valores em R\$
Recursos MEC - Usinas Fotovoltáicas	1.796.539,25
Fase III da CEM - Auditório (MEC)	795.000,00
Fase III da CEM - Equipamentos Auditório (MEC)	185.372,00
Emenda (Combate a Incêndio)	1.429.400,00
Emenda (Mobiliários FINEP)	627.703,00
Edital CEMIG (Eficiência Energética)	1.298.532,74
Total	6.132.546,99

No total em 2019 foram investidos aproximadamente 9,5 milhões de reais entre recursos que estavam no orçamento e recursos extra orçamentários. Estes recursos foram distribuídos em obras, equipamentos de laboratórios, equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, mobiliários, livros e outros materiais permanentes.

Destaca-se primeiramente os investimentos em sustentabilidade que envolve responsabilidade social, econômica e ambiental. São ações tomadas pela UNIFAL-MG que reverterão em economia aos cofres públicos por meio da geração de energia solar, permitindo a ainda a geração de energia limpa. Foram investidos no total 2,77 milhões de reais entre recursos da Emenda e Recursos Próprios da Universidade na aquisição de 40 Usinas que serão instaladas em Alfenas e Varginha e que proporcionará, a partir de 2020 uma economia de energia ainda mais significativa reafirmando a política institucional da Universidade em relação à sustentabilidade ambiental, outra ação incluída na Gestão Universitária do PDI.

Ainda na linha de sustentabilidade a UNIFAL-MG foi umas das 14 instituições selecionadas pela CEMIG no projeto de efficientização de iluminação e condicionamento ambiental, submetidas à Chamada Pública nº 001/2019. O investimento aprovado para a Universidade é de aproximadamente 1,3 milhões de reais e irá atender a Sede, a Unidade Santa Clara, o campus Varginha, a Quadra Poliesportiva e o Museu da Memória e Patrimônio.

Execução e Acompanhamento da Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

Outra ação importante que se concretizou em 2019 e que a UNIFAL-MG vem trabalhando há vários anos foi a contratação de uma empresa especializada para a implantação do Sistema de Combate a Incêndio e Pânico na Sede. O projeto havia sido aprovado no Corpo de Bombeiros, no entanto, a implantação necessitaria de significativo aporte de recursos. Com os recursos da Emenda de Bancada foi possível alocar recursos para esta ação que foi da ordem de 1,5 milhões de reais e as obras irão transcorrer durante o ano de 2020. Os aspectos de segurança contra incêndio e pânico tem sido foco de atenção, para garantir a segurança de toda a comunidade, assim como, para a regularização de todo o funcionamento da Universidade e a prestação de serviços externos como as clínicas de odontologia, laboratórios de farmácia, dentre outros. Essa ação está ligada ao Eixo Temático Gestão Universitária no PDI, que visa criar e executar políticas de expansão e modernização contínuas das áreas físicas.

Com a liberação de mais recursos no final do ano foi possível ainda comprar equipamentos necessários às Unidades Acadêmicas, principalmente no que se refere a ensino e aulas práticas de laboratório em torno de 700 mil reais. Foi possível ainda comprar diversos equipamentos de TI como kits para atualização, computadores, switch, equipamentos de videoconferência, dentre outros. Adquiriu-se também mobiliários de bancada para os prédios do FINEP que está fase de término, ar condicionado para laboratórios e algumas salas (reunião, aulas, administrativas) com isso há o fortalecimento da manutenção e adequação de infraestrutura para a realização do ensino, da pesquisa e da extensão que é o compromisso e a missão institucional.

Quadro 5.17. Principais Investimentos em 2019.

Principais Investimentos em 2019	Valores em R\$
Usinas Fotovoltáicas	2.771.453,00
Combate à Incêndio e Pânico - Sede	1.429.400,00
Fase III - Prédio CEM - Auditório	980.732,00
Edital CEMIG (Eficiência Energética)	1.298.532,74
Emenda (Mobiliários FINEP)	627.703,00
Equipamentos e Mobiliários	2.467.431,58
Total	9.575.252,32

Execução e Acompanhamento da Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

Principais desafios e ações futuras

Há diversas ações para serem efetuadas nos próximos anos como: adequação da infraestrutura de acessibilidade; melhoria das áreas esportivas; término de obras iniciadas como, por exemplo, o Auditório de Poços de Caldas, os Auditórios do BTC e Prédio CEM em Alfenas, o término dos Prédios financiados com recursos da FINEP em Alfenas e Poços de Caldas e o novo Prédio da Clínica de Odontologia em Alfenas”.

Em andamento:

- Efetuamos uma grande baixa de bens inservíveis e antieconômicos, cujo o desfazimento destes está sendo feito através da Alienação, pelo Leilão 01/2019.
- Emissão de controle de carga patrimonial, através do SEI (Sistema Eletrônico de Informação do Governo Federal)
- Conscientização patrimonial através de cursos, palestras e fixação de placas.
- Restaurados os “agentes patrimoniais”, servidores das diversas unidades da instituição que trabalham em colaboração constante com a Divisão de Patrimônio.
- Alteração na forma de ingresso de bens de fabricação própria, através do SEI, em conjunto com a Diretoria de Infraestrutura.

Ainda não efetivada, Ação futura:

- A Divisão de Patrimônio pretende reavaliar boa parte de seus bens, seja por já terem chegado ao fim da vida útil e continuam em uso, seja por terem sido recadastrados, à época da conversão da URV em reais, com valores irrisórios (de R\$ 0,01 a R\$ 1,00).
- Capacitação da equipe de trabalho visando a reavaliação dos bens móveis da Instituição.
- Continuidade nas baixas de bens antieconômicos e inservíveis.

5.6

Gestão de Tecnologia da Informação

5.6.1

Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, o NTI observa e aplica as diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, pelos órgãos de controle, pela Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério da Economia, pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República - GSI/PR, além de observar padrões de mercado e regulamentações internas.

Com a publicação da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 1, DE 4 DE ABRIL DE 2019, que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação, foi realizada uma capacitação in-company da referida IN. Participaram da capacitação os servidores do NTI e Coordenadorias de TI dos campi responsáveis por elaboração de pedidos de compra, funcionários do Setor de Compras e Contratos da PROAF e Auditoria Interna. A partir da capacitação, a instituição passou a ser capaz de aplicar corretamente as exigências da instrução normativa em suas aquisições.

5.6.2

Modelo de Governança de TI

O Comitê de Governança Digital (CGD) é um órgão colegiado estratégico, permanente e de natureza deliberativa, apresentando competências normativas, consultivas e deliberativas sobre as políticas gerais que envolvem governança digital, as tecnologias da informação e comunicação e áreas correlatas, visando maior eficiência, estruturação da governança de tecnologias da informação e alinhamento das ações da área com os objetivos da instituição. É formado pelo Reitor, seu presidente, além dos Pró-Reitores de Administração e Finanças, Planejamento, Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão, Diretores de Campus e Diretor do NTI.

O PDTI da UNIFAL-MG encontra-se com sua minuta pronta para aprovação pelo CGD em sua primeira reunião em 2020. Até o presente momento, a priorização de projetos de TI tem ocorrido com base no PDI institucional e reuniões com a alta administração. As compras de TI são baseadas no Plano de Contratações de Tecnologia da Informação.

5.6.3

Montante de recursos aplicados em TI

Em 2019, com relação ao investimento da UNIFAL-MG voltado à tecnologia da informação - TI, através de aquisição de equipamentos, softwares, contratações e materiais de consumo relacionados às tecnologias de informação e comunicação, totalizou o montante de R\$ 819.251,44 (oitocentos e dezenove mil, duzentos e cinquenta e um reais e quarenta e quatro centavos).

5.6.4

Contratações mais relevantes de recursos de TI

As aquisições e contratações abaixo tiveram como meta aprimorar e ampliar a infraestrutura de tecnologia de informação:

Quadro 5.18. Contratações mais relevantes de recursos de TI.

Descrição	Qtd.	Total (R\$)	Descrição	Qtd.	Total (R\$)
Suprimentos e peças de reposição	-	76.007,30	Monitores 23"	37	32.153,00
Equipamentos Multimídia para Salas de Vídeo/Webconferência	-	69.624,63	Notebooks Perfil básico	8	35.160,00
No-breaks, baterias e afins	-	20.283,03	Impressão departamental e reprografia	-	198.593,64
Switch 24 portas	6	68.460,00	Renovação de licença de software de assistência remota	-	27.025,80
Kits de upgrade para computadores	209	359.771,00	Emissão de Certificados digitais	-	13.338,00
Computadores Perfil básico	20	81.760,00			

5.6.5

Principais iniciativas (Sistemas e Projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

A) Sistemas de Informação

Os Sistemas abaixo possuem como objetivo mapear, modernizar e otimizar os processos administrativos e principais atividades dos setores.

Quadro 5.19. Principais Sistemas e Projetos desenvolvidos na área de TI em 2019.

PROJETO	DESCRIÇÃO	Situação em 31.12.2019
Acadêmico	Sistema responsável pela gestão acadêmica da instituição. Em 2019 ocorreu atualização do processo de renovação de matrícula, reconhecimento e revalidação de diplomas, ocorrências automáticas e alterações pontuais. Novos módulos: gestão de horários, integração com sistema de reserva de salas, consultas públicas e declaração de turmas ministradas pelo docente.	Sistema previamente implantado, com desenvolvimento de novos módulos e demandas na fila.
Almoxarifado	Sistema de Gestão do Almoxarifado da Instituição. Em 2019 foi implantado módulo de importação de materiais e recebeu alterações pontuais.	Sistema previamente implantado com implantação de novos módulos. Concluído.
Almoxarifado Químico	Almoxarifado Químico Sistema de Gestão do Almoxarifado de Produtos Químicos da UNIFAL-MG. Em 2019 foi adequado à Portaria MJSP 240/19 e recebeu alterações pontuais.	Sistema previamente implantado com implantação de novos módulos. Concluído.
Assistência Discente	Sistema de gestão das Solicitações de Assistência Estudantil recebidas pela PRACE. Em 2019 o projeto foi desenvolvido e implantado, o que diminuiu substancialmente o tempo de espera do discente entre a solicitação e a liberação do benefício.	Novo Sistema. Fase 1 Concluída em 2019. Fase 2 na fila de desenvolvimento.
Avaliação Institucional	Sistema para coleta de dados e gestão da avaliação institucional na UNIFAL-MG. Em 2019 recebeu o módulo de exportação de dados e alterações pontuais.	Sistema previamente implantado com implantação de novos módulos. Concluído.
CAEX	Plataforma que faz a gestão de todas as ações de extensão da Instituição. Em 2019 recebeu módulos de gestão de vídeos, nova formas de pagamentos, ambiente de fóruns, integração com Sistema Acadêmico e alterações pontuais.	Sistema previamente implantado, com desenvolvimento de novos módulos e demandas na fila.
Clínica de Especialidades Médicas	Sistema de Gestão da Clínica de Especialidades Médicas. Recebeu novo módulo de agendamento.	Sistema previamente implantado, com desenvolvimento de novos módulos e demandas na fila.
Comitê de Ética no Uso de Animais	Implantado no segundo semestre de 2019, o sistema do CEUA permite o trâmite eletrônico do processo de solicitação, apreciação e aprovação de projetos de pesquisa que envolvem o uso de animais.	Novo sistema implantado em 2019. Concluído.
Concursos e Processos Seletivos	Sistema de Gestão das Inscrições em Concursos e Processos Seletivos. Novos módulos e funcionalidades: Envio de documentos, Exportação, Seleção de visitantes, alterações pontuais.	Sistema previamente implantado com implantação de novos módulos. Concluído.
Contratos	Sistema para a Gestão dos Contratos de Prestação de Serviços e de Terceirização. Novos módulos: cronograma, associação de fiscal, fechamento de mês e complementar, substituição de férias, ficha funcional e histórico do colaborador, gestão de convênios, agenda de vigência de contratos, controle de publicação, termo de apostilamento, termo aditivo, convênio e/ou termo de cooperação, relatórios diversos e alterações pontuais.	Sistema previamente implantado com implantação de novos módulos. Concluído.
Gestão de Pessoas	Sistema responsável pelo cadastro e manutenção de servidores e unidades, lotação de pessoas, emissão de identidade funcional, ocorrências, ficha funcional, férias, portarias e exames periódicos. Recebeu atualizações no módulo de Cadastro, Férias, Portarias, Pagamento de GECC, Unidades e Vaga/Ocupação. Foram criados os novos módulos de gestão de cargos comissionados, folha de ponto e agenda do servidor.	Sistema previamente implantado, com desenvolvimento de novos módulos e demandas na fila.
Histórico Cobol	Sistema que permite a atualização e a emissão do Histórico Escolar dos alunos cadastrados no antigo Sistema Acadêmico utilizado até 2009. Em 2019 recebeu alterações na interface e na base de dados, a inclusão de filtros e a possibilidade de inserir manualmente históricos de alunos da Pós-graduação.	Sistema previamente implantado com implantação de novos módulos. Concluído.

PROJETO	DESCRIÇÃO	Situação em 31.12.2019
Ingresso de Calouros	Sistema que permite gerenciar as listas de espera do SISU e manifestação de interesse. Em 2019 recebeu um grande conjunto de melhorias e adequações nas funcionalidades existentes atendendo a novos requisitos de negócio.	Sistema previamente implantado com implantação de novos módulos. Concluído.
Inscrições da Graduação	Sistema de gestão das inscrições em Ações de Graduação. Novos módulos de gestão de documentação e gestão de pagamentos.	Sistema previamente implantado com implantação de novos módulos. Concluído.
Inscrições em Programas de Pós-Graduação	Sistema que permite à PRPPG gerenciar processos seletivos para programas de pós-graduação. Foi totalmente refeito em 2019 sobre a plataforma de desenvolvimento do NTI com integração aos demais sistemas para atender demandas como emissão de boletos, envio de documentos, avaliação de candidatos e exportação de ingressantes para o Sistema Acadêmico.	Novo sistema implantado em 2019. Concluído.
Núcleo de Acessibilidade e Inclusão	Sistema para gestão do atendimento das pessoas com necessidades especiais e das demandas por serviços do NAI. Alterações relevantes: modificações na anamnese, gestão de usuários, submissão de arquivos, acompanhamento de atividade, módulo de agendamento.	Sistema previamente implantado com implantação de novos módulos. Concluído.
Orçamento	Sistema de Gestão Orçamentária. Novos módulos: Gestão de ações e componentes do plano interno, Integração com Sistema de Transportes e melhorias pontuais.	Sistema previamente implantado com implantação de novos módulos. Concluído.
Ordens de Serviço - SOS	Sistema de gerenciamento das ordens de serviço para o DI e NTI. Novos módulos: Gestão de Fila, prioridades de atendimento e integração com software de gestão de projetos.	Sistema previamente implantado, com desenvolvimento de novos módulos e demandas na fila.
Plataforma de Gestão de Projetos de Pesquisa Gpesq	Plataforma de gestão de projetos de pesquisa executados na instituição e que passam pelo controle da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Novos módulos: importação de projetos de IC e de dados da plataforma Lattes e relatórios analíticos do Lattes.	Sistema previamente implantado, com desenvolvimento de novos módulos e demandas na fila.
Plataforma de Submissão de Projetos de Pesquisa - PSP	Plataforma para submissão, avaliação, ranqueamento e divulgação de resultados para seleção de projetos de pesquisa da PRPPG. Novas funcionalidades: declaração automática de avaliação, novos relatórios e melhorias diversas.	Sistema previamente implantado, com desenvolvimento de novos módulos e demandas na fila.
Porteiro Web	Sistema que substitui o antigo sistema de agendamento de salas, foi construído sobre a plataforma de desenvolvimento própria do NTI e com isso foi integrado aos demais sistemas da instituição, em especial possibilitando o desenvolvimento do módulo de horários do Sistema Acadêmico.	Novo sistema implantado em 2019. Concluído.
Requerimentos Acadêmicos	Sistema para suporte a requerimentos acadêmicos. Recebeu novo módulo Pós-Graduação, novos requerimentos e alterações em requerimentos existentes.	Sistema previamente implantado com implantação de novos módulos. Concluído.
Restaurante Universitário	Sistema que faz a gestão do RU em todos os campi. Recebeu uma grande reformulação no módulo de concessão do benefício aos discentes e integração ao Sistema de Assistência discente, Relatório para o MEC e uma série de melhorias em funcionalidades existentes.	Sistema previamente implantado com implantação de novos módulos. Concluído.
Sítios Eletrônicos	Criação / Migração de plataforma de aproximadamente 60 sítios web que compõe o Portal UNIFAL-MG.	Sistema previamente implantado com implantação de sítios e demandas na fila para atendimento.

B) Atualização de laboratórios didáticos

As atualizações foram feitas através de aquisição de computadores, kits de upgrade ou realocação.

Quadro 5.20. Atualizações realizadas em laboratórios didáticos em 2019.

Local	Qtd. computadores
S-204 - ICN - Sede	23
V-213 - ICHL - Laboratório Fonética - Sede	21
D-303 - ICEX - Sede	40
D-407 - ICEX - Sede	10
O-201 - NAI - Sede	13
O-309 E - ICHL - Sede	10
L-308 - Sala de professores visitantes - Sede	4
D-413 - ICEX - Sede	15
K-001 - NTI - Sede	25
R-105 - Escola de Enfermagem - Sede	21
ICSA - Campus Varginha	40

C) Redes e Infraestrutura

As ações abaixo tiveram como objetivo aprimorar e ampliar a infraestrutura de tecnologia de informação.

Quadro 5.21. Atualizações de redes e infraestrutura em 2019.

Projeto	Situação
Ampliação da rede cabeada - Prédio K (Sede)	Concluído
Ampliação da rede cabeada - Prédio N (Sede)	Concluído
Ampliação da rede cabeada - Prédio I (Unidade Educacional Santa Clara)	Concluído
Ampliação da cobertura da rede Wireless (Unidade Educacional Santa Clara)	Concluído
Ampliação da cobertura da rede Wireless - Sede	Concluído
Ampliação da cobertura da rede Wireless - Campus Poços de Caldas	Concluído
Nova estrutura de backup automatizada e redundante	Concluído

Segurança da informação

A UNIFAL-MG possui uma Política de Segurança da Informação, aprovada pelo Consuni em 2018, que pode ser consultada em <https://www.unifal-mg.edu.br/portal/wp-content/uploads/sites/52/2019/02/Resolu%C3%A7%C3%A3o-08-2018-regulamenta-Pol%C3%ADtica-de-Inova%C3%A7%C3%A3o-1894.pdf>. Existem ainda normas para uso de recursos de tecnologia da informação, para uso do serviço de impressão, para uso do e-mail institucional e para uso de credenciais de acesso. No ano de 2019 foram aprovadas diretrizes para uso de redes sociais institucionais e política de backup. Esses normativos podem ser acessados em <https://www.unifal-mg.edu.br/nti/normas-e-documentos>.

Paralela à aprovação da Política de Backup, foi definida uma nova estrutura de backup automatizada e redundante, visando mitigar riscos de perda de dados.

Através da PORTARIA Nº 2159 DE 3 DE OUTUBRO DE 2019 foi instituída a ETIR - Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança em Redes Computacionais, que tem por missão facilitar e coordenar as atividades de tratamento e resposta a incidentes de segurança em Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, bem como elaborar, promover e disseminar práticas de segurança em TIC no âmbito da UNIFAL-MG, além de representar a instituição junto a fóruns e redes nacionais e internacionais.

A gestão e monitoramento de segurança da informação é de responsabilidade da Gerência de Segurança da Informação, unidade do Núcleo de Tecnologia da Informação, sob responsabilidade de seu gerente, que faz ainda acompanhamento diário dos backups de dados e servidores, verificação de incidentes de segurança, entre outros.

Principais desafios e ações futuras

Para o início de 2020, estão no horizonte a finalização da atualização de laboratórios didáticos, com previsão de substituição de equipamentos em 5 laboratórios, através de da aquisição de computadores ou atualização de hardware (placa mãe / memória / processador). Além disso, se encontra em fase final de desenvolvimento, no âmbito da área de pesquisa, o GPESQ, software de gestão de toda a área de pesquisa da Universidade. Ainda na área de sistemas, estão previstos os sistemas de Nada Consta, Gestão de Bolsistas, Diploma Digital, entre outros. Na área de redes, continuará sendo feita a ampliação da área de cobertura da rede wireless, a fim de cobrir todas as salas de aula e laboratórios didáticos da instituição.

Na infraestrutura, serão substituídos equipamentos problemáticos em alguns prédios mais antigos da sede e atendimento de novos prédios. Também está sendo trabalhado um conjunto de melhorias no Datacenter da instituição, com melhorias da infraestrutura de energia e refrigeração. Em relação à Governança, com a aprovação do PDTIC, o foco será na definição e melhoria de processos internos e formalização de procedimentos seguindo as melhores práticas de governança para a área governamental.



5.7

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O objetivo deste capítulo é apresentar a forma como a UNIFAL-MG está ajustando seus procedimentos e operações visando buscar a sustentabilidade ambiental em todos seus níveis de atuação. Visa ainda apontar as expectativas relativas à sustentabilidade ambiental da instituição para os próximos anos.

A UNIFAL-MG vem progressivamente incorporando as necessidades de preservação ambiental e de promoção da sustentabilidade nos seus procedimentos e operações. Isso desde a Lei 8.666/1993 (BRASIL, 1993), de licitações e contratos, que foi alterada pela Lei 12.349/2010 (BRASIL, 2010), na qual se destaca a nova redação do caput do art. 3º que inclui como finalidade da licitação o desenvolvimento nacional sustentável, alçando-o ao mesmo nível da observância do princípio da isonomia e da seleção da proposta mais vantajosa para administração.

Com esse novo objetivo, a licitação passou a ser mais um desafio para todas as esferas de governo que, além de optar pela proposta mais vantajosa e respeitar a isonomia entre os licitantes, deve promover o desenvolvimento nacional sustentável.

Em 2010, houve a inserção definitiva do conceito desenvolvimento nacional sustentável na administração pública, especificamente, na lei de licitações e contratos, obrigando a reformulação do processo licitatório a fim de que se atenda às leis e normas ambientais, sem prejuízo das demais normativas.

Nesse cenário, a licitação sustentável é o procedimento que introduz critérios ambientais, sociais e econômicos nas aquisições de bens, nas contratações de serviços e na execução de obras, tendo por finalidade o desenvolvimento da sociedade em seu sentido amplo e a preservação do meio ambiente. Assim, a licitação sustentável visa integrar considerações ambientais e sociais em todos os estágios dos processos de compra e de contratação dos agentes públicos, com vistas a redução dos impactos à saúde humana, ao meio ambiente e aos direitos humanos. A licitação sustentável permite o atendimento das necessidades específicas dos consumidores finais pela compra do produto que oferece os maiores benefícios para o ambiente e a sociedade.

Atualmente, não há dúvidas quanto à legalidade e a possível afronta à isonomia, sobre a inserção de critérios sustentáveis para seleção da proposta mais vantajosa, pois o ordenamento jurídico brasileiro já contempla diversas normas legais que amparam o uso da sustentabilidade na Administração Pública. Merece destaque a Lei 12.187/2009 (BRASIL, 2009) sobre a Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMC, que prevê critérios de preferência nas licitações públicas para propostas que propiciem maior economia de energia, água e outros recursos naturais. Há também a Lei 12.305/2010 (Brasil, 2010), sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, que estabelece como objetivos a prioridade nas aquisições e contratações governamentais para produtos reciclados e recicláveis e para bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.

Mesmo havendo previsão legal para implementação das licitações sustentáveis, a execução já era autorizada pelo artigo 225 da Constituição Federal Brasileira (BRASIL, 1998), que prescreve que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, cabendo ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

As legislações que tratam dos critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições encontram-se disponível no sítio da UNIFAL-MG por meio do link:



<http://www.unifal-mg.edu.br/planejamento/desenvolvimento-intitucional/sustentabilidade/compras-sustentaveis/>

Ações para redução do consumo de recursos naturais

A UNIFAL-MG adota políticas de sustentabilidade ambiental a partir de iniciativas da Comissão Permanente de Meio Ambiente e Sustentabilidade - CPMAS, instituída pela Portaria nº 935 de 2 de maio de 2019 (UNIFAL-MG, 2019) e também por iniciativas individuais e de Pró-Reitorias, de Unidades Acadêmicas e de órgãos suplementares.

A CPMAS possui o objetivo de gerar debates sobre problemas políticos, econômicos, sociais e ambientais, visando à conscientização da comunidade acadêmica e à resolução de problemas existentes nessas áreas. A comissão entende que a universidade é lugar de construção do conhecimento e de alternativas para um ambiente sustentável. Promover debates na área da sustentabilidade é gerar pesquisas que propiciem a resolução dos desafios que hoje enfrentamos.

Queremos, para a UNIFAL-MG, pessoas preocupadas com a sociedade, com os campi e com o meio ambiente. Sujeitos autônomos, críticos e dispostos a solucionar os problemas políticos, econômicos, sociais e ambientais na sociedade em que estão inseridos.

É com esse objetivo que a CPMAS trabalha a partir da implantação, acompanhamento, avaliação e controle das ações consideradas no Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) (UNIFAL-MG, 2013) que envolve a educação continuada em sustentabilidade e na melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, nas compras e licitações sustentáveis, na redução das emissões de gases poluentes pela logística de pessoal e material, na eficiência no consumo de energia elétrica e de água, na destinação dos esgotos e em iniciativas sustentáveis de uso eficiente do gasto público.

Conforme descrito no PLS, vários projetos estão sendo executados nos mais diversos setores da universidade, como os programas de minimização de uso de recursos como papel, energia, água, combustíveis e também de minimização da produção de resíduos como a redução do uso de copos descartáveis nos restaurantes universitários, quando o aluno usa a própria caneca para beber sucos, água e refrigerantes. Tais canecas são doadas aos alunos pela universidade no momento da matrícula.

Nos últimos anos, a CPMAS vem deliberando favoravelmente à substituição incremental de todas as lâmpadas tradicionais dos 3 campi por lâmpadas LED internas e externas, visando diminuir os gastos mensais com energia elétrica. A CPMAS também tem destinado parte do seu orçamento anual para a aquisição de equipamentos de vídeo conferência, minimizando assim os custos com transporte de servidores públicos entre os campi.

A UNIFAL-MG realiza a coleta e a separação dos resíduos recicláveis e resíduos comuns em todas as áreas de atuação. Posteriormente, os resíduos recolhidos pela empresa municipal de coleta de resíduos são destinados para cooperativas de catadores, formada por pessoas de baixa renda, e os resíduos comuns são enviados para disposição final no aterro sanitário municipal.

Além disso, a universidade, pela Coordenação de Educação e Comunicação, vinculada à CPMAS da UNIFAL-MG, faz campanhas regulares de educação ambiental, via e-mail e sítio institucional, incentivando a economia de recursos que podem ser empregados nas atividades fins da instituição.

Redução de resíduos poluentes

A redução de resíduos poluentes na UNIFAL-MG é coordenada pela Comissão Permanente de Prevenção e Controle de Riscos Ambientais – CPPCRA (UNIFAL-MG, 2013), cuja página contempla as instruções de classificação, riscos e segurança de produtos químicos.

Participação e organização em eventos

Em 2019, no mês de setembro, aconteceu na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Lavras – MG, o “III National Workshop on UI GreenMetric for Universities in Brazil 2019” (GREENMETRICS, 2019).

O GreenMetrics é um sistema de ranqueamento de universidades, criada pela Universidade da Indonésia em 2010, que procura medir os esforços das universidades em tornar seus campi mais sustentáveis. O objetivo principal é criar uma pesquisa on-line de políticas e programas de sustentabilidade de universidades em todo o mundo. Em seu primeiro ano, 95 universidades de 35 países participaram do ranking. Em 2016 este número aumentou para 516, e em 2017 para 619. No Brasil, são 17 universidades participantes, sendo a USP a melhor colocada em ações de sustentabilidade, seguido pela Universidade Federal de Lavras.

UNIFAL-MG aceitou o convite e passou a participar do GreenMetrics em 2019, após aprovação pela Reitoria, e na nossa participação, os dados foram inseridos via plataforma online da Universidade da Indonésia.

No ranqueamento internacional das universidades, de 719 universidades participantes, a UNIFAL-MG ficou no 457 lugar. Na América Latina (até o México) a nossa classificação foi 56º lugar e no Brasil, dentre 23 universidades participantes, a UNIFAL-MG ficou em 16º lugar. Em termos de infraestrutura a UNIFAL-MG ficou no 57º lugar no mundo. Os dados podem ser conferidos diretamente no site do GreenMetrics (GREENMETRICS, 2019).

Cumprir destacar que, apesar das iniciativas de sucesso já implantadas na redução do consumo de recursos naturais, um longo caminho ainda precisa ser percorrido para tornar nossos processos mais eficientes e sustentáveis. Todavia, as iniciativas de participar do ranqueamento internacional se apresenta como uma ferramenta promissora para a melhoria do nosso desempenho ambiental, visto que nos mostra exatamente onde estamos e o que é necessário ser feito para melhorarmos no ranking internacional e em relação ao nosso próprio desempenho.

A instituição promoveu, conforme o Quadro 6.2, no dia 3 de novembro de 2019, das 08 às 18h, no auditório Leão de Faria, campus sede, a partir da parceria entre a CPMAS e a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional, o Dia da Sustentabilidade na UNIFAL-MG.

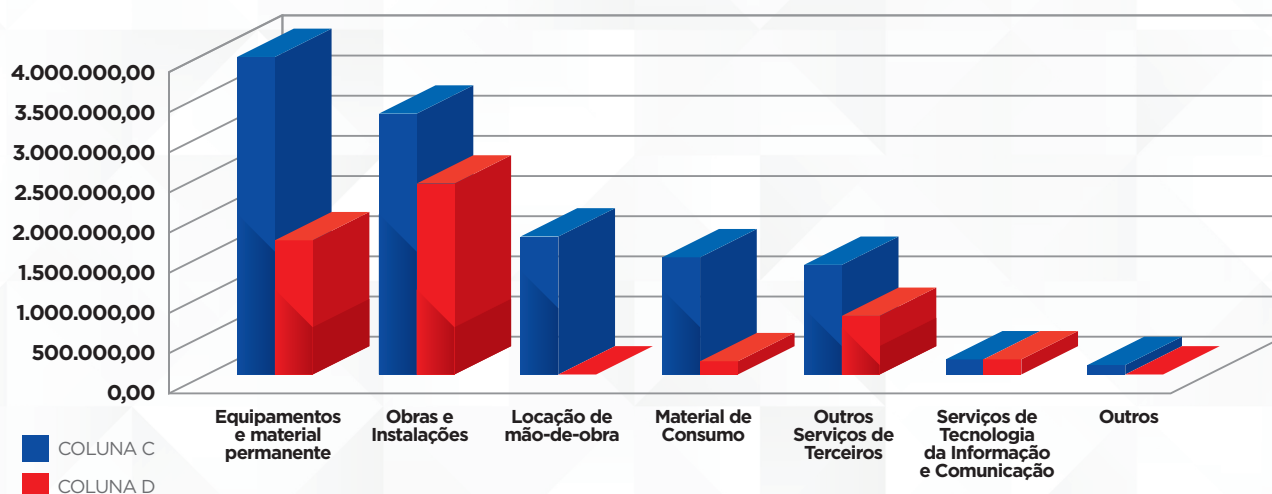
Perspectiva para os próximos anos

A CPMAS iniciou o processo de confecção do novo PLS em substituição ao vigente. Pretende-se que o novo PLS esteja alinhado com os objetivos estratégicos de sustentabilidade presentes no PDI e com diversos indicadores de sustentabilidade presentes no GreenMetrics.

Além da confecção do novo PLS, a CPMAS está fazendo um estudo de viabilidade para a participação da UNIFAL-MG no ranking Stars (STARS, 2020). Além disso, a CDI tem como objetivo para o ano de 2020 cadastrar o PLS no software ForPDI, permitindo assim que o acompanhamento da execução do PLS seja feito de maneira análoga ao acompanhamento da execução do PDI.

O ano de 2019 foi um marco na gestão de sustentabilidade com a implementação de duas ações de extrema importância: 1) a aquisição de 40 Usinas Fotovoltaicas, que proporcionarão energia limpa com custo financeiro menor e 2) a troca de todas as lâmpadas na Sede e Unidade Educacional Santa Clara em Alfenas e no campus de Varginha por lâmpadas de LED. Houve um investimento de aproximadamente R\$ 4.000.000,00 e contribuirá para o desenvolvimento sustentável da Universidade nos próximos anos.

Elemento de Despesa	Restos a Pagar não processados inscritos (em R\$)	Restos a Pagar não processados a pagar (em R\$)
Equipamentos e material permanente	3.863.796,62	1.615.117,91
Obras e Instalações	3.272.014,00	2.238.970,80
Locação de mão-de-obra	1.654.247,87	0,00
Material de Consumo	1.455.590,93	104.783,03
Outros Serviços de Terceiros - PJ	1.337.015,37	654.444,89
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	150.332,96	142.156,35
Outros	94.085,50	14.401,13
	11.827.083,25	4.769.874,11



6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O objetivo do capítulo é demonstrar a situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício.



6.1

Resumo da situação financeira contábil da UNIFAL-MG (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício

A UNIFAL-MG, além das receitas próprias diretamente arrecadadas, recebe repasses financeiros do governo federal quinzenalmente para atender parcialmente as suas despesas discricionárias e ao final de cada mês para cobrir a totalidade das despesas obrigatórias com a folha de pagamento de pessoal.

Apesar das dificuldades encontradas pela insuficiência de recursos para a cobertura da totalidade das despesas discricionárias mensais, esta unidade atendeu a Instrução Normativa nº 2, de 06 de dezembro de 2016, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e conseguiu honrar seus compromissos financeiros com a média de 5 dias da liquidação da despesa até o efetivo pagamento ao fornecedor.

No contexto orçamentário, podemos observar no Quadro 6.1, a composição das despesas por grupo referentes as receitas próprias, dotações orçamentárias e os créditos recebidos por descentralização, onde pode ser visualizado que no exercício de 2019 a UNIFAL-MG empenhou 99,16% dos valores autorizados, liquidando no próprio exercício 93,77%.

6.1. Resumo da situação financeira contábil da UNIFAL-MG (valores em R\$)					
Grupo da Despesa	Dotação/RDA	Créditos Recebidos	Empenhado	AH (%)	Liquidado
Pessoal e Encargos Sociais	197.068.031,00	0,00	195.284.045,67	99,09	195.284.045,67
Despesas Correntes	41.939.669,00	1.296.441,43	42.924.237,82	99,28	35.695.644,09
Investimentos	3.458.662,00	4.833.961,25	8.291.075,10	99,98	173.747,75
Total	242.466.362,00	6.130.402,68	246.499.358,59	99,16	231.153.437,51

Fonte: Tesouro Gerencial

OBS: 1. Os valores empenhados e liquidados consideram os recursos diretamente arrecadados, dotações e os créditos.

Os demais 6,23% do orçamento foram inscritos em restos a pagar não processados a liquidar no valor de R\$ 11.827.083,25, conforme Figura 6.1.

A UNIFAL-MG possui também obrigações contratuais que serão executadas nos exercícios subsequentes referentes em sua maioria a serviços prestados mensalmente, conforme Quadro 6.2 na página seguinte.

Quadro 6.2. Obrigações contratuais por contrato (valores em R\$)

Contratado	Saldo Contratual em 31.12.2019	AV (%)
Food Alimentação EIRELI ME	10.486.032,39	28,61%
Adcon - Administração e Conservação EIRELI	7.620.524,29	20,79%
Cemig Distribuição S/A	3.194.140,82	8,72%
Midas Alimentação EIRELI EPP	2.664.793,37	7,27%
Trigoleve Indústria e Comércio LTDA	2.191.949,80	5,98%
Demais	10.492.567,37	28,63%
Total	36.650.008,04	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

6.1.1**Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira da UNIFAL-MG no exercício**

O Quadro 6.3, abaixo, demonstra os Ingressos e Dispêndios da UNIFAL-MG no exercício de 2018 e 2019, onde pode ser destacado que:

Quadro 6.3. Ingressos de Dispêndios (valores em R\$)

Ingressos			Dispêndios		
Descrição	2019	2018	Descrição	2019	2018
Receitas Orçamentárias	1.648.452,96	1.353.285,71	Despesas Orçamentárias	246.499.358,59	231.569.395,03
Transferências Financeiras Recebidas	240.829.512,69	227.176.003,12	Transferências Financeiras Concedidas	240.090,47	466.570,72
Recebimentos Extraorçamentários	31.699.060,88	26.334.137,22	Despesas Extraorçamentários	24.826.441,46	8.633.857,94
Saldo de Caixa do Exercício Anterior (31/12/2018)	15.450.252,12	1.256.649,76	Saldo de Caixa do Exercício Seguinte (31/12/2019)	18.061.388,13	15.450.252,12
Total	289.627.278,65	256.120.075,81	Total	289.627.278,65	256.120.075,81

As despesas orçamentárias no montante de R\$ 246.499.358,59 englobam todos os valores empenhados pela UNIFAL-MG independentemente da origem dos recursos (Receitas Orçamentárias, Créditos Orçamentários ou Dotação Orçamentária). Enquanto que as receitas orçamentárias são autorizadas pela Lei Orçamentária Anual e se referem aos serviços prestados pelas Clínicas Odontológicas, Clínicas de Fisioterapia, Farmácia Universitária, Laboratório Central de Análises Clínicas, Clínicas de Especialidades Médicas, dentre outras receitas.

As transferências financeiras recebidas são repasses oriundos da Secretaria do Tesouro Nacional para atendimento das dotações orçamentárias.

Os recebimentos e pagamentos extraorçamentários são referentes a inscrição e pagamento de restos a pagar.

O saldo de caixa está englobando os valores da folha de pagamento de pessoal do ano anterior.

Avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros da UPC com base na evolução da situação contábil refletida no balanço, na demonstração de resultados e nas notas explicativas

Quadro 6.4. Demonstração da Execução das Receitas Orçamentárias (valores em R\$)						
Natureza da Receita	Receitas Previstas			Receitas Realizadas		
	2019	2018	AH (%)	2019	2018	AH (%)
Aluguéis	0,00	0,00	0	219.152,41	0,00	100
Serviços Administrativos	1.381.748,00	1.187.098,00	16	1.251.396,29	1.213.312,59	3
Inscrições em Concursos Públicos e Processos Seletivos	245.740,00	152.728,00	61	176.750,06	129.581,08	36
Multas e Juros Previstos em Contratos	10.603,00	2.312,00	359	1.154,20	10.392,04	-89
Total	1.638.091,00	1.342.138,00	22	1.648.452,96	1.353.285,71	22

Fonte: Tesouro Gerencial

No Quadro 6.4, acima, observamos que as receitas de aluguéis de 2019 foram erroneamente previstas como serviços administrativos/comerciais, entretanto realizadas na natureza correta. Observamos ainda que não houve previsão de receitas de capital para os exercícios de 2018 e 2019 e também que a realização ultrapassou o previsto em ambos os exercícios. O excesso de arrecadação foi resultado do aumento da demanda dos serviços ligados a clínica odontológica, de fisioterapia, farmácia universitária, laboratório de análises clínicas e clínicas de especialidades médicas (inauguradas no ano de 2019).

6.1.2 Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UPC e mecanismos adotados pela alta administração e pelos responsáveis pela contabilidade para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude, bem como abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização

As demonstrações contábeis da Universidade Federal de Alfenas são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); mapeamento de processos, controle de riscos, consulta gerenciais; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

Indicações de locais ou endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicados e/ou podem ser acessados em sua íntegra

 <https://www.unifal-mg.edu.br/proaf/Demonstracoes%20Contabeis%20e%20Notas%20Explicativas>

A Universidade Federal de Alfenas, autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, possui na cidade de Alfenas/MG a sua Sede e o campus II denominado Unidade Educacional Santa Clara, além disso possui os Campi Avançado de Poços de Caldas/MG e de Varginha/MG.

As demonstrações contábeis da Universidade Federal de Alfenas são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As demonstrações contábeis consolidam todas as informações da UNIFAL-MG e foram elaboradas a partir das informações constantes no sistema integrado de administração financeira do governo federal (SIAFI), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

Quadro 6.5. Balanço Patrimonial (valores em R\$)					
Ativo			Passivo		
Especificação	2019	2018	Especificação	2019	2018
Ativo Circulante	18.999.667,27	16.146.788,62	Passivo Circulante	28.402.238,83	14.366.117,01
Caixa e Equivalente de Caixa	18.061.388,13	-	Obrig. Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	20.152.041,71	12.936.515,81
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	369.846,20	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	65.052,45	227.614,65
Invest. e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	568.432,94	696.536,50	Obrigações de Reparação a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos a Curto Prazo	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	8.185.144,66	1.201.986,55
Ativo Não Circulante	298.799.064,82	220.268.737,14	Passivo Não Circulante	865.907,98	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrig. Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	865.907,98	-
(-) Depreciação Acumulada de Prop. p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Prop. p/ Investimentos	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Total do Passivo Exigível	29.268.146,81	14.366.117,01
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Líquido		
(-) Redução ao Valor Rec. de Investimentos do RPPS	-	-	Especificação	2019	2018
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiant. p/ Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	297.970.601,45	219.440.571,90	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	43.962.598,56	44.343.130,03	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	72.460.325,26	68.939.867,38	Demais Reservas	-	-
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Móveis	-28.205.767,60	-24.304.778,25	Resultados Acumulados	288.530.585,28	222.049.408,75
(-) Redução ao Valor Rec. de Bens Móveis	-291.959,10	-291.959,10	Resultados do Exercício	66.617.028,02	829.651,35
Bens Imóveis	254.008.002,89	175.097.441,87	Resultados de Exercícios Anteriores	222.049.408,75	221.269.086,97
Bens Imóveis	256.057.523,39	175.899.389,04	Ajustes de Exercícios Anteriores	-135.851,49	-49.329,57
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.049.520,50	-801.948,04	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recupéravel de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	828.463,37	828.165,24	Total do Patrimônio Líquido	288.530.585,28	222.049.408,75
Softwares	814.203,37	815.562,24			
Softwares	821.714,91	821.644,91			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-751,54	-6.082,67			
(-) Redução ao Valor Recupéravel de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	14.260,00	12.603,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	14.260,00	12.603,00			
(-) Amort. Acum. de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acum. de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Total do Ativo	317.798.732,09	236.415.525,76	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	317.798.732,09	236.415.525,76

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (valores em R\$)					
Ativo			Passivo		
Especificação	2019	2018	Especificação	2019	2018
Ativo Financeiro	18.061.388,13	15.450.252,12	Passivo Financeiro	33.181.223,57	26.528.774,11
Ativo Permanente	299.737.343,96	220.965.273,64	Passivo Permanente	13.221.871,39	-
Saldo Patrimonial			271.395.637,13		
			209.886.751,65		

Quadro de Compensações (valores em R\$)					
Ativo			Passivo		
Especificação/Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2019	2018	Especificação/Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2019	2018
Saldo dos Atos Potenciais Ativos	12.048.364,17	12.058.342,78	Saldo dos Atos Potenciais Passivos	37.003.008,04	42.490.116,63
Execução dos Atos Potenciais Ativos	12.048.364,17	12.058.342,78	Execução dos Atos Potenciais Passivos	37.003.008,04	42.490.116,63
Garantias e Contragarantias Receb. a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Receb. a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrum. Cong.	12.048.364,17	12.058.342,78	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum. Cong.	353.000,00	353.000,00
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	36.650.008,04	42.137.116,63
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
Total	12.048.364,17	12.058.342,78	Total	37.003.008,04	42.490.116,63

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro (valores em R\$)	
Destinação de Recursos	Superávit/Déficit Financeiro
Recursos Ordinários	-8.836.243,47
Recursos Vinculados	-6.283.591,97
Educação	-2.776.911,25
Previdência Social (RPPS)	7.005,59
Receitas Financeiras	-2.057.050,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog.	-1.456.536,31
Total	-15.119.835,44

Quadro 6.6. Demonstrações das Variações Patrimoniais (valores em R\$)

	2019	2018
Variações Patrimoniais Quantitativas	8.677.921,45	18.999.483,49
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	362.671.122,67	229.096.759,90
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuições de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.647.401,39	1.342.735,62
Venda de Mercadoria	-	-
Venda de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.647.401,39	1.342.735,62
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	110,19	363,43
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	110,19	363,43
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	241.321.242,60	227.655.464,69
Transferências Intragovernamentais	240.829.512,69	227.176.003,12
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	482.729,91	479.461,57
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	119.651.429,83	31.158,80
Reavaliação de Ativos	111.283.039,66	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	9.071,49	31.158,80
Ganhos com Desincorporação de Passivos	8.369.318,68	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	59.938,66	67.037,36
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	59.938,66	67.037,36
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	296.054.094,65	228.267.108,55
Pessoal e Encargos	176.714.725,28	159.231.276,12
Remuneração a Pessoal	143.263.801,86	137.368.815,51
Encargos Patronais	25.231.036,28	23.760.925,25
Benefícios a Pessoal	8.219.887,14	8.044.579,64
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	56.955,72
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	31.588.783,18	29.114.109,25
Aposentadorias e Reformas	26.882.496,42	24.731.083,89
Pensões	4.635.449,29	4.321.572,47
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	70.837,47	61.452,89
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	32.390.414,91	34.169.250,68
Uso de Material de Consumo	3.632.066,58	4.101.098,85
Serviços	23.608.357,65	25.755.782,07
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.149.990,68	4.312.369,76
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	326,57	893,73
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	689,05
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	326,57	204,68
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	291.257,50	523.001,03
Transferências Intragovernamentais	241.188,47	467.741,23
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	45.480,00	55.259,80
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	4.612,03	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	49.635.157,77	7.974,24
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	15.484.618,69	-
Desincorporação de Ativos	34.150.539,08	7.974,24
Tributárias	180.901,44	165.812,45
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	3.201,70
Contribuições	180.901,44	162.610,75
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.252.528,00	5.054.791,05
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	5.059.135,96	4.848.530,30
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	193.392,04	206.260,75
Resultado Patrimonial do Período	66.617.028,02	829.651,35

Quadro 6.7. Balanço Orçamentário (valores em R\$)

Receita				
Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
Receitas Correntes	1.628.091,00	1.628.091,00	1.648.452,96	10.361,96
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	219.152,41	219.152,41
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	219.152,41	219.152,41
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.627.488,00	1.627.488,00	1.427.836,55	-199.651,45
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.627.488,00	1.627.488,00	1.427.836,55	-199.651,45
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transp.	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	30,00	30,00
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	10.603,00	10.603,00	1.434,00	-9.169,00
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	10.603,00	10.603,00	1.154,20	-9.448,80
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	279,80	279,80
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
Receitas de Capital	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Subtotal de Receitas	1.638.091,00	1.638.091,00	1.648.452,96	10.361,96
Refinanciamento	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Subtotal com Refinanciamento	1.638.091,00	1.638.091,00	1.648.452,96	10.361,96
Déficit	-	-	244.850.905,63	244.850.905,63
Total	1.638.091,00	1.638.091,00	246.499.358,59	244.861.267,59
Detalhamento dos Ajustes na Previsão Atualizada	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

Balanco Orçamentário (valores em R\$)						
Despesa						
Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
Despesas Correntes	226.739.357,00	239.007.700,00	238.208.283,49	238.979.689,76	214.948.661,98	799.415,51
Pessoal e Encargos Sociais	185.230.971,00	197.068.031,00	195.284.045,67	195.284.045,67	180.108.850,54	1.783.985,33
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	41.508.386,00	41.939.669,00	42.924.237,82	35.695.644,09	34.841.811,44	-984.568,82
Despesas de Capital	3.900.971,00	3.458.662,00	8.291.075,10	173.747,75	173.747,75	-4.832.413,10
Investimentos	3.900.971,00	3.458.662,00	8.291.075,10	173.747,75	173.747,75	-4.832.413,10
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-	-
Reserva do RPPS	-	-	-	-	-	-
Subtotal das Despesas	230.640.328,00	242.486.362,00	246.499.358,59	231.153.437,51	215.122.409,73	-4.032.996,59
Amortização da Dívida/ Refinanciamento	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Subtotal com Refinanciamento	230.640.328,00	242.486.362,00	246.499.358,59	231.153.437,51	215.122.409,73	-4.032.996,59
Total	230.640.328,00	242.486.362,00	246.499.358,59	231.153.437,51	215.122.409,73	-4.032.996,59

Anexo 1 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados (valores em R\$)

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	335.573,85	4.691.272,63	4.302.297,40	4.302.297,40	103.269,76	621.279,32
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	335.573,85	4.691.272,63	4.302.297,40	4.302.297,40	103.269,76	621.279,32
Despesas de Capital	-	7.135.810,62	5.908.992,33	5.893.744,69	59.070,54	1.182.995,39
Investimentos	-	7.135.810,62	5.908.992,33	5.893.744,69	59.070,54	1.182.995,39
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Total	335.573,85	11.827.083,25	10.211.289,73	10.196.042,09	162.340,30	1.804.274,71

Anexo 2 - Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar e Não Processados Liquidados (valores em R\$)

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de Dezembro do Exercício Anterior	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	-	14.365.097,01	14.365.097,01	400,00	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	13.133.552,09	13.133.552,09	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	1.231.544,92	1.231.544,92	400,00	-
Despesas de Capital	-	1.020,00	1.020,00	-	-
Investimentos	-	1.020,00	1.020,00	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
Total	-	14.366.117,01	14.366.117,01	400,00	-

Quadro 6.8. Balanço Financeiro (valores em R\$)

Ingressos		
Especificação	2019	2018
Receitas Orçamentárias	1.648.452,96	1.353.285,71
Ordinárias	-	-
Vinculadas	1.768.206,59	1.383.403,31
Previdência Social (RPPS)	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.768.206,59	1.383.403,31
Recursos a Classificar	-	-
(*) Deduções da Receita Orçamentária	-119.753,63	-30.117,60
Transferências Financeiras Recebidas	240.829.512,69	227.176.003,12
Resultantes da Execução Orçamentária	230.257.914,84	218.834.464,01
Repasse Recebido	230.257.914,84	218.834.464,01
Independentes da Execução Orçamentária	10.571.597,85	8.341.539,11
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	10.091.088,79	7.828.180,57
Movimentação de Saldos Patrimoniais	480.509,06	513.358,54
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	31.699.060,88	26.334.137,22
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	16.031.027,78	14.366.117,01
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	15.345.921,08	11.827.083,25
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	263.607,36	84.290,94
Outros Recebimentos Extraorçamentários	58.504,66	56.646,02
Arrecadação de Outra Unidade	58.504,66	56.646,02
Saldo do Exercício Anterior	15.450.252,12	1.256.649,76
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.450.252,12	1.256.649,76
Total	289.627.278,65	256.120.075,81
Dispêndios		
Especificação	2019	2018
Despesas Orçamentárias	246.499.358,59	231.589.395,03
Ordinárias	208.800.163,53	199.888.449,72
Vinculadas	37.699.195,06	31.680.945,31
Educação	3.127.122,18	42.179,44
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	425.150,00
Previdência Social	29.399.800,94	25.974.334,36
Receitas Financeiras	2.057.050,00	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.115.231,94	1.296.894,75
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	3.942.386,76
Recursos a Classificar	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	240.090,47	466.570,72
Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	240.090,47	466.570,72
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	144.851,05	386.937,98
Demais Transferências Concedidas	38.412,76	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	58.826,66	79.632,74
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários	24.826.441,46	8.633.857,94
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	14.365.717,01	492.527,56
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10.196.042,09	8.055.868,93
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	263.607,36	84.290,94
Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.075,00	1.170,51
Demais Pagamentos	1.075,00	1.170,51
Saldo para o Exercício Seguinte	18.061.388,13	15.450.252,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.061.388,13	15.450.252,12
Total	289.627.278,65	256.120.075,81

Quadro 6.9. Demonstrações dos Fluxos de Caixa (valores em R\$)

	2019	2018
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	8.677.921,45	18.999.483,49
INGRESSOS	242.800.077,67	228.670.225,79
Receitas Derivadas e Originárias	1.648.452,96	1.353.285,71
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	219.152,41	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.427.866,55	1.342.893,67
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.434,00	10.392,04
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	241.151.624,71	227.316.940,08
Ingressos Extraorçamentários	263.607,36	84.290,94
Transferências Financeiras Recebidas	240.829.512,69	227.176.003,12
Arrecadação de Outra Unidade	58.504,66	56.646,02
DESEMBOLSOS	-234.122.156,22	-209.670.742,30
Pessoal e Demais Despesas	-208.407.533,17	-185.334.384,18
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-31.461.361,25	-29.052.656,36
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-176.946.171,92	-156.281.727,82
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-25.209.850,22	-23.784.325,95
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-25.160.131,52	-23.784.066,15
Outras Transferências Concedidas	-49.718,70	-55.259,80
Outros Desembolsos Operacionais	-504.772,83	-552.032,17
Dispêndios Extraorçamentários	-263.607,36	-84.290,94
Transferências Financeiras Concedidas	-240.090,47	-466.570,72
Demais Pagamentos	-1.075,00	-1.170,51
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	-6.066.785,44	-4.805.881,13
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-6.066.785,44	-4.805.881,13
Aquisição de Ativos Não Circulante	-6.066.785,44	-4.738.996,20
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-66.884,93
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização/Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	2.611.136,01	14.193.602,36
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	15.450.252,12	1.256.649,76
Caixa e Equivalente de Caixa Final	18.061.388,13	15.450.252,12

6.2.3.1. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da UNIFAL-MG englobam todas as suas unidades e são consolidadas no Ministério da Educação.

6.2.3.2. Conta Única

Todas as receitas e despesas da UNIFAL-MG são geridas na conta única da união, implantada com força do decreto nº 93.872/1986.

6.2.3.3. Estoques

Além do almoxarifado adquirido, a UNIFAL-MG possui produtos acabados e em elaboração decorrentes de fabricação própria. Na entrada os estoques são mensurados e avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção, enquanto que para as saídas é utilizado o custo médio ponderado.

6.2.3.4. Imobilizado

O ativo imobilizado, composto pelos bens móveis e imóveis sob responsabilidade da UNIFAL-MG, é reconhecido com base no valor de aquisição, produção ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, quando possuírem vida útil definida.

Os bens imóveis foram integralmente reavaliados no exercício de 2019 em conformidade com a legislação vigente e respeitando o custo unitário básico dos órgãos competentes dos municípios as quais pertencem. Diferentemente, os bens móveis não respeitam os procedimentos patrimoniais obrigatórios de reavaliação e redução a valor recuperável, causando assim distorções na representação integral da realidade patrimonial deste órgão.

6.2.3.5. Intangível

Os ativos intangíveis da UNIFAL-MG, softwares e marcas/patentes, são mensurados ou avaliados com base nos valores de aquisição ou de registro, segregados de acordo com a vida útil (Definida ou Indefinida), com exceção dos softwares criados pela própria universidade que ainda não são registrados em seu patrimônio. Os softwares com vida útil definida estão sendo regularmente amortizados, enquanto que as marcas e patentes ainda não estão sofrendo amortização.

Os demais procedimentos patrimoniais de reavaliação e redução a valor recuperável, descritos detalhadamente na macrofunção SIAFI 020335, disponível no sítio da Secretaria do Tesouro Nacional, não são adotados por esta universidade. Diante disto, os ativos intangíveis não refletem integralmente a sua realidade patrimonial.

6.2.3.6. Ajustes de Exercícios Anteriores

Esses ajustes compõem a linha de resultados acumulados do balanço patrimonial (também composta pelo resultado do exercício e pelos resultados de exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o patrimônio líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de ajustes de exercícios anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos ao exercício corrente.

6.2.4

Balanço Patrimonial

6.2.4.1. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2019, a UNIFAL-MG apresentou um saldo de R\$ 297.970.601,45 relacionados ao ativo imobilizado. No Quadro 6.10 a seguir, é apresentada a composição deste grupo de bens para os exercícios de 2018 e 2019.

Quadro 6.10. Composição do Ativo Imobilizado	31.12.2019 (R\$)	31.12.2018 (R\$)
Bens Móveis	72.460.325,26	68.939.867,38
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-28.205.767,60	-24.304.778,25
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-291.959,10	-291.959,10
Bens Imóveis	256.057.523,39	175.899.389,91
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.049.520,50	-801.948,04
Total	297.970.601,45	219.440.571,90

Fonte: Tesouro Gerencial

Bens Móveis

Os Bens Móveis da UNIFAL-MG, em 31 de dezembro de 2019, totalizavam R\$ 43.962.598,56 e estão distribuídos em vários grupos conforme detalhado no gráfico a seguir.

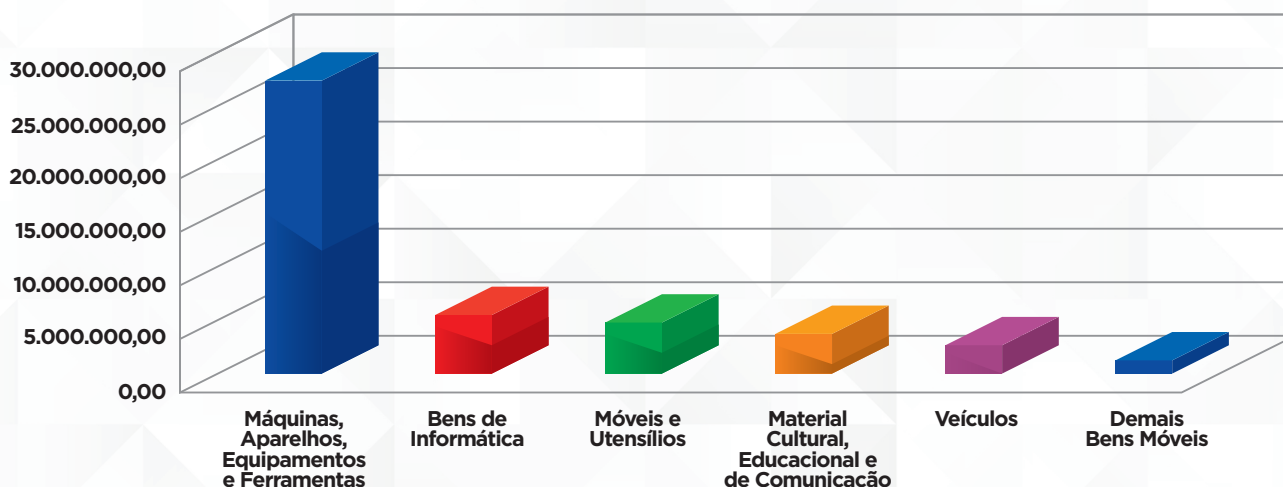


Figura 6.1. Restos a Pagar não processados a liquidar.

O grupo dos bens móveis referentes a máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas tem a maior representatividade, cerca de 63%, por compreender bens móveis essenciais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNIFAL-MG, em especial a infraestrutura laboratorial, conforme demonstrado no Quadro 6.11 abaixo:

Quadro 6.11. Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas (valores em R\$)				
Descrição	31.12.2019	AV(%)	31.12.2018	AV(%)
Equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares	21.279.986,65	77,53	21.329.609,02	77,15
Aparelhos de medicação e orientação	3.766.405,41	13,72	3.892.630,84	14,08
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	815.923,33	2,97	895.453,90	3,24
Demais	1.585.024,64	5,77	1.530.728,58	5,54
Total	27.447.340,03	100,00	27.447.340,03	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

O grupo bens de informática, no montante de R\$ 5.423.659,75, representa aproximadamente 12% do total de bens móveis e compreende toda a infraestrutura de tecnologia da informação da UNIFAL-MG.

No Quadro 6.12, abaixo, demonstra a composição do grupo do imobilizado referente a móveis e utensílios, aproximadamente 11% do total de bens móveis, até 31 de dezembro de 2019.

Quadro 6.12. Móveis e utensílios (valores em R\$)				
Descrição	31.12.2019	AV(%)	31.12.2018	AV(%)
Mobiliário em geral	2.782.824,51	60,06	3.143.936,82	61,80
Aparelhos e utensílios domésticos	1.846.321,71	39,85	1.938.311,68	38,10
Máquinas e utensílios de escritório	4.548,84	0,10	5.038,40	0,10
Total	4.633.695,06	100,00	5.087.286,90	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

No Quadro 6.13, abaixo, demonstra a composição do grupo do imobilizado referente aos materiais culturais, educacionais e de comunicação, aproximadamente 8% do total de bens móveis, até 31 de dezembro de 2019.

Quadro 6.13. Materiais culturais, educacionais e de comunicação (valores em R\$)				
Descrição	31.12.2019	AV(%)	31.12.2018	AV(%)
Coleções e materiais bibliográficos	1.772.088,54	50,81	1.941.018,16	53,88
Equipamentos para áudio, vídeos e foto	1.684.197,22	48,29	1.623.364,98	45,06
Instrumentos musicais e artísticos	31.639,50	0,91	38.293,12	1,06
Total	3.487.925,26	100,00	3.602.676,26	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

No Quadro 6.14, abaixo, demonstra a composição do grupo do imobilizado referente aos veículos, aproximadamente 4% do total de bens móveis, até 31 de dezembro de 2019.

Quadro 6.14. Veículos (valores em R\$)				
Descrição	31.12.2019	AV(%)	31.12.2018	AV(%)
Veículos de tração mecânica	1.866.323,97	96,57	2.036.795,27	96,85
Veículos em geral	38.157,10	1,97	33.086,80	1,57
Embarcações	28.033,72	1,45	33.235,32	1,58
Total	1.932.514,79	100,00	2.103.117,39	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

No Quadro 6.15, abaixo, demonstra a composição do grupo do imobilizado referente aos demais bens móveis, aproximadamente 2% do total de bens móveis, até 31 de dezembro de 2019.

Quadro 6.15. Demais Bens Móveis (valores em R\$)				
Descrição	31.12.2019	AV(%)	31.12.2018	AV(%)
Material de uso duradouro	494.671,57	47,68	499.827,61	67,07
Importações em andamento	357.193,32	34,43	59.859,65	8,03
Bens móveis em poder de outra unidade ou terceiros	136.987,53	13,20	136.987,53	18,38
Outros bens móveis	38.717,97	3,73	38.717,97	5,20
Peças não incorporáveis a imóveis	9.893,28	0,95	9.893,28	1,33
Total	1.037.463,67	100,00	745.286,04	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis sob responsabilidade da UNIFAL-MG, em 31 de dezembro de 2019 totalizavam R\$ 254.008.002,89 e estão distribuídos conforme demonstrado no gráfico a seguir.

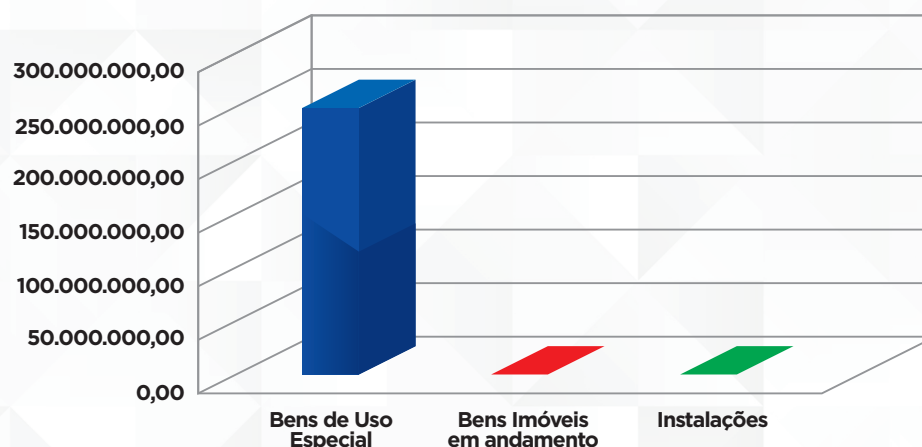


Figura 6.2 Bens Imóveis.

Os bens imóveis de uso educacional no valor total de R\$ 251.577.613,86 estão regularmente incorporados ao patrimônio da UNIFAL-MG, por meio do sistema de gerenciamento dos imóveis de uso especial da união - SPIUnet.

As obras e as instalações em andamento são baixados pelo seu custo no momento de seus encerramentos definitivos. Após baixa no SIAFI, estes são registrados no sistema de gerenciamento dos imóveis de uso especial da união - SPIUnet, no momento das novas reavaliações, passando assim a compor os bens imóveis de usos especial.

6.2.4.2. Intangível

Em 31 de dezembro de 2019, a UNIFAL-MG apresentou um saldo de R\$ 828.463,37 relacionados ao ativo intangível. No Quadro 6.16 a seguir, é apresentada a composição do subgrupo intangível, para os exercícios de 2018 e 2019.

Quadro 6.16. Composição do ativo intangível (valores em R\$)				
Descrição	31.12.2019	AV(%)	31.12.2018	AV(%)
Softwares com vida útil indefinida	776.524,72	93,73	776.524,72	93,76
Softwares com vida útil definida	35.261,16	4,26	36.620,03	4,42
Marca e patentes com vida útil indefinida	8.423,00	1,02	8.423,00	1,02
Marca e patentes com vida útil definida	5.837,00	0,70	4.180,00	0,50
Importações de softwares em andamento	2.417,49	0,29	2.417,49	0,29
Total	828.463,37	100,00	828.165,24	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

6.2.4.3. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando existir uma obrigação presente em decorrência de um evento passado, com uma provável saída de recursos para a sua liquidação e seja possível fazer uma estimativa confiável de seu valor.

Assim, em atendimento ao artigo 50, inciso II, da Lei Complementar nº 101/2000, a Resolução n. 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade e do art. 100 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, foram contabilizados no exercício de 2019 pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região o montante de R\$ 6.096.571,38 de provisões, sendo que:

a) A provisão de precatórios de pessoal a pagar, no valor de R\$ 5.230.663,40, referente a incorporação de quintos de função comissionada, tem sua exigência prevista para 2020, impactando assim o passivo circulante da UNIFAL-MG em 31/12/2019.

b) A provisão de precatórios de terceiros a pagar, no valor de R\$ 865.907,98, referente a responsabilidade subsidiária, tem sua exigência prevista para 2021, impactando assim o passivo não circulante da UNIFAL-MG em 31/12/2019.

6.2.4.4. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

A UNIFAL-MG observa o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993 e na Instrução Normativa da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão nº 02, de 06 de dezembro de 2016, ao qual estabelecem que o pagamento das obrigações obedeça a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, sendo definido nesta universidade a priorização disposta abaixo:

- I - Bolsas de estudos, auxílios, restaurante universitário e reembolsos;
- II - Diárias e recolhimento de tributos;
- III - Pequenos credores (cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o inciso II do artigo 24 da Lei nº 8.666, de 21 de setembro de 1993);
- IV - Realização de obras;
- V - Locações;
- VI - Fornecimento de bens.

Em 31 de dezembro de 2019, a Universidade Federal de Alfenas, apresentou um saldo de R\$ 65.052,46 relacionado a fornecedores e contas a pagar a Curto Prazo, referente a fornecedores nacionais, conforme Quadro 6.17 abaixo:

Quadro 6.17. Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor (valores em R\$)		
Fornecedor	31.12.2019	AV(%)
Midas Alimentação EIRELI	29.633,74	45,55
Adcon - Administração e Conservação EIRELI	13.829,50	21,26
FP Restaurante e Comércio de Alimentos EIRELI	11.333,50	17,42
Projeção Engenharia e Arquitetura LTDA	10.255,72	15,77
Total	65.052,46	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

O fornecedor a representa 45,55% do total a ser pago no período e está relacionado com o Restaurante Universitário do Campus Avançado de Varginha.

O fornecedor b representa 21,26% do total a ser pago no período e está relacionado aos serviços terceirizados de natureza contínua do Campus Avançado de Varginha.

O fornecedor c representa 17,42% do total a ser pago no período e está relacionado com o Restaurante Universitário do Campus Avançado de Poços de Caldas.

O fornecedor d representa 15,77% do total a ser pago no período e está relacionado com a execução da Obra do Biotério na Unidade Educacional de Santa Clara da UNIFAL-MG, contrato 50/2018.

6.2.4.5. Obrigações Contratuais

Em 31 de dezembro de 2019, a UNIFAL-MG possuía um saldo de R\$ 36.650.008,04 relacionados a obrigações contratuais com a prestação de serviços e fornecimento de bens. No Quadro 6.18 a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 6.18. Composição das Obrigações Contratuais (valores em R\$)	
Natureza	31.12.2019
Serviços	36.609.559,72
Fornecimento de bens	40.448,32
Total	36.650.008,04

Fonte: Tesouro Gerencial

Em seguida, apresenta-se no Quadro 6.19 contendo a relação por contratado com os valores mais expressivos.

Quadro 6.19. Obrigações Contratuais por Contrato (valores em R\$)		
Contratado	Saldo contratual em 31.12.2019	AV(%)
a) Food Alimentação EIRELI ME	10.486.032,39	28,61
b) Adcon - Administração e Conservação EIRELI	7.620.524,29	20,79
c) Cemig Distribuição S/A	3.194.140,82	8,72
d) Midas Alimentação EIRELI EPP	2.664.793,37	7,27
e) Trigoleve Indústria e Comércio LTDA	2.191.949,80	5,98
f) Demais	10.492.567,37	28,63
Total	36.650.008,04	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Analisando o Quadro 6.19 acima, observamos o seguinte:

1) O contratado a, Food Alimentação EIRELI ME, representa 28,61% do total de obrigações contratuais assumidas até 31 de dezembro de 2019 e é referente ao contrato nº 015/2018, com vigência até 27/03/2023, cujo objeto é a prestação de serviços no ramo de alimentação coletiva no restaurante universitário, inclusive subsídios de alimentação, para a UNIFAL-MG Campus de Poços de Caldas.

2) O contratado b, Adcon - Administração e Conservação EIRELI, representa 20,79% do total de obrigações contratuais assumidas até 31 de dezembro de 2019 e é referente aos contratos nº 18, 19 e 20 de 2019, com vigência até 05/05/2020, cujo objeto é a prestação de serviços terceirizados de natureza contínua dos campi da UNIFAL-MG.

3) O contratado c, Cemig Distribuição S/A, representa 8,72% do total de obrigações contratuais assumidas até 31 de dezembro de 2019 e refere-se a contratação do fornecimento de energia elétrica para os campi da UNIFAL-MG.

4) O contratado d, Midas Alimentação EIRELI EPP, representa 7,27% do total de obrigações contratuais assumidas até 31 de dezembro de 2019 e é referente ao contrato nº 038/2016, cujo objeto é a prestação de serviços no ramo de alimentação coletiva no restaurante universitário, inclusive subsídios de alimentação, para a UNIFAL-MG Campus de Varginha. Contrato que encerrou a vigência em 19/12/2019 e terá o saldo contratual baixado após a realizações dos procedimentos operacionais de gestão.

5) O contratado e, Trigoleve Indústria e Comércio LTDA, representa 5,98% do total de obrigações contratuais assumidas até 31 de dezembro de 2019 e é referente ao contrato nº 009/2017, com vigência até 21/03/2022, cujo objeto é a prestação de serviços no ramo de alimentação coletiva, inclusive subsídios de alimentação, no restaurante universitário da UNIFAL-MG Sede.

6) Os demais contratos f, representam 28,63% do total de obrigações contratuais assumidas até 31 de dezembro de 2019 e são referentes aos demais serviços necessários para o bom andamento das atividades da UNIFAL-MG.

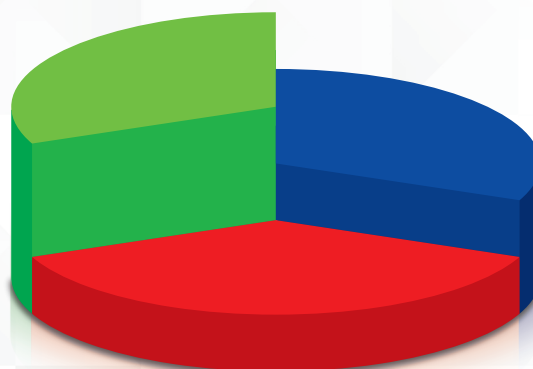
4.6. Direitos Conveniados e Instrumentos Congêneres

Em 31 de dezembro de 2019 a UNIFAL-MG possuía um saldo de R\$ 34.413.899,74 de direitos referentes a convênios e termos de execução descentralizada. Destes, terão seus saldos baixados automaticamente no encerramento do exercício o montante de R\$ 2.085.902,64, já registrado como valores não recebidos, o valor de R\$ 359.686,80 que foi extinto por lançamento em duplicidade e o montante de R\$ 8.270.912,44 que foram concluídos pelos órgãos repassadores.

Aproximadamente 32,73% não estão mais vigentes e são passíveis de conclusão após a realização de todos os procedimentos de prestação de contas junto aos órgão repassadores e cerca de 36,13% possuem vigência durante o exercício de 2019 e/ou exercícios posteriores, conforme Figura 6.3 abaixo:

Figura 6.3. Composição dos Direitos Conveniados e Instrumentos Congêneres

- 01** TED/Convênio Passível de Conclusão
- 02** TED Vigente
- 03** TED Regularizado



No Quadro 6.20, abaixo, demonstra o detalhamento do total de R\$ 11.264.544,93 referentes a convênios ou TEDs passíveis de conclusão, por órgão repassador.

Quadro 6.20. Valores Passíveis de Conclusão por Órgão Repassador (valores em R\$)		
Órgão Repassador	31.12.2019	AV(%)
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	7.773.521,05	69,01
Secretária de Educação Superior - SESU	2.500.000,00	22,19
Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária da Secretaria de Planejamento e Orçamento - CSGO/SPO/MEC	444.017,25	3,94
Fundo Nacional Anti-Drogas - FUNAD	368.958,60	3,28
Fundação Cultural Palmares - FCP/MINC	99.998,40	0,89
IFET Sul de Minas	74.569,63	0,66
Fundação Universidade Federal de São João Del Rei	3.480,00	0,03
Total	11.264.544,93	100,00

Fonte: SIAFI Operacional

Vale destacar também que os valores a comprovar, ou seja, recebidos pela UNIFAL-MG e que portanto exigem a comprovação de sua regular utilização, no valor total de R\$ 7.125.300,01, incorrem em obrigação a curto prazo no passivo circulante desta unidade, sendo que 41% estão encerrados e aguardam apenas os procedimentos de prestações de contas para a conclusão efetiva e 59% possuem vigência nos próximos exercícios, conforme pode ser observado no Quadro 6.21 a seguir.

Quadro 6.21. Valores a Comprovar por Órgão Repassador (valores em R\$)		
Órgão Repassador	Passível de Baixa	Vigentes
Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária da Secretaria de Planejamento e Orçamento - CSGO/SPO/MEC	174.345,67	1.210.311,63
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	2.464.717,81	240.729,42
Fundação Universidade Federal de São João Del Rei	2.729,11	2.362.273,19
IFET Sul de Minas	26.687,76	0,00
Fundo Nacional Anti-Drogas - FUNAD	135.455,26	0,00
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	0,00	408.051,76
Fundação Cultural Palmares - FCP/MINC	99.998,40	0,00
Total	2.903.934,01	4.221.366,00
Total Geral	7.125.300,01	

Demonstração das Variações Patrimoniais

6.2.5.1. Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

A variação exponencial de 383.905,26% está relacionado com a reavaliação dos bens imóveis sob responsabilidade da UNIFAL-MG no sistema SPIUnet e com a aceitação das prestações de contas e comprovação pelos órgãos repassadores dos termos de execução descentralizada definitivamente executados e também a devolução de recursos financeiros de TED recebidos em exercício anterior e não utilizados conforme Quadro 6.22 abaixo.

Quadro 6.22. Ganhos com a Incorporação de Ativos ou Desincorporação de Passivos			
Descrição	31.12.2019 (R\$)	31.12.2018 (R\$)	AH(%)
Reavaliação de Bens Imóveis	111.283.039,66	0,00	100,00
Incorporação de Bens por Fabricação Própria	9.071,49	31.158,80	-70,89
Comprovação de TED e Devolução de Financeiro de TED de Exercício Anterior	8.359.318,68	0,00	0,00
Total	119.651.429,83	31.158,80	383.905,26

Fonte: Tesouro Gerencial

6.2.5.2. Transferências e Delegações Concedidas

A variação horizontal de -44,31% de dezembro de 2018 para dezembro de 2019 está relacionado com a devolução de recursos financeiros de TED do exercício aos órgão repassadores, retificação da devolução de despesas de exercício anterior à Secretaria do Tesouro Nacional e com o pagamento de anuidade à instituições privadas sem fins lucrativos, conforme Quadro 6.23 abaixo.

Quadro 6.23. Transferências e Delegações Concedidas			
Descrição	31.12.2019 (R\$)	31.12.2018 (R\$)	AH(%)
Recursos Financeiros Devolvidos	181.263,81	386.937,98	-53,15
Restituições ao Tesouro Nacional	59.901,66	80.803,25	-25,87
Transferências à Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos para Pagamento de Anuidades	50.092,03	55.259,80	9,35
Total	291.257,50	523.001,03	-44,31

Fonte: Tesouro Gerencial

6.2.5.3. Desvalorização e Perda de Ativos e incorporação de Passivos

No Quadro 6.24 abaixo demonstra a variação patrimonial decorrente da desvalorização e perda de ativos ou com a incorporação de passivos, onde pode ser observado que a variação exponencial de 2018 para 2019 está relacionado com a incorporação de passivos referentes a recursos financeiros recebidos de termos de execução descentralizada que deverão ser comprovados pela UNIFAL-MG junto aos órgãos repassadores mediante prestação de contas e com a baixa de bens do imobilizados referentes principalmente com a extinção dos saldos de obras em andamento e instalações de exercício anteriores totalmente encerradas.

Quadro 6.24. Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos			
Descrição	31.12.2019 (R\$)	31.12.2018 (R\$)	AH(%)
Baixa de Bens do Imobilizado	34.150.539,08	7.974,24	428.160,74
Incorporação de Passivos Referentes a Transferências Financeiras de TED a Comprovar	15.484.618,69	0,00	0,00
Total	49.635.157,77	7.974,24	622.343,74

Fonte: Tesouro Gerencial

6.2.6

Balanço Orçamentário

6.2.6.1. Receitas Orçamentárias

A UNIFAL-MG apresenta em seu balanço orçamentário apenas os recursos diretamente arrecadados - RDA - previstos na lei orçamentária anual. Os demais recursos que financiam o seu pleno funcionamento são provenientes das dotações orçamentárias recebidas da união e créditos orçamentários recebidos de outros órgãos.

No Quadro 6.25, abaixo, demonstra a realização das receitas próprias da UNIFAL-MG até 31 de dezembro de 2019.

Quadro 6.25. Previsão e Realização das Receitas Orçamentárias (valores em R\$)			
Natureza da Receita	Receitas Previstas	Receitas Realizadas	AH(%)
Aluguéis	0,00	219.152,41	100,00
Serviços Administrativos e Comerciais	1.381.748,00	1.251.086,49	91,00
Inscrições em Concursos e Processos Seletivos	245.740,00	176.780,06	72,00
Multa e Juros Previstos em Contratos	10.603,00	1.154,20	11,00
Indenização por Danos Causados ao Patrimônio Público	0,00	279,80	100,00
Total	1.638.091,00	1.648.452,96	101,00

Fonte: Tesouro Gerencial

No Quadro 6.25 acima observamos que as receitas de aluguéis foram erroneamente previstas como serviços administrativos/comerciais, entretanto realizadas na natureza correta.

Observamos ainda que não houve previsão de receitas de capital para o exercício e também que a realização ultrapassou o previsto em R\$ 10.361,96. O excesso de arrecadação foi resultado do aumento da demanda dos serviços ligados a clínica odontológica, de fisioterapia, farmácia universitária, laboratório de análises clínicas e clínicas de especialidades médicas (inauguradas no ano de 2019).

6.2.6.2. Despesas Orçamentárias

O balanço orçamentário da UNIFAL-MG demonstra todas as despesas realizadas independentemente da origem dos recursos orçamentários (RDA, dotações ou créditos). Neste contexto, considerando que as previsões consideram apenas as receitas orçamentárias da lei orçamentária anual e dotações orçamentárias recebidas da união, ocorreu ao longo do exercício o cenário de despesas empenhadas superiores aos valores previstos, considerando o acréscimo dos créditos recebidos por descentralização ao longo do exercício.

No Quadro 6.26, abaixo, encontra-se a composição das despesas por grupo, referente as receitas próprias, dotações orçamentárias e os créditos recebidos por descentralização, onde pode ser observado que até 31 de dezembro de 2019, a UNIFAL-MG empenhou 99,16% dos valores autorizados para pessoal e encargos sociais, custeio e investimentos.

Quadro 6.26. Execução das despesas por Grupo de Despesa (valores em R\$)					
Grupo da Despesa	Dotação/RDA	Créditos Recebidos	Empenhado	AH(%)	Liquidado
Pessoal e Encargos Sociais	197.068.031,00	0,00	195.284.045,67	99,09	195.284.045,67
Despesas Correntes	41.939.669,00	1.296.441,43	42.924.237,82	99,28	35.695.644,09
Investimentos	3.458.662,00	4.833.961,25	8.291.075,10	99,98	173.747,75
Total	242.466.362,00	6.130.402,68	246.499.358,59	99,16	231.153.437,51

Fonte: Tesouro Gerencial

Obs: Os valores empenhados e liquidados consideram os recursos diretamente arrecadados, doações e os créditos.

6.2.6.3. Créditos Orçamentários

No exercício de 2019 a UNIFAL-MG recebeu e empenhou o montante de R\$ 6.130.402,68 de créditos orçamentários do Ministério da Educação, da CAPES e do IFET Sul de MG, conforme Quadro 6.27 abaixo:

Quadro 6.27 Créditos Orçamentários Recebidos (valores em R\$)			
Unidade Orçamentária	Destaque Recebido	Empenhado	AH(%)
Ministério da Educação - Programa de Residência Multiprofissional	5.855.060,00	5.855.060,00	100,00
Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Programa PROAP	240.729,42	240.729,42	100,00
Instituto Federal Educacional, Científica e Tecnológica do Sul de Minas	34.613,26	34.613,26	100,00
Total	6.130.402,68	6.130.402,68	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

6.2.6.4. Restos a Pagar Não Processados

A UNIFAL-MG inscreveu R\$ 12.162.657,10 em restos a pagar não processados a liquidar, sendo que R\$ 11.827.083,25 são referentes a recursos do exercício de 2018 e R\$ 335.573,85 referentes a exercícios anteriores.

No Quadro 6.28, abaixo, demonstra a composição dos restos a pagar não processados inscritos em relação ao orçamento discricionário disponível, exclusivamente referente a dotações, RDA e créditos de 2018.

Quadro 6.28 Restos a Pagar Não Processados (valores em R\$)			
Grupo de Despesa	Orçamento Discricionário	RPNP Inscrito	AH(%)
Despesas Correntes	34.890.352,94	4.691.272,63	13,45
Investimentos	8.297.154,44	7.135.810,62	86,00
Total	43.187.507,38	11.827.083,25	27,39

Fonte: Tesouro Gerencial

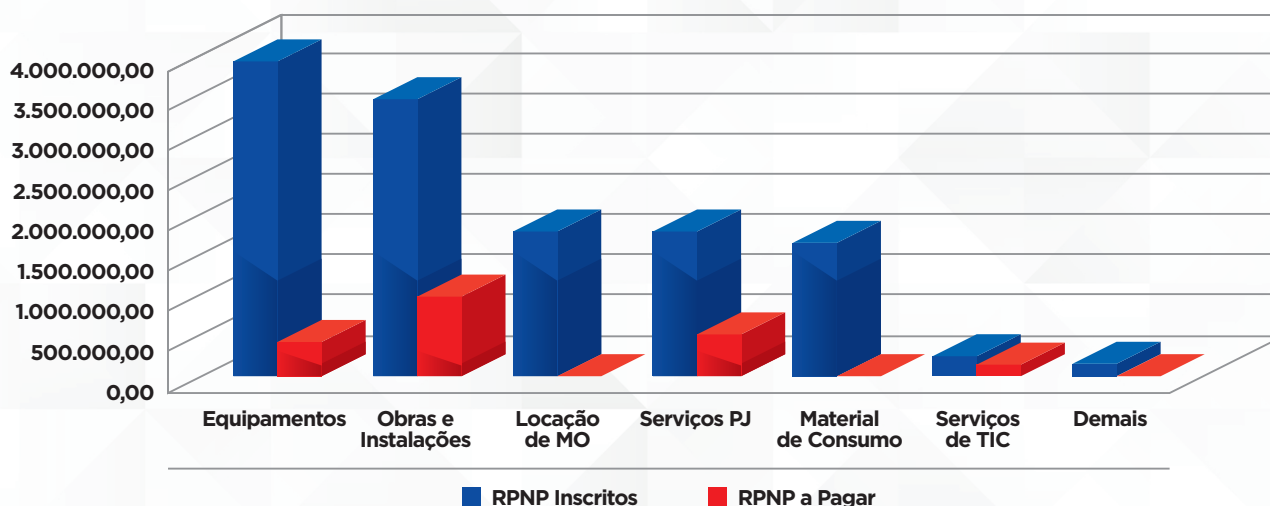
Nota 01: Os valores constantes acima são referentes exclusivamente às dotações orçamentárias e créditos de 2018.

Nota 02: Orçamento Discricionário está considerando as dotações autorizadas + destaques recebidos - destaques concedidos, exclusivamente dos grupos de despesas correntes e de capital.

Analisando o Quadro 6.28 acima podemos observar que cerca de 27,39% do orçamento discricionário de 2018 foi inscrito em restos a pagar não processados a liquidar, 13,45% das despesas de custeio e 86% dos investimentos.

A Figura 6.4, abaixo, demonstra a composição da totalidade dos restos a pagar não processados inscritos e o saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019, por natureza de despesa.

Figura 6.4. Restos a Pagar Não Processados por Natureza de Despesa.



Analisando a Figura 6.4 acima observamos o seguinte:

- Cerca de 32% dos valores inscritos em restos a pagar não processados são referentes a equipamentos e material permanente, conforme detalhado no Quadro 6.29 a seguir.

Quadro 6.29. Composição dos Restos a Pagar Não Processados de Equipamentos e Material Permanente (valores em R\$)				
Natureza da Despesa	RPNP Inscrito	AV(%)	RPNP a Pagar	AH(%)
Equipamentos para o novo biotério da UNIFAL-MG	761.404,04	19,71	0,00	0,00
Equipamentos de processamento de dados	296.010,00	7,66	0,00	0,00
Equipamentos para o auditório do campus de Poços de Caldas	665.796,00	17,23	303.140,00	45,53
Equipamentos laboratoriais para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação	340.043,14	8,80	0,00	0,00
Demais	1.800.543,44	46,60	12.000,00	0,67
Total	3.863.796,62	100,00	315.140,00	8,16

Fonte: Tesouro Gerencial

- Aproximadamente 27% dos valores inscritos em restos a pagar não processados são referentes a obras e instalações, conforme Quadro 6.30 na página a seguir.

Quadro 6.30. Composição dos Restos a Pagar Não Processados de Obras e Instalações (valores em R\$)

Obras e Instalações	RPNP Inscrito	AV(%)	RPNP a Liquidar	AH(%)
Fase I do prédio do Biotério na Unidade Educacional Santa Clara	1.478.000,00	45,17	0,00	0,00
Infraestrutura urbana completa para o Campus de Varginha	649.500,00	19,85	351.280,63	54,08
Sistema de proteção contra descargas atmosféricas na Unidade Educacional Santa Clara	334.000,00	10,21	165.751,24	49,63
Sistema de combate a incêndio e pânico na Unidade Educacional Santa Clara	332.160,00	10,15	0,00	0,00
Sistema de combate a incêndio e pânico no campus de Varginha	258.854,00	7,91	258.854,00	100,00
Sistema de proteção contra descargas atmosféricas no campus de Varginha	219.500,00	6,71	76.721,88	34,95
Total	3.272.014,00	100,00	852.607,75	26,06

Fonte: Tesouro Gerencial

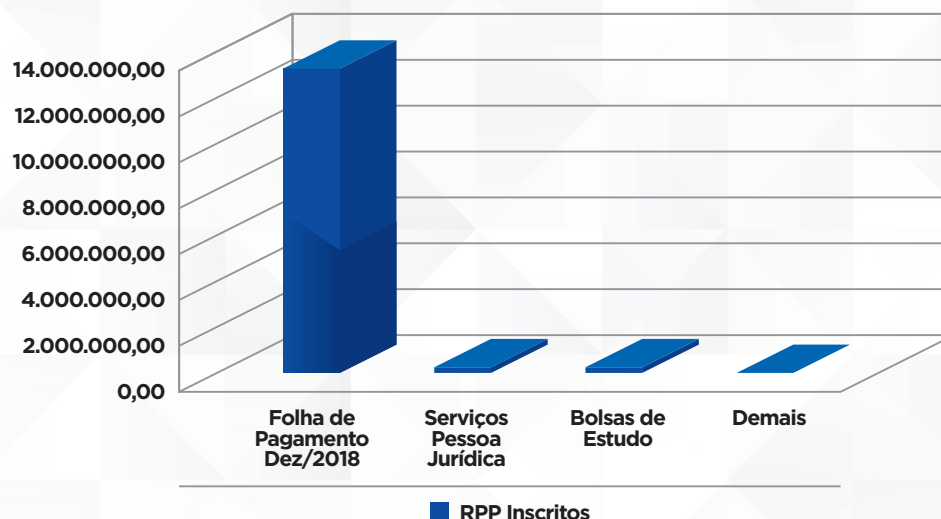
- Aproximadamente 14% correspondem as despesas com locação de mão-de-obra para os campi da UNIFAL-MG referente a competência de dezembro de 2018 que foram integralmente liquidados até 31 de dezembro de 2019.
- Os demais 27% correspondem a despesas diversas de custeio para a manutenção dos campi da UNIFAL-MG que por motivos diversos não se processaram no exercício de 2018 e foram liquidados no decorrer do exercício de 2019.

Por fim, ressaltamos que o elevado saldo de despesas inscritas e reinscritas em restos a pagar não processados na UNIFAL-MG, em sua maioria se justifica pela existência de projetos ou atividades em andamento e que as demais despesas, apesar de possuírem a vigência legal em conformidade com o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, são uma preocupação constante deste órgão no sentido de serem recebidos com a maior brevidade possível evitando a manutenção dos saldos em outros exercícios.

6.2.6.5. Restos a Pagar Processados

A UNIFAL-MG inscreveu R\$ 14.366.117,01 em restos a pagar processados que foram integralmente pagos até o mês de abril de 2019. Destas despesas, cerca de 97% são referentes as despesas com a folha de pagamento de pessoal de dezembro de 2018 que, apesar de haver recursos financeiros disponíveis para o pagamento no exercício de 2018, somente se processaram em 2019 devido a nova rotina de geração de ordens de pagamento do governo federal que inviabilizou a geração das ordens bancárias no dia 31/12/2018. Os demais 3% são relativos a despesas de custeio que foram liquidadas em dezembro de 2018 e pagas somente em 2019 por falta de recurso financeiro, conforme Figura 6.5 na página a seguir:

Figura 6.5. Restos a Pagar Processados Inscritos.



6.2.7

Balanço Financeiro

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

6.2.7.1. Ingressos

O Quadro 6.31 a seguir, demonstra a composição dos ingressos e sua evolução de 31 de dezembro de 2018 para 31 de dezembro de 2019.

Quadro 6.31 Total de Ingressos Financeiros (valores em R\$)			
Ingressos	2019	2018	AH(%)
Receitas Orçamentárias	1.648.452,96	1.353.285,71	21,81
Transferências Financeiras Recebidas	240.829.512,69	227.176.003,12	6,01
Recebimentos Extraorçamentários	31.699.060,88	26.334.137,22	20,37
Saldo de Caixa do Exercício Anterior	15.450.252,12	1.256.649,76	1129,48
Total	289.627.278,65	256.120.075,81	13,08

Fonte: Siafi Operacional

6.2.7.2. Dispêndios

O quadro seguinte demonstra a composição dos dispêndios e sua evolução de 31 de dezembro de 2018 para 31 de dezembro de 2019.

Quadro 6.32 Total de Dispendios Financeiros (valores em R\$)			
Dispendios	2019	2018	AH(%)
Despesas Orçamentárias	246.499.358,59	231.569.395,03	6,45
Transferências Financeiras Concedidas	240.090,47	466.570,72	-48,54
Despesas Extraorçamentárias	24.826.441,46	8.633.857,94	187,55
Saldo de Caixa para o Exercício Seguinte	18.061.388,13	15.450.252,12	16,90
Total	289.627.278,65	256.120.075,81	13,08

Fonte: Siafi Operacional

Analisando os Quadros 6.31 e 6.32 acima observamos um acréscimo de 21,81% nas receitas orçamentárias, fruto do aumento nas receitas referentes aos serviços ligados a clínica odontológica, de fisioterapia, farmácia universitária, laboratório de análises clínicas e clínicas de especialidades médicas (inauguradas no ano de 2019).

Observamos também que os recebimentos e despesas extraorçamentárias tiveram relevantes acréscimos, 20,37% e 187,55% respectivamente, resultantes do aumento na emissão de empenhos, do cancelamento e reemissão de ordens bancárias e dos pagamentos de restos a pagar processados, em especial da folha de pagamento de pessoal de dezembro de 2018, conforme Quadros 6.33 e 6.34, abaixo:

Quadro 6.33. Recebimentos Extraorçamentários (valores em R\$)			
Descrição	2019	2018	AH(%)
Crédito Liquidado a Pagar Inscrito RPP	16.031.027,78	14.366.117,01	11,59
Empenhos a Liquidar Inscrito em RPNP	15.345.921,08	11.827.083,25	29,75
Ordens Bancárias Canceladas	263.607,36	84.290,94	212,74
Restituições ao Tesouro e Reposição ao Erário	58.504,66	56.646,02	3,28
Total	31.699.060,88	26.334.137,22	20,37

Fonte: Siafi Operacional

Quadro 6.34. Pagamentos Extraorçamentários (valores em R\$)			
Descrição	2019	2018	AH(%)
Pagamento de Restos a Pagar Processados (Folha de Dezembro de 2018)	14.366.117,01	492.527,56	2.816,73
Pagamento de Restos a pagar Não Processados	10.196.042,09	8.055.868,93	26,57
Pagamento de Ordens Bancárias Canceladas	263.607,36	84.290,94	212,74
Demais	1.075,00	1.170,51	8,88
Total	24.826.441,46	8.633.857,94	187,55

Fonte: Siafi Operacional

Observamos ainda um aumento exponencial do saldo de caixa do exercício anterior/exercício seguinte que estão relacionados com a mudança nas rotinas de geração de ordens de pagamento do governo federal que inviabilizou a geração das ordens bancárias no dia 31/12/2018. Assim, apesar de haver recursos financeiros disponíveis para o pagamento da folha de pessoal de dezembro de 2018, no valor de R\$ 13.900.783,18, as ordens bancárias somente se processaram dia 02 de janeiro de 2019.

6.2.8

Demonstração dos Fluxos de Caixa

6.2.8.1. Geração Líquida de Caixa

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa através da conta única, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da demonstração de fluxo de caixa corresponde ao resultado financeiro apurado no balanço financeiro. Portanto, a geração líquida de caixa positiva, conforme os Quadros 6.35 e 6.36 abaixo. Há de se ressaltar que os saldos de caixa de 31 de dezembro de 2018 estão englobando os recursos para o pagamento da folha de pessoal que foi processada em dezembro de 2018 e paga em 2019.

Quadro 6.35. Geração Líquida de Caixa (valores em R\$)

Descrição	2019	2018
Saldo de Caixa do Exercício Anterior	15.450.252,12	1.256.649,76
Saldo de Caixa para o Exercício Seguinte	18.061.388,13	15.450.252,12
Geração Líquida de Caixa	2.611.136,01	14.193.602,36

Fonte: Siafi Operacional

Quadro 6.36. Geração Líquida de Caixa por Atividade (valores em R\$)

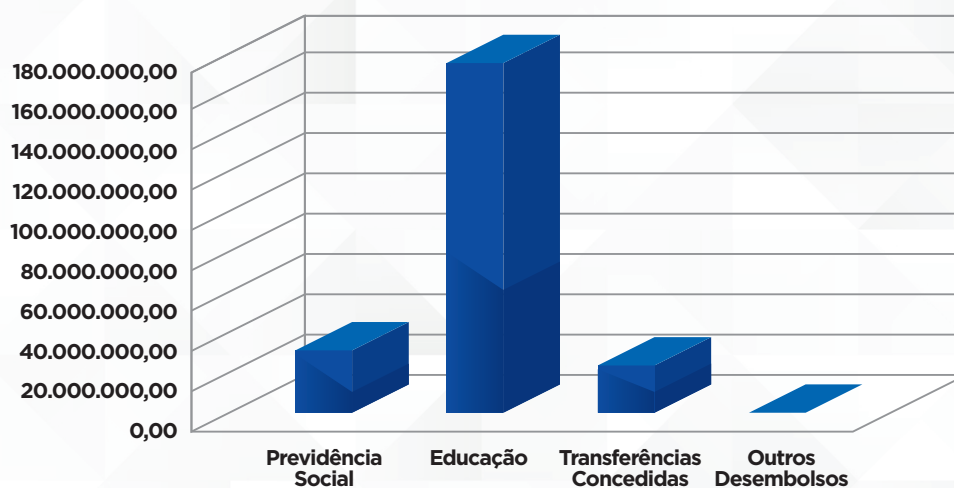
Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Atividade das Operações	8.677.921,45	18.999.483,49
Atividades de Investimento	-6.066.785,44	-4.805.881,13
Geração Líquida de Caixa	2.611.136,01	14.193.602,36

Fonte: Siafi Operacional

6.2.8.2. Desembolsos

Os desembolsos no montante de R\$ 234.122.156,22 foram necessários para cobrir os custos e despesas da UNIFAL-MG e ainda investimentos em bens de capital e infraestrutura predial. Para tanto, além da receitas próprias, a UNIFAL-MG recebe transferências financeiras do Ministério da Educação mensalmente para pagamento dos compromissos assumidos. A Figura 6.6, abaixo, transcreve os desembolsos por função do governo.

Figura 6.6. Desembolsos por Função de Governo.



Declaração do Contador

Declaração do Contador			
Denominação completa (UPC)		Código da UG	
Universidade Federal de Alfenas		153028	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2019, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Alfenas-MG	Data	10/01/2020
Contador Responsável	Mauro Setsuo Kira	CRC	nº 064.346/0-7



Mauro Setsuo Kira
Contador da Universidade Federal de Alfenas

Declaração de Integridade do Relato Integrado

Na condição de Reitor da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, presidente do Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade - CGRCI, instituído pela portaria nº 2.139, de 01 de outubro de 2019;

Na condição de Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional e de responsável pela coordenação da elaboração do Relatório de Gestão, conforme consta no Regimento Geral (Resolução nº 004, de 09 de abril de 2010) em seu Art. 80;

Declaramos, Reitor e Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, sermos responsáveis pela integridade do Relato Integrado, sendo que o mesmo foi concebido e executado por um coletivo de pessoas e órgãos da universidade.



Sandro Amadeu Cerveira
Reitor da Universidade Federal de Alfenas



Lucas Cezar Mendonça
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e
Desenvolvimento Institucional



SEDE - ALFENAS

R. Gabriel Monteiro da Silva, 700
Centro - Alfenas/MG
Telefone: (35) 3701-9000
Portaria 1: (35) 3701-9140
Portaria 2: (35) 3701-9141

UNIDADE EDUCACIONAL SANTA CLARA - ALFENAS

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600
Bairro Santa Clara - Alfenas/MG
Telefone: (35) 3701-1805
Portaria: (35) 3701-1802

CAMPUS POÇOS DE CALDAS

Rodovia José Aurélio Vilela, 11999
(BR 267 Km 533) . Cidade Universitária
Poços de Caldas/MG
Telefone: (35) 3697-4600

CAMPUS VARGINHA

Av. Celina Ferreira Ottoni, 4000
Padre Vitor . Varginha/MG
Telefone: (35) 3219-864

